ANÁLISE DA CADEIA DE VALOR E DESENVOLVIMENTO DO MODELO DE NEGÓCIO PARA O CENTRO AGROALIMENTAR DE MANICA – CAAM

CIG 9904219413

APRESENTAÇÃO INTERNA AO MAAP

[Maputo, 05.03.2025]

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

ÍNDICE:

1. **OBJECTIVO**
2. DADOS DE CONTEXTO
3. LOCALIZAÇÃO DO CAAM
4. ANÁLISE DAS CADEIAS DE VALOR e RECOMENDAÇÕES
5. ANÁLISE DOS ELEMENTOS SOCIAIS E ANTROPOLÓGICOS
6. ANÁLISE ECONÓMICA e RECOMENDAÇÕES
7. ESBOÇOS ARQUITECTÓNICOS E DIMENSIONAMENTO TÉCNICO DO CAAM
8. ANÁLISE FINANCEIRA
9. GOVERNANCE DO PROJETO
10. FASES SEGUINTES

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

1. OBJECTIVO

ÂMBIÇÃO DE POLÍTICA PÚBLICA

…. ambição antiga do Ministério da Agricultura e do Desenvolvimento Rural (MADER agora, MAAP) de Moçambique ***de desenvolver um centro agro-alimentar modelo que apoie a recuperação do sector produtivo e das pequenas e médias empresas da zona centro do país***….

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

1. OBJECTIVO

OBJECTIVO DA 1ª APRESENTAÇÃO PÚBLICA NA CIDADE DE CHIMOIO

Porquê iniciar em Chimoio?

- **Proximidade com os Stakeholders regionais e beneficiários diretos:** Agricultores, cooperativas e empresas locais, empresas nacionais com representação regional, NGOs …. ;
- **Feedback essencial:** Ajustar intervenções de acordo com as necessidades reais do terreno;
- **Garantia de confiança:** Mostrar transparência e garantir que as entidades e comunidades locais se sintam parte do processo;
- **Facilidade de envolvimento contínuo:** Reuniões periódicas com os mesmos stakeholders ao longo do ano, podem ser repartidas em participação por questão de número de presenças e melhor atingir os objectivos.

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

1. OBJECTIVO

OBJECTIVO DA 2ª APRESENTAÇÃO AO MINISTÉRIO

A **apresentação interna no Ministério** tem como objetivo garantir o alinhamento estratégico do Projeto CAAM dentro das prioridades governamentais e fortalecer a sua implementação para:

- ❑ **assegurar a integração do projeto nas políticas nacionais** do setor agroalimentar, garantindo a coordenação entre diferentes departamentos e alinhando ações com outras iniciativas em curso;
- ❑ **validar tecnicamente o projeto**, incorporando feedback dos stakeholders, feedback especializado sobre infraestrutura, logística e governança do mesmo necessárias incorporar para as fases subsequentes;
- ❑ centrar a **mobilização de recursos e planeamento orçamental**, discutindo necessidades de financiamento e possíveis sinergias com fundos nacionais e internacionais para as várias fases;
- ❑ **preparar a comunicação institucional**, definindo um posicionamento claro para futuras interações com outros ministérios, parceiros de desenvolvimento e investidores privados, garantindo um suporte sólido para a construção integrada de actividade e funções que concorrem para o sucesso do CAAM.

Por último, apresentar feedback dos vários stakeholders consultados e ainda da Apresentação em Chiomoo dia 27 de Fevereiro.

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

1. OBJECTIVO

O Objectivo do trabalho é fornecer à AICS e ao MAAP as informações essenciais para avaliar a opção sólida da construção de um Centro Agroalimentar e Logístico em Manica.

- Este projeto deverá garantir **características multifuncionais adequadas à valorização qualitativa e comercial das produções agrícolas locais,** inseridas numa abordagem de cadeia de valor e do agro-negócio.
- O projeto procura garantir que o centro seja **economicamente e ambientalmente sustentável**, em conformidade com as normas internacionais (incluindo de qualidade e certificação) e perfeitamente integrado no território, promovendo o desenvolvimento do setor agroalimentar local.
- O CAAM deverá ser um instrumento de apoio **à recuperação do sector produtivo e valorização do potencial do sector agrícola da zona centro de Moçambique, com particular atenção à cadeia hortofrutícola**, concebendo processos para agregar valor à produção local, certificando devidamente a sua qualidade de acordo com padrões internacionais de modo a **impulsionar a segurança alimentar e poder avalancar as exportações**.

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

1. OBJECTIVO

CRONOGRAMA DO ESTUDO

O estudo decorreu de julho de 2024 a fevereiro de 2025, iniciando com a coleta de dados e análise territorial, seguida da análise das cadeias de valor prioritárias a serem promovidas pelo CAAM, avaliação dos potenciais modelos de negócio, dimensionamento arquitectónico e análise da sustentabilidade financeira.

Atividades	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
Início do estudo, coleta de dados e análise territorial	1ª Missão								
Análise das cadeias de valor prioritárias			2ª Missão						
Análise dos modelos de negócio									
Análise dos esboços arquitectónicos									
Análise da sustentabilidade financeira									
Apresentação pública do estudo								Apres. Pública	
Conclusão do estudo e elaboração do relatório final									

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

ÍNDICE:

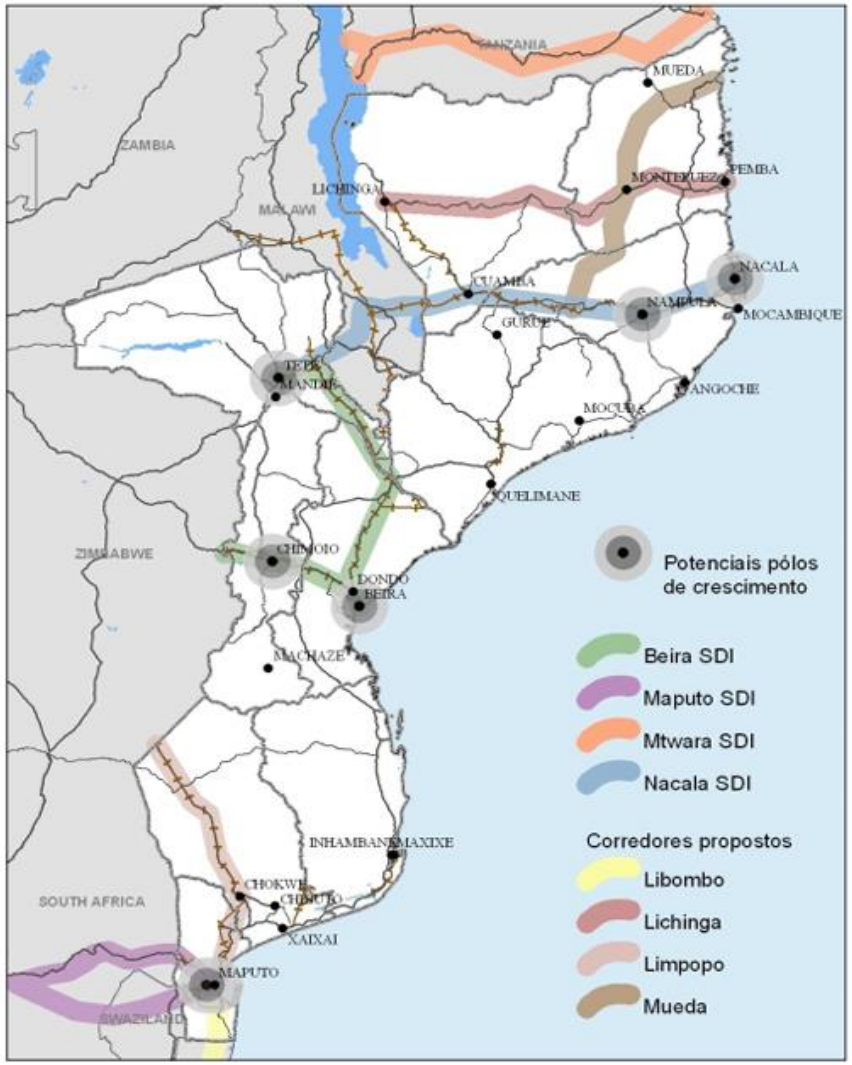
1. OBJECTIVO
2. **DADOS DE CONTEXTO**
3. LOCALIZAÇÃO DO CAAM
4. ANÁLISE DAS CADEIAS DE VALOR e RECOMENDAÇÕES
5. ANÁLISE DOS ELEMENTOS SOCIAIS E ANTROPOLÓGICOS
6. ANÁLISE ECONÓMICA e RECOMENDAÇÕES
7. ESBOÇOS ARQUITECTÓNICOS E DIMENSIONAMENTO TÉCNICO DO CAAM
8. ANÁLISE FINANCEIRA
9. GOVERNANCE DO PROJETO
10. FASES SEGUINTES

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

2. DADOS DE CONTEXTO

CARATERIZAÇÃO REGIONAL

- A Provincia de Manica é uma importante zona de trânsito de mercadorias e pessoas, ligando o Porto da Beira ao interior. A região é atravessada por duas estradas nacionais (direção norte-sul e oeste-leste) e ainda pela linha férrea.
- A cidade de Chimoio foi identificada como um pólo de crescimento estratégico do corredor da Beira.

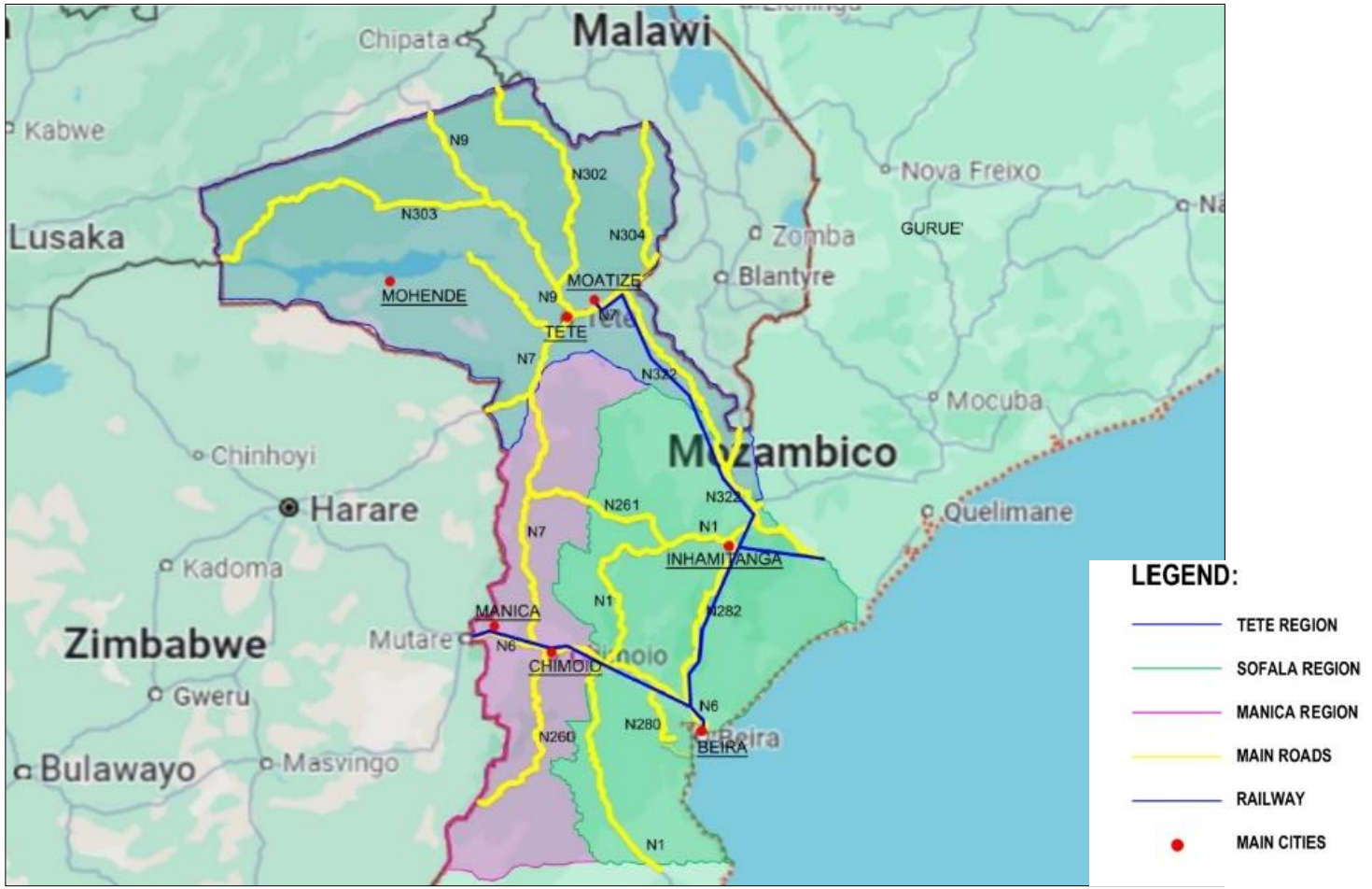


Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

2. DADOS DE CONTEXTO

CARATERIZAÇÃO REGIONAL

- O investimento em infraestruturas e no fortalecimento da economia local de Chimoio é fundamental para maximizar as oportunidades de comércio regional e internacional.



Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

2. DADOS DE CONTEXTO

PROJECÇÕES DEMOGRÁFICAS

Segundo as projecções do INE, a representatividade das três províncias aumentará progressivamente, face ao ano de 2024, de 18% em 2030, de 53% em 2040, atingindo 89% em 2050 e **119% em 2055**, mais do dobro da população do ano 2024.

Crescimento da População

Anos	População Provincias (estimativa INE)			Total	Crescimento 2050 face a 2024
	Manica	Tete	Sofala		
2017	1 942 781	2 644 650	2 255 439	6 842 870	-
2024	2 363 184	3 269 765	2 750 530	8 383 479	-
2030	2 780 703	3 899 022	3 239 372	9 919 097	18%
2040	3 558 056	5 092 953	4 139 427	12 790 436	53%
2050	4 387 024	6 338 813	5 090 348	15 816 185	89%
2055	**5 085 763**	**7 348 422**	**5 901 108**	**18 335 293**	**119%**

Estimativas de Consumo

Ano 2055	Provincia Manica	Provincia Tete	Provincia Sofala	Total
População Provincias (estimativa INE)	5 085 763	7 348 422	5 901 108	18 335 293
Consumo HF por Provincia (Tons)	183 087	264 543	212 440	660 071
Consumo HF (% do total)	28%	40%	32%	100%

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

2. DADOS DE CONTEXTO

MERCADOS EXISTENTES NA CIDADE DE CHIMOIO

O Mercado Francisco Manyanga (**Mercado 38**) em Chimoio é o principal centro de aprovisionamento e re-expedição da Província de Manica, recebendo muitos produtos de Maputo, África do Sul e Zimbabué.

Atua em rede com outros mercados locais e nacionais.

Papel estratégico em Chimoio

- ❑ Centro de concentração e distribuição de produtos alimentares
- ❑ Ponto-chave para a futura integração com o **CAAM**
- ❑ Coordenação com mercados maiores e "mercadinhos" periféricos

Nomes dos Mercados	Área	Nº de Vendedores	
	(m2)	Fixos	Sazonais
Francisco Mayanga (mercado 38)	95 306,0	2 200,0	1 500,0
Mercado 25 de Junho (mercado do Katanga)	4 950,8	721,0	1 000,0
Mercado Mpulango	13 487,7	573,0	
Mercado Jagarto		362,0	
Mercado Central-Josina Machel	2 200,0	443,0	
Mercado Feira	26 704,0	1 103,0	
Mercado 7 de Abril		291,0	
TOTAL	**142 648,5 m²**	**5 693,0**	**2 500,0**

Em Chimoio existem: 7 mercados maiores com 33 `mercadinhos` que gravitam em seu redor.

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

2. DADOS DE CONTEXTO

MERCADO FRANCISCO MANYANGA (MERCADO 38)

Localização em pleno Centro da Cidade !!!!!

Com todos os conflitos de gestão, limpeza, barulho, etc ...

Terreno Pretendido por:	MERCADO FRANCISCO MANYANGA - CMC
Bairro: SAMORA MACHEL	Parcela:
Zona: RESIDENCIAL	Uso: COMERCIO
Área: 95 306m²	Talhão: S/N

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

ÍNDICE:

1. OBJECTIVO
2. DADOS DE CONTEXTO
3. **LOCALIZAÇÃO DO CAAM**
4. ANÁLISE DAS CADEIAS DE VALOR e RECOMENDAÇÕES
5. ANÁLISE DOS ELEMENTOS SOCIAIS E ANTROPOLÓGICOS
6. ANÁLISE ECONÓMICA e RECOMENDAÇÕES
7. ESBOÇOS ARQUITECTÓNICOS E DIMENSIONAMENTO TÉCNICO DO CAAM
8. ANÁLISE FINANCEIRA
9. GOVERNANCE DO PROJETO
10. FASES SEGUINTES

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

3. LOCALIZAÇÃO DO CAAM

PESQUISA DE LOCAIS PARA O CAAM

Critérios de análise – Visita e caracterização exaustiva

Proximidade de zonas de produção	Proximidade das principais redes rodoviárias (N6)	Proximidade de Áreas Urbanas, atuais e futuras	Proximidade de Aeroporto e Linha de Comboio
Existência de Mercados Grossistas Sobrecarregados	Existência de Infraestruturas Básicas	Ausência de Constrangimentos Ambientais	Compatibilidade com Leis e Regulamentos Locais

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

3. LOCALIZAÇÃO DO CAAM

PESQUISA DE LOCAIS PARA O CAAM

Critérios de análise – Visita e caracterização exaustiva

Parâmetros	Critérios de avaliação
1. Proximidade das zonas de produção hortícola	**1** - Localização longe das zonas de produção > 100 km ou 90 minutos por transporte terrestre
	5 - Local muito próximo (<= 25 km) das zonas de produção ou a 30 minutos de transportes terrestres
2. Proximidade das principais redes rodoviárias (N6)	**1 -** Acesso Difícil a estradas principais (> 20 km da N6)
	5 - Acesso direto ou muito próximo (> 2 km da N6)
3. Proximidade de zonas urbanas actuais/futuras com consumo significativo (mercados retalhistas)	**1 -** Localização distante dos grandes centros urbanos (> 100 km)
	5 - Localização muito próxima (< 20 km) de zonas urbanas com elevado mercado retalhista
4. Proximidade do aeroporto e da linha de comboio	**1 -** Sem acesso próximo (> 30 km)
	5 - Acesso direto ou muito próximo (< 5 km) a ambos os meios de transporte
5. Existência de mercados grossistas sobrecarregados	**1 -** Inexistência de mercados sobrelotados na zona (< 25 Km)
	5 - Existência de mercados sobrelotados de vendedores (< 5 km)
6. Existência de infra-estruturas básicas (serviços públicos)	**1** - Falta de infra-estruturas como eletricidade, água, esgotos, telecomunicações
	5 - Presença completa de infra-estruturas básicas (eletricidade, água, esgotos, telecomunicações, etc.)
7. Inexistência de Constrangimentos Ambientais (hidráulicos, geológicos, sísmicos, climáticos)	**1** - Presença de múltiplos factores restritivos (inundações, geologia desfavorável, risco sísmico, etc.)
	5 - Ausência de restrições ambientais significativas
8. Compatibilidade com as leis e regulamentos locais	**1** - Presença de fortes restrições legais que impossibilitam o desenvolvimento do projeto
	5 - Área compatível com as leis, regulamentos e normas locais, facilitando a aprovação e execução do projeto

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

Avaliação do local (pontuação: de 1 a 5)					
Parâmetros	**Avaliação Potential das Localizações**				
	Bairro Stanya	**Parque Industrial Vanduzi**	**20 ha Vanduzi**	**Mercado Hombua**	**Complexo Nadat**
1. Proximidade das zonas de produção hortícola	3	3	4	3	3
	>40 km	*>40 km*	*>30 km*	*>40 km*	*>40 km*
2. Proximidade das principais redes rodoviárias (N6)	4	3	5	5	1
	10 km	*20 km*	*<1 km*	*6 km*	*<1 km*
3. Proximidade de zonas urbanas actuais/futuras com consumo significativo (mercados retalhistas)	2	5	4	4	5
	8 km	*20 km*	*18 km*	*10 km*	*6 km*
4. Proximidade das infra-estruturas					
4.1Caminhos de Ferro	4	5	3	4	4
	10 km	*<1 km*	*18 km*	*10 km*	*8 km*
4.2 Aeroporto	3	2	3	5	4
	20 km	*30 km*	*20 km*	*<1 km*	*10 km*
5. Existência de mercados grossistas sobrecarregados	3	1	1	3	3
	8 km	*25 km*	*20 km*	*10 km*	*6 km*
6. Existência de infra-estruturas básicas (serviços públicos)	3	2	3	4	5
7. Inexistência de Constrangimentos Ambientais (hidráulicos, geológicos, sísmicos, climáticos)	5	5	5	5	5
8. Compatibilidade com as leis e regulamentos locais	5	5	5	5	5
Total	**28,5**	**27,5**	**30**	**33,5**	**31**

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

3. LOCALIZAÇÃO DO CAAM

PESQUISA DE LOCAIS PARA O CAAM
Análise de locais

Principais características dos locais					
Características	**Avaliação de potencial localização**				
	Barrio Stanya	**Parque Industrial Vanduzi**	**20 ha Vanduzi**	**Mercado Hombua**	**Complexo Nadat**
Superfície disponível	4,9ha	100ha	20,0ha	10,0ha	6,0ha
Potencial de expansão	A verificar	Não é necessário	A verificar	Extensão até 40ha	A verificar
Disponibilidade da área	Livre	Livre	Livre	Livre	Construído

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

3. LOCALIZAÇÃO DO CAAM

PESQUISA E AVALIAÇÃO DE LOCALIZAÇÕES PARA O CAAM

Analisados

1. Bairro Stanya
2. Parque Industrial de Vanduzi
3. Área de Vanduzi
4. **Mercado Hombua**
5. Complexo Nadat

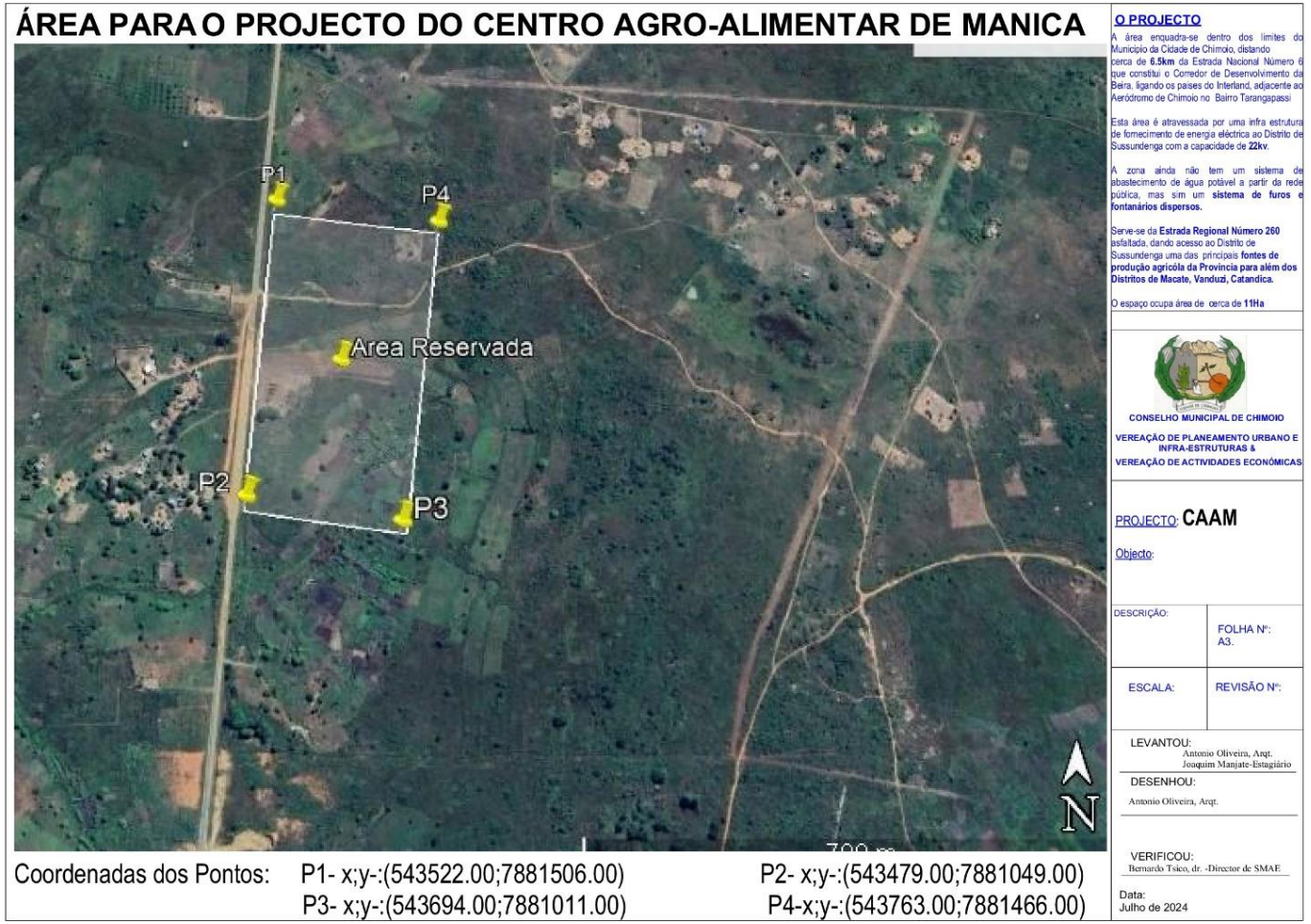
O mais adequado para a construção da estrutura central do CAAM: proximidade das zonas de produção, acessibilidade logística, alcance do mercado consumidor, meios de transporte alternativos e potencial para aliviar o congestionamento dos mercados com venda grossista sobrelotados.

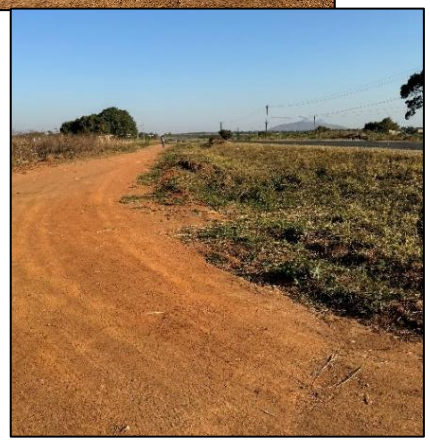
Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

3. LOCALIZAÇÃO DO CAAM

PESQUISA E AVALIAÇÃO DE LOCALIZAÇÕES PARA O CAAM

Mapa e fotos





Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

3. LOCALIZAÇÃO DO CAAM

PESQUISA DE LOCAIS PARA O CAAM

Terreno Hombua - Localização

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

ÍNDICE:

1. OBJECTIVO
2. DADOS DE CONTEXTO
3. LOCALIZAÇÃO DO CAAM
4. **ANÁLISE DAS CADEIAS DE VALOR e RECOMENDAÇÕES**
5. ANÁLISE DOS ELEMENTOS SOCIAIS E ANTROPOLÓGICOS
6. ANÁLISE ECONÓMICA e RECOMENDAÇÕES
7. ESBOÇOS ARQUITECTÓNICOS E DIMENSIONAMENTO TÉCNICO DO CAAM
8. ANÁLISE FINANCEIRA
9. GOVERNANCE DO PROJETO
10. FASES SEGUINTES

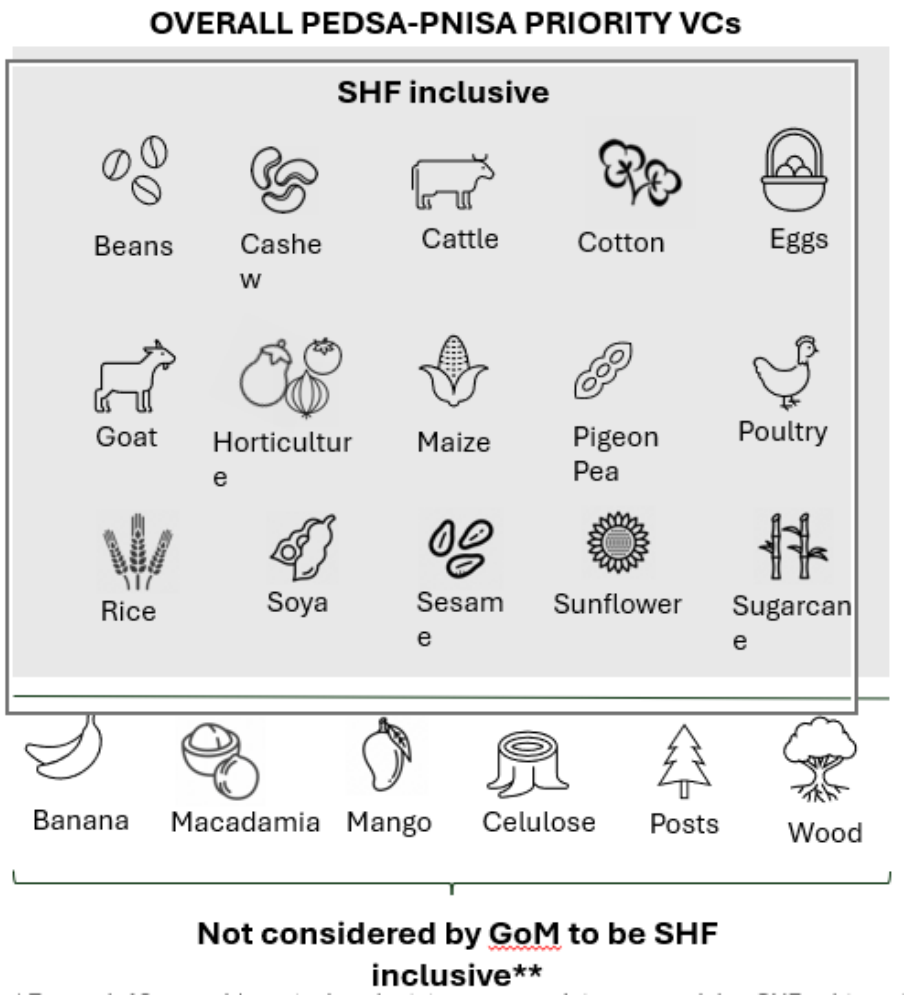
Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

4. ANÁLISE DAS CADEIAS DE VALOR

METODOLOGIA UTILIZADA PARA A ANÁLISE DA CADEIA DE VALOR

Procedeu-se à análise exaustiva das cadeias de valor prioritárias para o CAAM e das partes interessadas envolvidas, preparando conclusões para orientar o dimensionamento e o esboço arquitectónico do complexo que envolverá a caracterização do Centro Agroalimentar de Manica.

No **PEDSA-PNISA II 2022-2030** é apresentada uma extensa lista de cadeias de valor, 15 das quais são inclusivas e 6 não inclusivas.



Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

4. ANÁLISE DAS CADEIAS DE VALOR

METODOLOGIA UTILIZADA PARA A ANÁLISE DA CADEIA DE VALOR

PEDSA- PNISA II 2022-2030

1. Foram identificadas **13 Categorias de Problemas Estruturantes transversais às CVs no Corredor da Beira**
2. Dentro de cada Categoria foram **descritos os Investimentos e intervenções a realizar** (PDSA – PNISA + Consultor)
3. Seguidamente avaliadas (com valores de 1 a 5) de acordo com os 5 :
   - Investimento
   - Prazo
   - Viabilidade
   - Impacto CMP
   - Impacto LP

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

4. ANÁLISE DAS CADEIAS DE VALOR

METODOLOGIA UTILIZADA PARA A ANÁLISE DA CADEIA DE VALOR

PEDSA- PNISA II 2022-2030

As graduações obtidas foram agrupadas de maior para menor prioridade, segundo 5 critérios (com pontuação máxima 25 pontos). Deste modo, estabeleceram-se as prioridades dos investimentos a realizar pelo CAAM em termos de tipo de intervenções. Os 3 níveis são os seguintes:

1° Grupo:	**23 e 24 pontos – Menor nível de investimento relativo, mais viável, com grande impacto a curto prazo e também a médio-longo prazo**
2° Grupo:	20 a 22 pontos – Igualmente alto em todos os critérios, mas um ou outro abaixo
3° Grupo	Restantes - várias combinações de muito baixa pontuação nalgum critério (ex. estradas requerem grande investimento, tem reduzido impacto imediato nos produtores, pelo tempo de execução, mas tem elevado impacto a médio-longo prazo), não sendo por isso uma prioridade para os investimentos do CAAM.

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

4. ANÁLISE DAS CADEIAS DE VALOR

METODOLOGIA UTILIZADA PARA A ANÁLISE DA CADEIA DE VALOR

PEDSA- PNISA II 2022-2030

Problemas estruturantes transversais às CVs no Corredor da Beira	Tipo de Investimentos e intervenções a realizar (PDSA-PNISA + Consultor)
1. Estradas Rurais	Parques de Máquinas em PPP (com INIR - regadios e furos, ANE/F.Estradas; FNDS); Formação profissional desde o planeamento e projecto das obras, até à execução; Produção de biodiesel para máquinas em obra
2. Investigação e Semente	Fortalecer IIAM e USEBA orientados ao mercado; Sistema de Royalties; Fortalecer APROSE e seu papel de certificação, licenciamento, planeamento; Multiplicar semente Básica e C1 nos regadios operacionais (INIR)
3. Informalidade	Capacitar associações e cooperativas para as vantagens (acesso a mercado, melhor preços MPs, acesso a financiamento); Igualmente capacitar SDAEs para inibir informais. Apoiar empresas de contabilidade mais fortes a actuar na área da formalização (BI, Nuits, ISPC), nos DUATs, Registos de assets e establecer rede franchise rural.
4. Organização do produtores	Capacitar Cooperativas de produtores, apoiar AMPCM na transformação em Coops, Formação em negócios como serviços de extensão e central de compras e vendas

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

4. ANÁLISE DAS CADEIAS DE VALOR (CONT.)

Problemas estruturantes transversais às CVs no Corredor da Beira	Tipo de Investimentos e intervenções a realizar (PDSA-PNISA + Consultor)
5. Extensão	Capacitação em mercados e negócios para SDAEs; Apoiar com formação e meios materiais "ADAs" (agentes de negócio e extensão comunitários) ligados a líderes de cadeias de valor (compra) e agrodealers ligados a redes last-mile de insumos; Plataforma electronica para mapear SHFs e enviar mensagens de Extensão e registar produção, etc
6. Financiamento de Working Capital(WC): para insumos a crédito e para compras produção na comercialização/Offtake	Capacitar PMEs (modelo CPSAs) com o papel de agregador e provedor de serviços agrários, ligadas a empresas líder de cadeias de valor e distribuição de insumos; Crédito **bonificado para WC de agroindústrias** líderes de CVs; Expandir, Capacitar ASCAS e criar Caixas Rurais, com fundo agrícolas
7. Irrigação	Apoiar o INIR a estabelecer PPP´s para operacionalização de regadios, gestão eficiente de regadios operacionais e novos regadios para blockfarming; Capacitação do INIR para implementar o seu modelo de negócio (definido com apoio FAO); Capacitar redes last-mile de empresas de insumos para vender bombas de rega alimentadas com painéis solares no sistema PAU (pay as you use)
8. Nivelamento de Solos	Parques de Máquinas em PPP (com INIR - regadios e furos, ANE/F.Estradas; FNDS); Formação profissional desde o planeamento e projecto das obras, até à execução; Produção de biodiesel para máquinas em obra
9. Agregação (insumos, produção, pós-colheita)	Apoiar o fortalecimento e expansão de redes existentes de PMEs (transformar em CPSAs) de agregação e serviços agrários; Capacitar Cooperativas a prestar estes serviços aos seus membros.

Copyrig

4. ANÁLISE DAS CADEIAS DE VALOR (CONT.)

Problemas estruturantes transversais às CVs no Corredor da Beira	Tipo de Investimentos e intervenções a realizar (PDSA-PNISA + Consultor)
10. Processamento (primário e secundário): Projecto Âncora(PA) em Hortícolas e Ver lista de oportunidades e necessidades especificas por CV	Elaborar PN e procurar investidores para instalar em PPP uma fábrica de polpas de tomate, cebola, alho, pimentos, piri-piri, molhos, pickles em Chimoio. Apoiar PMEs a investir em secadores e moinhos de vegetais e frutos secos para consumo local, co-elaborando PNs e com seedcapital (sinergias com UNIDO).
11. Politica comercial	Criar uma associação regional ou nacional representativa do subsector que talvez incorpore Fruti-Sul e desempenhe também o papel de um Instituto Hortofruticola (só existem institutos de cadeia de valor para culturas de época chuvosa - IAOM, ICM, e amendoas - IAM) num modelo inovador como a SAFI na SA (estudar este e outros); Criar sistema de tarifas similares às oleaginosas.
12. Incentivos Fiscais	Isentar do IVA em todas as transacções ao longo das cadeias de valor; aplicar a redução do IRPC agrícola de 10%, para todas actividades das cadeias de valor agrícolas com valor acrescentado nacional mínimo de 25% (similar ao decreto da indústria transformadora).
13. Qualidade dos Produtos	**Certificação e Padrões de Qualidade:** Oferecer apoio (técnico e subsídio) na obtenção de certificações (HACCP, ISO, SABS, GLOBAL GAP etc) e na manutenção de altos padrões de qualidade, o que irá ajudar a melhorar a competitividade no mercado nacional e internacional.

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

4. ANÁLISE DAS CADEIAS DE VALOR (CONT.)

A análise dos dados identifica três grupos principais de intervenções estruturantes para o sucesso do CAAM:

1° Grupo: Intervenções mais próximas da produção com menor investimento e impacto rápido, incluindo: "Extensão Agrária", "Agregação e Serviços Agrários" e "Incentivos Fiscais".

2° Grupo: Intervenções de maior impacto, porém com desafios de viabilidade, como "Financiamento para Working Capital" e "Políticas Comerciais". Apesar dos obstáculos, avanços recentes, como a criação do IAOM e o Regulamento das Oleaginosas, indicam potencial de sucesso.

- **Investimento em Processamento de Hortícolas:** Proposta de uma "Fábrica de Processamento" de polpas e molhos (tomate, cebola, alho, pimento, piri-piri), complementando o processamento em fresco e a secagem/desidratação. Esta unidade ajudaria a absorver excedentes e aumentar a rentabilidade, especialmente em culturas como o tomate (afetado pela Tuta do Tomate).

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

4. ANÁLISE DAS CADEIAS DE VALOR (CONT.)

- **Organização dos Produtores:** Estratégia de longo prazo para promover cooperativas e maior eficiência fiscal e operacional, liderada pelo CAAM e em parceria com projetos no Corredor da Beira.
  - **Qualidade do Produto:** Foco na certificação agrícola (HACCP, ISO, SABS, GLOBALG.A.P.) para aumentar a competitividade no mercado local e internacional. Produtos como a banana orgânica possuem potencial para certificação internacional com investimentos moderados.
  - **Cultivo Orgânico:** O CAAM pode incentivar práticas agrícolas orgânicas, aproveitando o uso reduzido de pesticidas pelos pequenos agricultores, aumentando a produtividade e rendimentos com certificações valorizadas no mercado externo.
  - **3° Grupo:** Intervenções estruturais de médio a longo prazo, como estradas rurais, nivelamento de solos, drenagem, pesquisa e desenvolvimento (I&D) para melhores sementes e irrigação. Estas ações exigem altos investimentos, são tecnicamente desafiadoras e apresentam impacto limitado a curto prazo, não alinhando com a necessidade de resultados rápidos do CAAM.

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

4. ANÁLISE DAS CADEIAS DE VALOR

METODOLOGIA UTILIZADA PARA A ANÁLISE DA CADEIA DE VALOR

Para identificar as falhas e as potenciais áreas de intervenção nas cadeias de valor pré-selecionadas, elaborou-se uma matriz par realizar uma avaliação qualitativa, por 4 níveis considerados representativos do estágio de desenvolvimento dos segmentos de actividade da cadeia de valor , cuja avaliação foi realizada conforme os seguintes critérios:

A	Existência de actores privados ou públicos suficientes e bem organizados, com activos suficientes, boa gestão e com aparente sustentabilidade, garantindo uma Cadeia de Valor funcional, ainda que com espaço para melhorias.
B	Presença de actores privados e/ou públicos razoáveis que podem ser optimizados, mas necessitam de mais investimento e melhorias.
C	Existência de alguns actores privados e/ou públicos, mas com algumas lacunas significativas que exigem investimento para melhorias.
D	Inexistente, ou quase inexistência de actores, requerendo investimento inicial significativo.

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

4. ANÁLISE DAS CADEIAS DE VALOR

IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS ACTORES PRIVADOS, POR CV

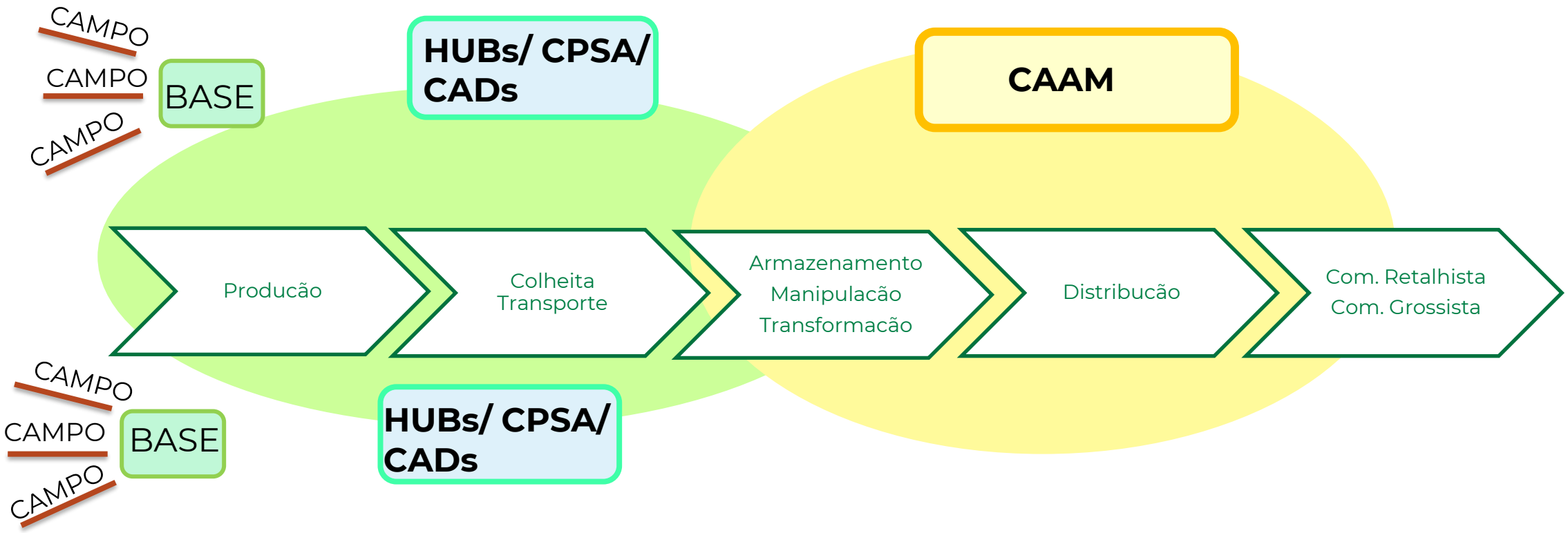
CV Prioritárias	Empresas mais relevantes por Cadeia de Valor
Hortícolas	AGROMANICA (Chimoio/Sussudenga); SEMOC (Chimoio/Macate); RDI/Montesco (Báruè); Kota Farmer
Frutas Tropicais	GAN EL (Sussudenga); Frutas do Revue; Westfalia (Chimoio, Sussudenga, Báruè): recebe produção da Cooperativa do Revue, da Mac&Moz e da Vanduzi
Caju	PNG/Fundação Carr; Condor Annacardium
Avicultura	AAA- Abílio Antunes Agronegócios (Chimoio, Gondola); Investagro (Nhamatanda); EDP (Tete); Nguku (Dondo)
Macâdamia	Mac&Moz (Sussudenga); MM-Associação Moçambicana de Macadamia
Leguminosas	MAFER (Moatize); Investagro; Moazagri (Barué); ECA (Barué); TCO-Agro (Beira); Luteari (Gondola)
Mel	Mozambique Honey Company (Chimoio, Catandica); PNG/Fundação Carr (Gorongosa, Cherimgoma, Mwanza, Nhamatanda); TCP (Caia, Cheringoma)
Lacticínios	DANMOZ (Chimoio, Gondola); COPOLEITE (Dondo, Nhamatanda, Beira); Agromac (Manica/Sussudenga)
Soja	AAA- Abílio Antunes Agronegócios; EDP; Merek (Beira)
Carnes Vermelhas	MozBeef (Chimoio, Sussudenga); Canal Food (Nacional); Frutos do Planalto (regional); Mozagri (Báruè); Beira Boi; Matadouros Municipais (Dondo; Buzi; Chimoio; Tete)
Café	COOPCAM, Café Vumba, Café Manica, Café Chimanimani; Café Gorongosa (PNG) em Sofala.

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

4. ANÁLISE DAS CADEIAS DE VALOR RECOMENDAÇÕES

APOIAR TODO O CIRCUITO DE COMERCIALIZAÇAO/ SUPPLY CHAIN

Estruturar os circuitors de comercializacão encurtado o tempo da producão ao destino



*CAD – Centros Agroecológico de Distribuição

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

4. ANÁLISE DAS CADEIAS DE VALOR RECOMENDAÇÕES

CADEIAS DE VALOR SELECCIONADAS

A concepção funcional do CAAM deverá prever dois tipos de investimento próprio

CRONOGRAMA INDICATIVO DE IMPLEMENTAÇÃO DOS PROJECTOS ÂNCORA POR PRIORIDADE DE IMPACTO (1)

Projecto Âncora	CVs Beneficiadas	Ano1	Ano2	Ano3
PA1 - CPSAs, NTTs e INAGROs em Pólos Periféricos(4 Unid)	Todas CVs (1)			
PA2 - MERCADO GROSSISTA	Foco nos Hortícolas, Frutas, Túberculos, Leguminosas			
PA3 - CENTRAL DE SELECÇÃO, EMBALAMENTO E CONSERVAÇÃO DE PRODUTOS FRESCOS	Foco nos Hortícolas, Frutas, Túberculos			
PA4 - TRANSFORMAÇÃO	Foco nos Hortícolas, Frutas, Túberculos			
PA5 - LABORATÓRIOS	Todas CVs (2)			
PA6 - ESPAÇOS PARA ARRENDAR OU VENDER A INVESTIDORES	Todas CVs (3)			

(1) - Os serviços de preparação de terra, venda de insumos e ferramentas/utensílios, extensão, informação de mercado, etc, beneficiam todas CVs

(2) - As análises diversas irão facilitar certificações várias para todas as CVs (Lichies, abacate, macadâmica, mel, café,lacticinios, etc)

(3) - De igual modo todas as CVs poderã ser beneficiadas com a atração de investimentos vários conforme identificadas algumas oportunidades

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

4. ANÁLISE DAS CADEIAS DE VALOR RECOMENDAÇÕES

A CONCEPÇÃO FUNCIONAL DO CAAM DEVE PREVER 2 TIPOS DE INVESTIMENTO PRÓPRIO:

1. Investimento nas CVs (Cadeias de Valor) seleccionadas, começando pelas prioritárias com promoção e atracção de projectos de Investimentos para arrendar ou vender espaços no CAAM / site Central e nos CPSAs/HUBS

2. Investimentos transversais a todas as CVs prioritárias e outras futuras.

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

4. ANÁLISE DAS CADEIAS DE VALOR RECOMENDAÇÕES

Estes investimentos devem resolver os principais pontos críticos que limitam o fornecimento

Desafios	Recomendações
Produção Agrícola - A agricultura de pequena escala domina, exigindo apoio direcionado para acesso a insumos agrícolas. - Os solos em Manica são pobres, com alta acidez e desequilíbrios de nutrientes.	Práticas agroecológicas sustentáveis são essenciais para melhorar a fertilidade do solo.
Perdas de alimentos e lacunas no processamento -As perdas pós-colheita são significativas - As capacidades de processamento e armazenamento deficientes estão entre as principais causas	A criação de fábricas de processamento de alimentos poderia transformar o excedente de produção em produtos com valor agregado.
Custos comerciais e eficiência da cadeia de suprimentos, incluindo barreiras logísticas	- O fortalecimento das ligações de mercado pode melhorar a distribuição de custos e a eficiência e reduzir o impacto dos custos comerciais nas cadeias de fornecimento de frutas e vegetais - Os investimentos em armazenamento refrigerado e melhor transporte são essenciais para melhorar o setor de frutas e vegetais
Comércio de Frutas e Vegetais	- O fortalecimento da integração do mercado urbano é necessário para a otimização da cadeia de suprimentos e melhoria
Equilíbrio alimentar e necessidades nutricionais **-** A província de Manica enfrenta escassez sazonal de frutas e vegetais.	- Melhorar o armazenamento, o processamento e o apoio aos programas de fortificação de alimentos poderia melhorar a segurança alimentar na província.

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

4. ANÁLISE DAS CADEIAS DE VALOR RECOMENDAÇÕES

INVESTIMENTOS TRANSVERSAIS A TODAS AS CVS PRIORITÁRIAS E OUTRAS FUTURAS (6 PROJECTOS ÂNCORA – PA) (1):

PA1 – CPSAs (*), NTTs (**) e INAGROs (***) em Pólos Periféricos (4)	Essenciais para alavancar uma maior produtividade agrícola e redução de perdas pós-colheita, levando assim progressivamente ao aumento dos volumes de produção comercializáveis, melhor qualidade e logo maior competitividade.
PA2 - MERCADO GROSSISTA	Terá a função de permitir os produtores e suas associações, de todos os distritos, a venderem directamente os seus produtos (para além dos grossistas) de forma organizada e transparente.
PA3 - CENTRAL DE SELECÇÃO, EMBALAMENTO E CONSERVAÇÃO DE PRODUTOS FRESCOS (Hortícolas, frutas e eventualmente peixe e marisco como complementares)	Terá a função de acrescentar valor aos produtos hortícolas da região, seja por via dos CPSAs ou de outros actores destes distritos ou de outros, permitindo alcançar clientes do canal HORECA no Corredor da Beira, outras províncias e eventualmente exportar produtos de nicho e com mais competitividade.

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

4. ANÁLISE DAS CADEIAS DE VALOR RECOMENDAÇÕES

INVESTIMENTOS TRANSVERSAIS A TODAS AS CVS PRIORITÁRIAS E OUTRAS FUTURAS (6 PROJECTOS ÂNCORA – PA) (2):

PA4 – TRANSFORMAÇÃO	As facilidades de transformação para hortícolas são essenciais para absorver a produção excedentária nos períodos de pico de produção que o consumo em fresco não absorve a totalidade da oferta garantindo um mercado (agora inexistente), bem como, a valorização financeira de produtos de segunda e terceira categorias que o mercado em fresco não absorve.
PA5 – LABORATÓRIOS	A sua função será essencial para permitir ao CAAM nos PA3 e PA4 e outros operadores alugar espaços no CAAM ou outros exteriores (como os grandes operadores da macadâmia, lichias, abacate), realizarem análises de qualidade, obterem certificações e assim valorizarem e credibilizarem os seus produtos aumento a valorização para o mercado de exportação.

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

4. ANÁLISE DAS CADEIAS DE VALOR RECOMENDAÇÕES

INVESTIMENTOS TRANSVERSAIS A TODAS AS CVS PRIORITÁRIAS E OUTRAS FUTURAS (6 PROJECTOS ÂNCORA – PA) (2):

PA6 - ESPAÇOS PARA ARRENDAR OU VENDER A INVESTIDORES	Outras cadeias de valor que não têm de imediato escala, mas que são têm em si oportunidades de investimento, terão acesso a espaço físico e serviços dentro do CAAM, facilitando assim os seus investidores, sejam start-ups, nacionais ou estrangeiros, potenciando assim uma diversificação de cadeias de valor progressivamente integradas e um ecossistema de negócios cada vez mais virtuosos, além de uma importante alternativa de receitas financeiras para o CAAM.

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

4. ANÁLISE DAS CADEIAS DE VALOR RECOMENDAÇÕES

Investimento específicos de CVs específicas, começando pelas prioritárias com promoção e atração de projectos de Investimentos para arrendar ou vender espaços no CAAM / site Central e usar serviços dos CPSAs

- Hortícolas
- Leguminosas (Feijões)
- Café
- Mel
- Fruta Tropical (banana, manga, ananás)
- Caju
- Macadâmia
- Avicultura (Ovos, Frangos)
- Lacticínios
- Soja
- Carnes vermelhas (bovinos, caprinos)

(*) CPSA – Centro de Prestação de Serviços Agrários
(**) NTT – Núcleo de Transferência de Tecnologias
(***) INAGROs – Incubadora de agronegócios no campo

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

4. ANÁLISE DAS CADEIAS DE VALOR RECOMENDAÇÕES

CADEIAS DE VALOR SELECCIONADAS

Dimensionamento do CAAM

Potencial Volume de Produtos a Transacionar pelo CAAM (Ton)

	2025	2035	2055	Pressupostos	Obs
Hortícolas (50% do VZ)	37 082	45 309	54 005	50%	Peso no Volume do CAAM
Tubérculos	14 833	18 124	21 602	20%	
Fruteiras	14 833	18 124	21 602	20%	
Feijão vulgar	7 416	9 062	10 801	10%	
Total -	**74 164**	**90 619**	**108 010**	100%	

O dimensionamento da arquitetura baseia-se em ambas as análises (cenário de projeto e cenário de sensibilidade):

- a quantidade de mercadorias que entram no CAAM é de **109 000 toneladas/ano**
- 50% foram considerados provenientes da produção local **54.500 toneladas/ano**
- Cada HUB serve ¼ das entradas de mercadorias **13.500 toneladas/ano**

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

4. ANÁLISE DAS CADEIAS DE VALOR RECOMENDAÇÕES

CADEIAS DE VALOR SELECCIONADAS

Dimensionamento do CAAM

O dimensionamento da arquitetura baseia-se em ambas as análises (cenário de projeto e cenário de sensibilidade):

- a quantidade de mercadorias que entram no CAAM é de **109 000 toneladas/ano**
- 50% foram considerados provenientes da produção local **54.500 toneladas/ano**
- Cada HUB serve ¼ das entradas de mercadorias **13.500 toneladas/ano**

Ou seja, do estimado, 50% PASSA PELOS HUBS

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

4. ANÁLISE DAS CADEIAS DE VALOR RECOMENDAÇÕES

- Propõe-se um modelo de funcionamento integrado do CAAM, nas suas vertentes de ligação entre o site central e os Centros de Prestação de Serviços Agrários.

- Os CPSAs, instalados em áreas geográficas que permitem volumes significativos, diversificação e complementaridade de CVs e da sua sazonalizade permitirão acesso consistente a produtos agrários ao longo do ano.

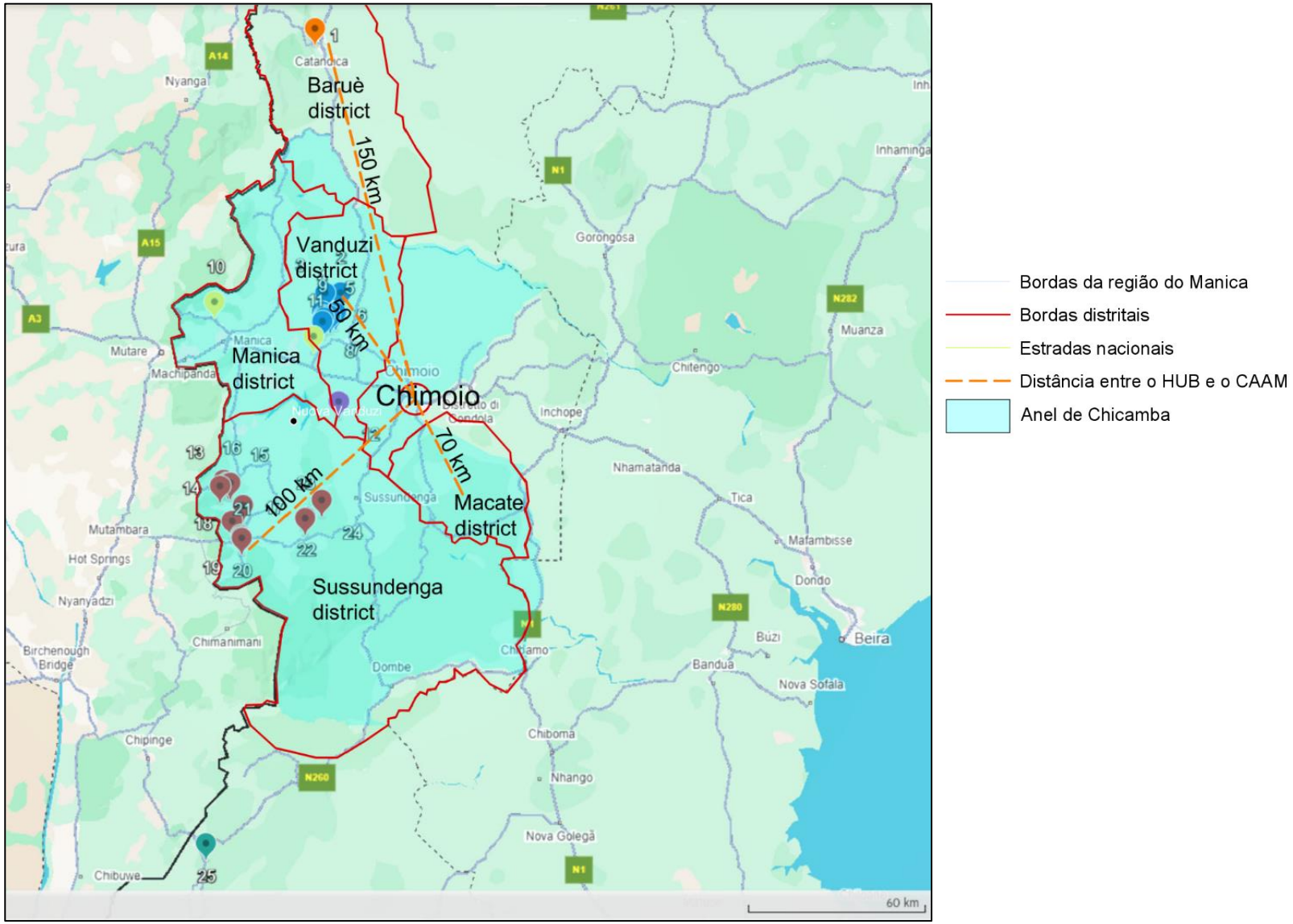
- Cada um dos distritos âncora identificados passarão a funcionar como um CPSA, estando cada um deles vocacionado para o apoio das CVs prioritárias identificadas na sua zona geográfica.

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

4. ANÁLISE DAS CADEIAS DE VALOR RECOMENDAÇÕES

CADEIAS DE VALOR E LOCALIZAÇÃO
- ANEL DE CHICAMBA

Mapa geográfico



Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

4. ANÁLISE DAS CADEIAS DE VALOR RECOMENDAÇÕES

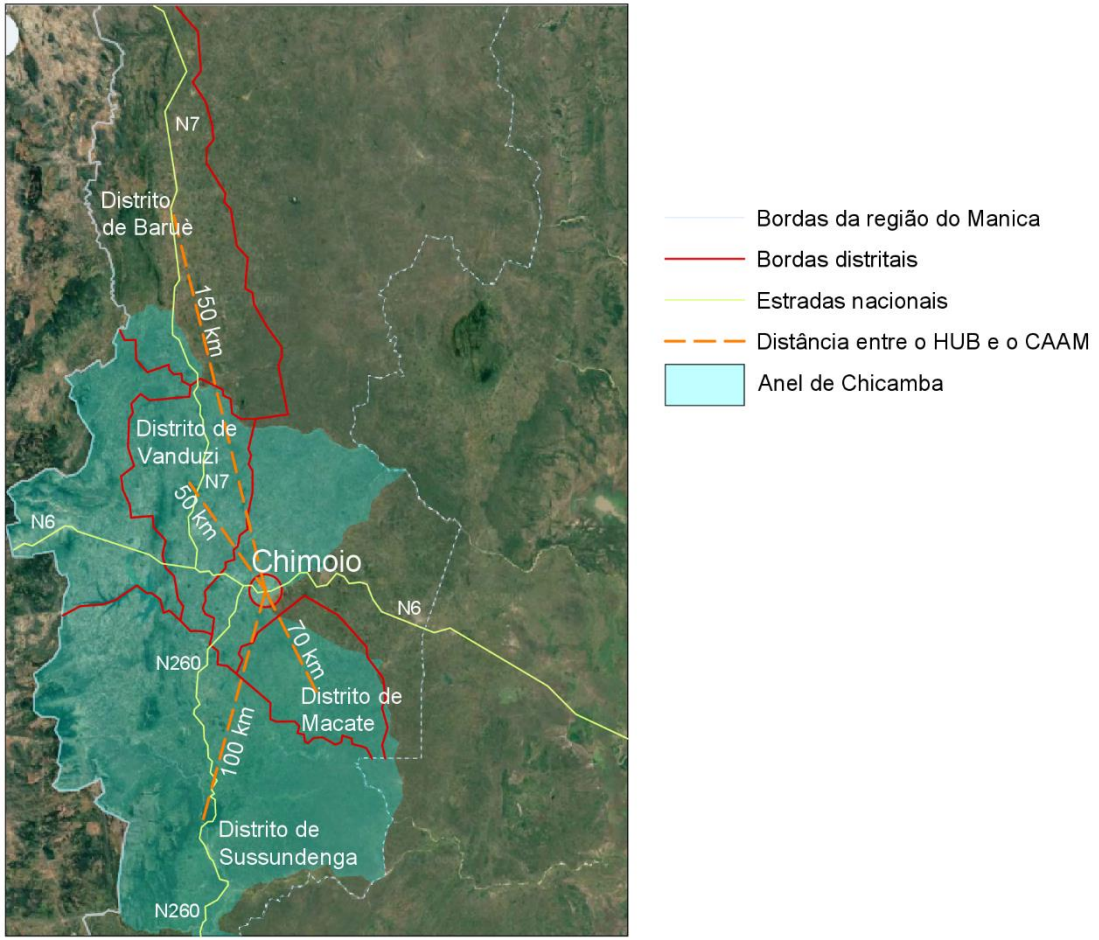
CADEIAS DE VALOR DESCRIÇÃO DO PROJECTO DO ANEL DE CHICAMBA:

As infraestruturas de *última milha* que compõe o Anel de Chicamba, compreendem:

1. As vias de acesso para escoamento de produtos e transportes de pessoas, bens e serviços, nomeadamente:

- **Zona 1**: R526 e R966 - Praça do Metical - N7 via Matsinho;
- **Zona 2:** R965 - EN 7 - (Vanduzi sede) - EN 6 Via Garuzo;
- **Zona 3:** R969 e R964 Cruzamento de Garuzo - Rotanda sede;
- **Zona 4:** R969 - Chicamba - Sussundenga via Cadeado;
- **Zona 5:** R524 Munhinga - Rotanda sede;
- **Zona 6:** NC - Rotanda sede – Mussapa;
- **Zona 7:** NC - EN 6 Via Chiremera - R526 via ISPM.

2. Extensão da linha de rede eléctrica e,
3. Implantação de mercado grossista de Chimoio incluindo Centro Agroalimentar de Manica;



Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

4. ANÁLISE DAS CADEIAS DE VALOR RECOMENDAÇÕES

CADEIAS DE VALOR E LOCALIZAÇÃO DAS ZONAS DE PERIMETROS IRRIGADOS

N° de perímetros de irrigação	Distrito	Área TOTAL (ha)
1	Báruè	75,719
18	Vanduzi	317,887
2	Manica	342,032
1	Gôndola	1,117
8	Sussundenga	960,194
1	Mossurize	21,789
25	**TOTAL**	**1.718,74**

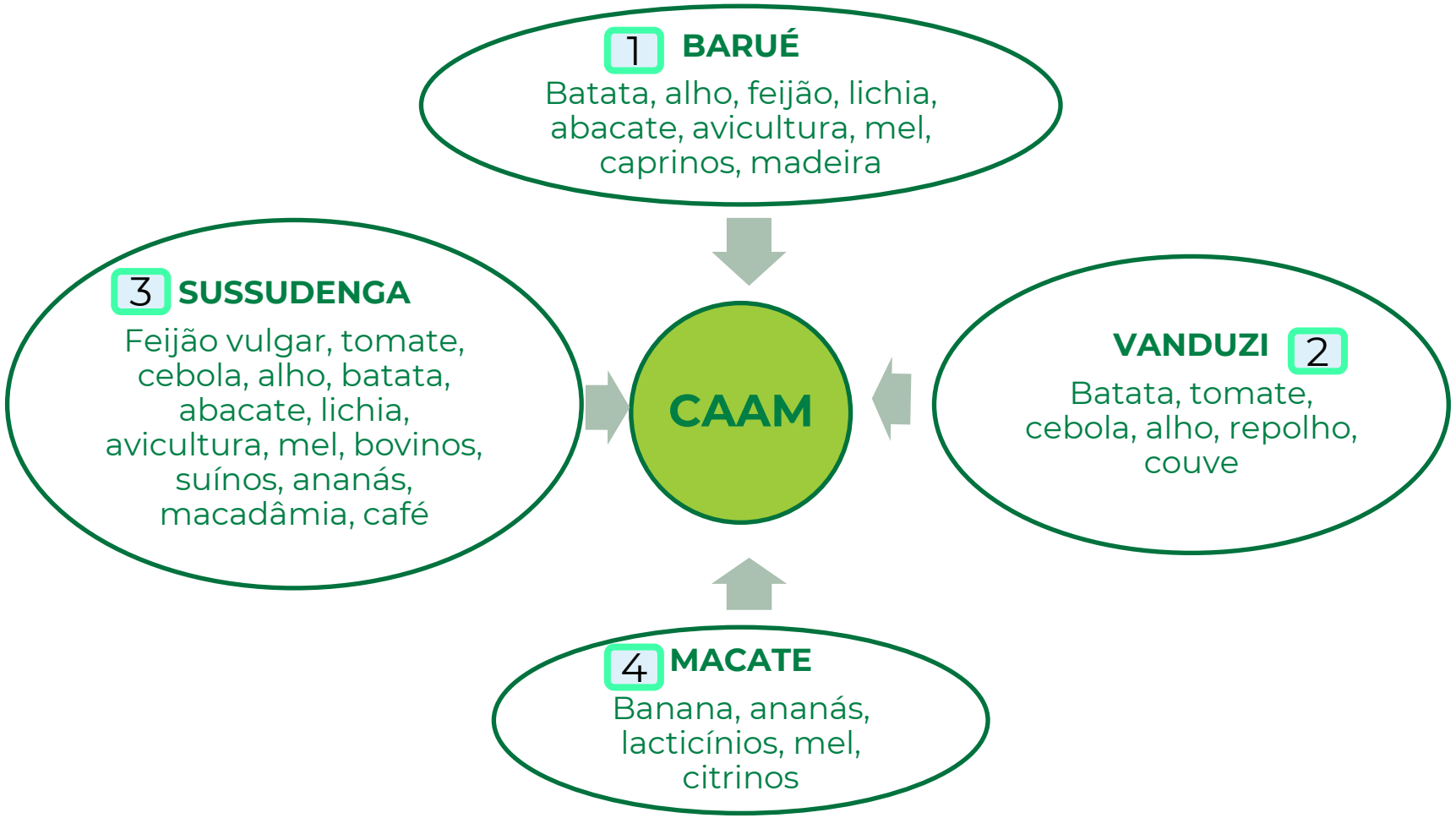
N° de perímetros irrigados e áreas de intervenção, por distrito, na provincia de Manica

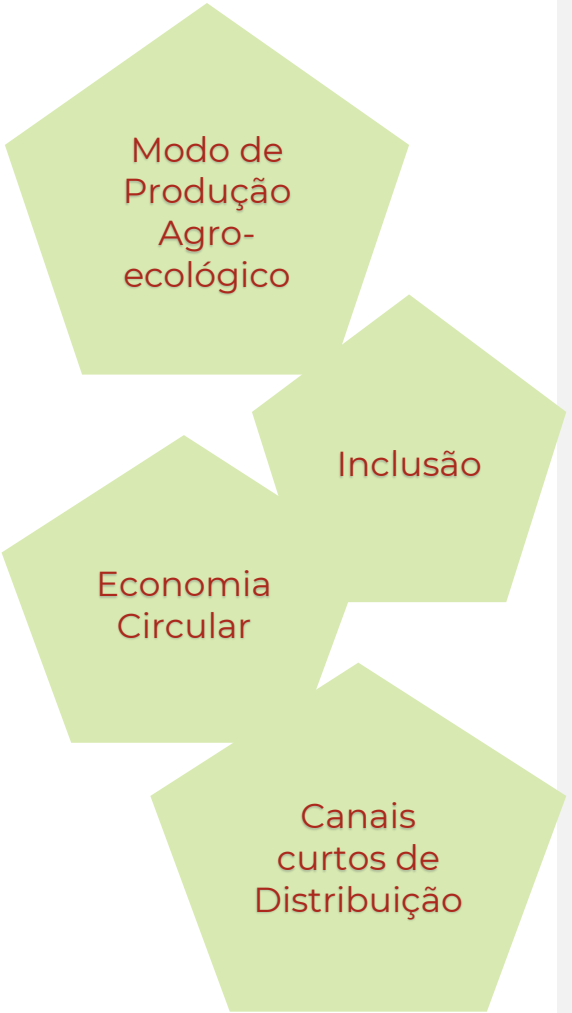
Fonte: INIR

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

4. ANÁLISE DAS CADEIAS DE VALOR RECOMENDAÇÕES

CADEIAS DE VALOR E LOCALIZAÇÃO DAS ZONAS DE IRRIGAÇÃO



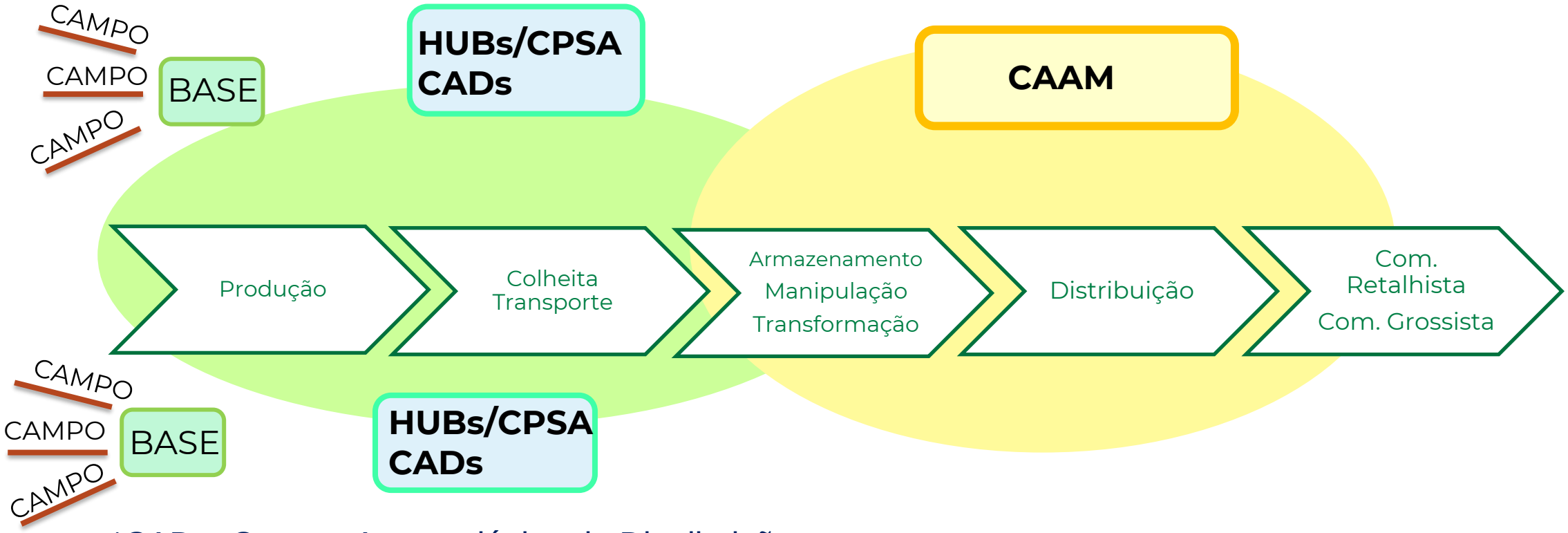


Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

4. ANÁLISE DAS CADEIAS DE VALOR RECOMENDAÇÕES

APOIAR TODO O CIRCUITO DE COMERCIALIZAÇAO/ SUPPLY CHAIN

Estruturar os circuitos de comercializacão encurtado o tempo da produção ao mercado

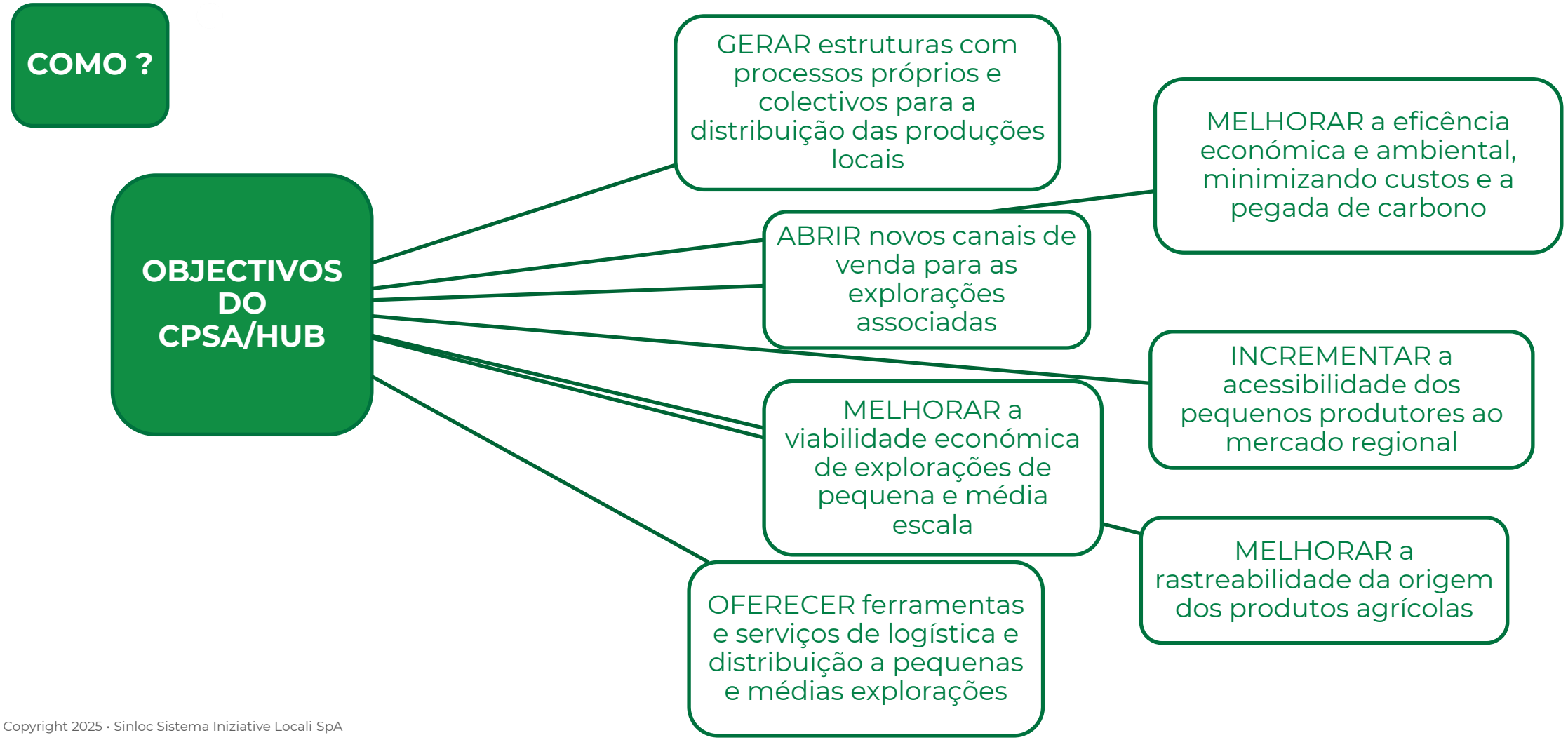


*CAD – Centros Agroecológico de Distribuição

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

4. ANÁLISE DAS CADEIAS DE VALOR E RECOMENDAÇÕES

MODELO: CENTROS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AGRÁRIOS (CPSA)



Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

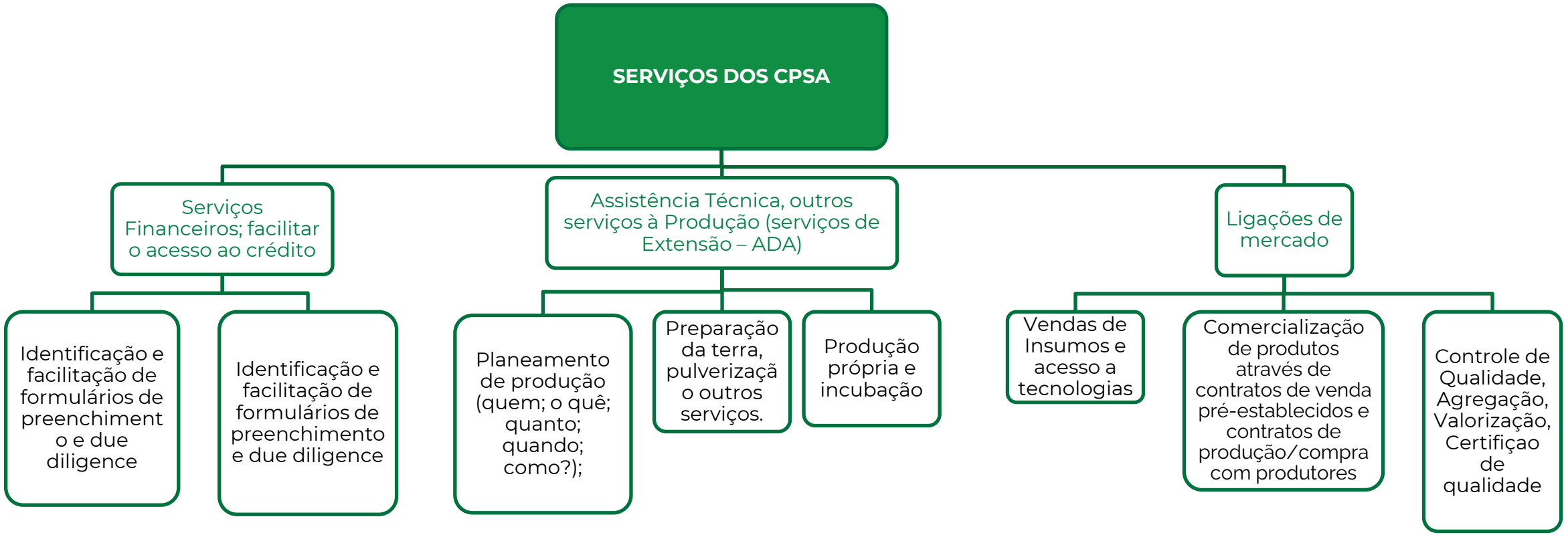
4. ANÁLISE DAS CADEIAS DE VALOR RECOMENDAÇÕES

MODELO: CENTROS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AGRÁRIOS (CPSA)

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

4. ANÁLISE DAS CADEIAS DE VALOR RECOMENDAÇÕES

MODELO: CENTROS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AGRÁRIOS (CPSA)



Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

ÍNDICE:

1. OBJECTIVO
2. DADOS DE CONTEXTO
3. LOCALIZAÇÃO DO CAAM
4. ANÁLISE DAS CADEIAS DE VALOR e RECOMENDAÇÕES
5. **ANÁLISE DOS ELEMENTOS SOCIAIS E ANTROPOLÓGICOS**
6. ANÁLISE ECONÓMICA e RECOMENDAÇÕES
7. ESBOÇOS ARQUITECTÓNICOS E DIMENSIONAMENTO TÉCNICO DO CAAM
8. ANÁLISE FINANCEIRA
9. GOVERNANCE DO PROJETO
10. FASES SEGUINTES

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

5. ANÁLISE DOS ELEMENTOS SOCIAIS E ANTROPOLÓGICOS

O PAPEL E A POSIÇÃO DO CAAM

Segundo as entrevistas e visitas de campo, as comunidades rurais e partes interessadas desconheciam o projeto CAAM. Para aumentar a sensibilização na fase de preparação, é essencial comunicar e partilhar informações de forma eficaz.

As comunidades rurais consideram:

- A falta de **acesso ao mercado** a sua principal limitação;
- O CAAM deverá ser um **parceiro estratégico para a comercialização** das suas culturas agrícolas;
- Essencial o **acesso a serviços especializados** (factores de produção, conhecimento, financiamento, certificações, controlo de qualidade, laboratórios, ….).

O CAAM é uma oportunidade essencial para impulsionar o desenvolvimento econômico e a inclusão social na região. Para ampliar seu impacto, deve adotar uma abordagem integrada, garantindo uma governança, infraestrutura, serviços e mecanismos financeiros inclusivos e equitativos. Ao **priorizar mulheres, jovens e pessoas com deficiência**, o CAAM pode **reduzir barreiras sistêmicas, capacitar grupos vulneráveis** e promover sua participação ativa na economia.

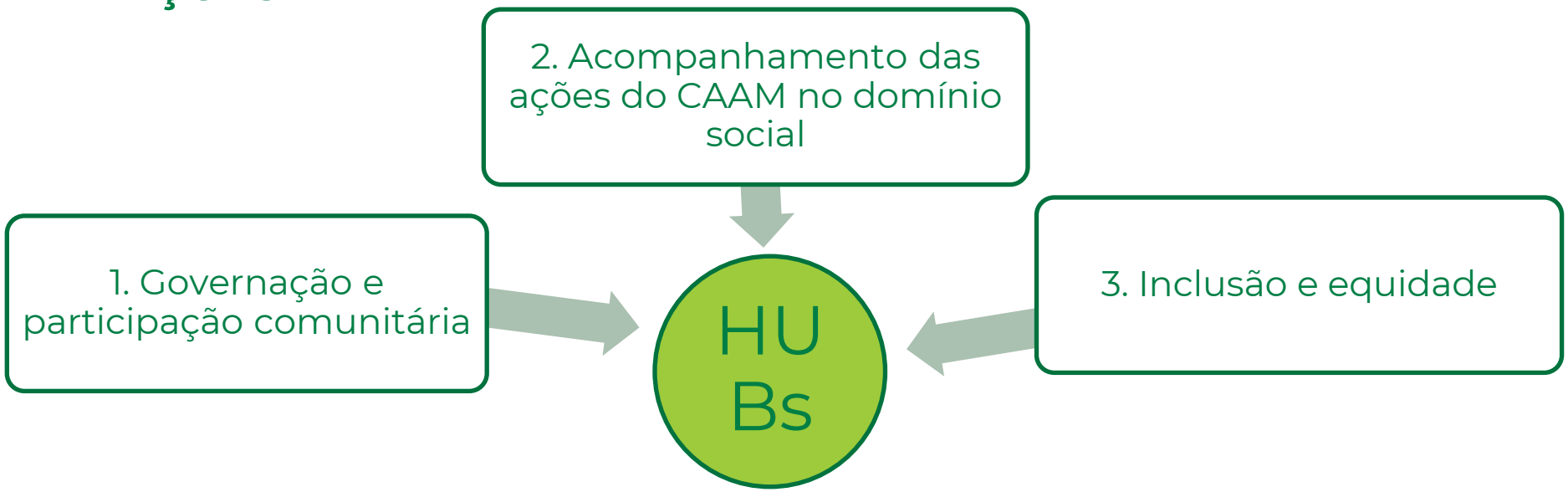
Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

5. ANÁLISE DOS ELEMENTOS SOCIAIS E ANTROPOLÓGICOS

PRINCIPAIS CONCLUSÕES DA ANÁLISE SOCIAL

O CAAM deve ser uma **plataforma comercial integrada** que oferece às comunidades rurais soluções e serviços, que responda às suas necessidades e permita melhorar as suas condições sociais e económicas.

RECOMENDAÇÕES:



Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

ÍNDICE:

1. OBJECTIVO
2. DADOS DE CONTEXTO
3. LOCALIZAÇÃO DO CAAM
4. ANÁLISE DAS CADEIAS DE VALOR e RECOMENDAÇÕES
5. ANÁLISE DOS ELEMENTOS SOCIAIS E ANTROPOLÓGICOS
6. **ANÁLISE ECONÓMICA e RECOMENDAÇÕES**
7. ESBOÇOS ARQUITECTÓNICOS E DIMENSIONAMENTO TÉCNICO DO CAAM
8. ANÁLISE FINANCEIRA
9. GOVERNANCE DO PROJETO
10. FASES SEGUINTES

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

6. ANÁLISE ECONÓMICA

PRESSUPOSTOS DE ANÁLISE DE CENÁRIOS

- ✓ Crescimento populacional urbano a uma taxa anual **de 3%;**
- ✓ Preços constantes durante o período de projeção;
- ✓ Aumento da produção agrícola local a uma taxa de **1,5% ao ano de 2025 a 2055;**
- ✓ Recuperação da produção: redução de **15% nas perdas**, concentrada nos primeiros 10 anos (2025-2035);
- ✓ Estimativas de participação no mercado grossista, com base na análise da cadeia de valor (VC): **63% para vegetais e 37% para frutas;**
- ✓ Condições básicas de fornecimento: atualmente, a produção local atende **59% da procura urbana**; **41% do fornecimento depende de outras origens.**

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

6. ANÁLISE ECONÓMICA

CENÁRIO DE NEGÓCIOS COMO DE COSTUME (*BAU- BUSINESS-AS-USUAL*)

Se as tendências atuais continuarem **sem intervenção**, dentro de 30 anos;

62% da procura será respondida por produtos **importados**, principalmente de maior qualidade.

A **produção local cobrirá apenas 32% da procura total** de produtos agrícolas (o declínio é motivado por um aumento populacional de 2,5-3% ao ano e por um sector agrícola não competitivo)

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

6. ANÁLISE ECONÓMICA
CENÁRIO DE PROJECTO (PS)

- ✓ Produção local deverá crescer **1,5% ao ano**
- ✓ Recuperação da produção será alcançada através da redução de **perdas 15%** impulsionadas por :
  - Melhoria da fertilidade do solo e agricultura agroecológica;
  - Expansão de terras cultivadas, recuperando terras agrícolas abandonadas;
- ✓ O CAAM permitirá que a produção local **supra até 64% do aumento da procura** em 30 anos, devido a:
  - Melhores condições agrícolas;
  - Redução de perdas pós-colheita;
  - Maior eficiência logística e de distribuição.
- ✓ Em termos monetários, espera-se que o cenário do projeto gere um valor agregado de aproximadamente **US$ 14 milhões** (a preços constantes) em 30 anos

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

6. ANÁLISE ECONÓMICA

CASOS ESTUDO PARA O CAAM

O objetivo da análise de benchmark é identificar as melhores práticas internacionais e modelos eficazes. Não existe um modelo único: cada parque agroindustrial deve ser estruturado de acordo com a realidade local, agregando a produção primária e respondendo à procura com logística e serviços específicos.

Mercado	Financiamento	Gestão	Data de início	Área	Áreas funcionais
Agro-parque de Lukula (RDC)	Banco Mundial para a Estruturação e Capital Privado para a Gestão	Privada	2018	27.000 m2	Serviços aos agricultores, recolha de produtos, transformação de milho, óleo de palma e mandioca, transporte até ao destino
Centro Agroalimentar de Rimini (Itália)	Público	Sociedade de gestão pública com concessões e privatizações	1998	76.000 m2	Toda a estrutura está centralizada com serviço de limpeza de uma empresa privada.
Centro Agroalimentar de Rabat (Marrocos)	Público	Pública	2024	3.500 m2	Mercado grossista, serviços de primeira linha de trabalho e cadeia de frio

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

6. ANÁLISE ECONÓMICA
CASOS ESTUDO PARA O CAAM

Mercado	Financiamento	Gestão	Data de início	Área	Áreas funcionais
Mercado de Bouakè (Costa do Marfim)		Pública	2017	120.000 m2	Zona de logística e transporte Zona de mercado grossista Zona de armazenamento e conservação Zona de transformação agroindustrial Zona administrativa e de serviços
Mercado de Tshwane (África do Sul)		Pública	2022	1.000.000 m2	Áreas de vendas Zonas de aamazenagem Áreas de logística Áreas de serviços de apoio Área administrativa
Mercado de Joburg (África do Sul)		Pública	1978	94.000 m2	Áreas de vendas Zona de armazenagem Zonas de carga e descarga Serviços de apoio Área de laboratório
CAAT - Centro Agroalimentar de Turim (Itália)	Pública	Pública	2002	4.200 m2	Mercado grossista clássico

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

6. ANÁLISE ECONÓMICA

MODELOS OPERACIONAIS PARA O CAAM

Modelo A: Mercado Abastecedor

- ✓ Focado na procura (consumidores urbanos e retalhistas)
- ✓ Os produtos agrícolas são transportados para serem vendidos na cidade (centros de grande consumo)
- ✓ Prevê alguns serviços logísticos (aluguer de veículos, laboratórios de controlo de qualidade)
- ✓ Serviços de apoio aos agricultores muito limitados
- ✓ Funciona como uma mercado abastecedor tradicional, trazendo pouco valor acrescentado

Categoria	Detalhes
Oportunidades	- A estrutura do mercado é simples, garantindo fácil gestão - As funções e habilidades estão alinhadas ao mercado existente, garantindo uma implementação tranquila. - A localização estratégica perto da cidade permite que pequenos retalhistas comprem diretamente, resolvendo a falta de serviços de entrega direta na loja.
Ameaças	- O modelo depende do fornecimento constante de áreas agrícolas próximas: risco de fornecimento agrícola insuficiente devido à baixa produtividade e à gama limitada de produtos. - O modelo só é atrativo quando há procura por parte dos produtores locais - Investimentos em câmaras frigoríficas e melhoria do acesso rodoviário são necessários para melhorar esta solução
Riscos	- Os grossistas podem resistir à mudança para o novo espaço devido aos custos fixos mais altos e à distância dos consumidores. - Perda de vendas diretas aos consumidores finais, o que atualmente acontece no mercado existente.
Implicação para o CAAM	Este modelo requer grandes investimentos em serviços de logística e é ótimo para uma cidade grande. Deve ser capaz de contar com uma bacia de abastecimento próxima. Essas condições tornam o modelo bastante crítico para Chimoio.

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

6. ANÁLISE ECONÓMICA

MODELOS OPERACIONAIS PARA O CAAM

Modelo B: plataforma de distribuição urbana para grandes distribuidores

- ✓ Focado no abastecimento de grandes distribuidores (Supermercados, canal HORECA, exportações)
- ✓ Grandes áreas dedicadas a logística e armazenamento
- ✓ Execução de processamentos simples de produtos e embalamento para dar resposta rápida a encomendas
- ✓ Prevê um centro de transformação vocacionado para a redução do desperdício alimentar (Economia Circular)
- ✓ Optimização para a distribuição de grande escala e não em pequena escala por cada produtor

Categoria	Detalhes
Oportunidades	Toda a área urbana (Chimoio + Tete + Beira) está passando por mudanças demográficas significativas, aumentando a procura por alimentos tanto em quantidade quanto em segmentação. - Consumidores de classe média alta exigem alimentos de melhor qualidade, o que apoia o crescimento dos supermercados modernos. - Chimoio e áreas circundantes são bem adequadas para este modelo devido às tendências do sistema de retalho - A expansão das zonas industriais e turísticas está a atrair procura internacional, nomeadamente no sector HORECA - 65% dos vegetais no retalho são importados devido a restrições dos produtores, indicando uma oportunidade de mercado para fornecedores locais.
Ameaças	- Este modelo pode apoiar o desenvolvimento do HORECA e do retalho moderno ao longo do corredor da Beira com serviços aprimorados. - A dependência de produtos importados pode aumentar, limitando os benefícios socioeconômicos locais. - A lacuna funcional entre as áreas de produção agrícola e os mercados urbanos pode aumentar sem fornecimento local adequado.
Riscos	- Baixos rendimentos de produção e uma gama de produtos incompleta podem não atender à procura. - Alta qualidade e controles rigorosos necessários Requisitos de qualidade HORECA - Resistência à realocação dos grossistas: custos fixos mais altos e maior distância dos consumidores podem desencorajar os grossistas
Implicação para o CAAM	Dada a posição geográfica de Chimoio, no centro do corredor da Beira, este modelo poderia funcionar visando fornecer serviços logísticos para a distribuição moderna e HORECA da área urbana mais ampla. Dados os limites produtivos do território agrícola, o CAAM deveria funcionar agregando principalmente produtos importados e produtos agregados de outros territórios agrícolas.

[1] Estudo de Atualização – cadeias de valor em agronegócios. 2021. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

6. ANÁLISE ECONÔMICA

MODELOS OPERACIONAIS PARA O CAAM

Modelo C: Agro-Polo

- ✓ Dá prioridade ao abastecimento agrícola e aos Produtores no CAAM ;
- ✓ Implementação de HUBs em locais chave para prestar serviços aos produtores (serviços crescentes ao longo dos anos)
- ✓ Reduz perdas de produção aumentando o tempo de prateleira e apoiando nos circuitos curtos de comercialização;
- ✓ Fortalece o emprego rural e a segurança alimentar;
- ✓ Inclui laboratórios **controle de qualidade**, espaços de **frio** e de processamento agro-alimentar;
- ✓ **O modelo mais sustentável e completo, com benefícios de longo-prazo.**

Categoria	Detalhes
Oportunidades	- Integra a produção local e fomenta parcerias entre os principais intervenientes - Potencia o desenvolvimento de uma rede inclusiva adaptada às condições locais - Envolve todas as partes interessadas do ecossistema, incluindo instituições de pesquisa, universidades, fornecedores de insumos, ONGs, pequenos produtores e cooperativas - Pode ser apoiado por extensionistas públicos e privados, agentes de aldeia, consultores empresariais e comerciantes agrícolas - Promove serviços de valor agregado, mecanização, assistência técnica, empreendedorismo liderado por jovens e processamento de produtos locais
Ameaças	- O modelo requer recursos financeiros substanciais para infraestrutura e configuração operacional. - Requer governança clara e gestão altamente qualificada para operações de processamento e serviço - Exige experiência tanto em serviços de base agrícola quanto em gestão de distribuição final
Riscos	- Risco de disponibilidade do produto: baixos rendimentos agrícolas e variedade limitada de produtos podem não atender à procura urbana - Rigor do mercado HORECA: Alta qualidade e requisitos de controle rigorosos. - Relutância dos grossistas em se mudar: Custos fixos mais altos e maior distância dos consumidores podem desencorajar os grossistas
Implicação para o CAAM	Dada a posição geográfica de Chimoio, no centro do corredor da Beira, este modelo poderia funcionar com o objetivo de fornecer serviços logísticos para a distribuição moderna e HORECA da área urbana mais ampla. Dados os limites de produção do território agrícola, os HUBs, satélites do CAAM, devem trabalhar fornecendo serviços completos aos pequenos agricultores, focando não em alguns produtos, mas em toda a rotação da produção. Uma transformação primária de produtos não-F&V, como farinhas fortificadas, deve ser considerada Portanto, do lado do CAAM o objetivo é melhorar o valor agregado com serviços de logística e transformação. Do lado agrícola, o objetivo é melhorar a sustentabilidade da produção agrícola

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

6. ANÁLISE ECONÓMICA

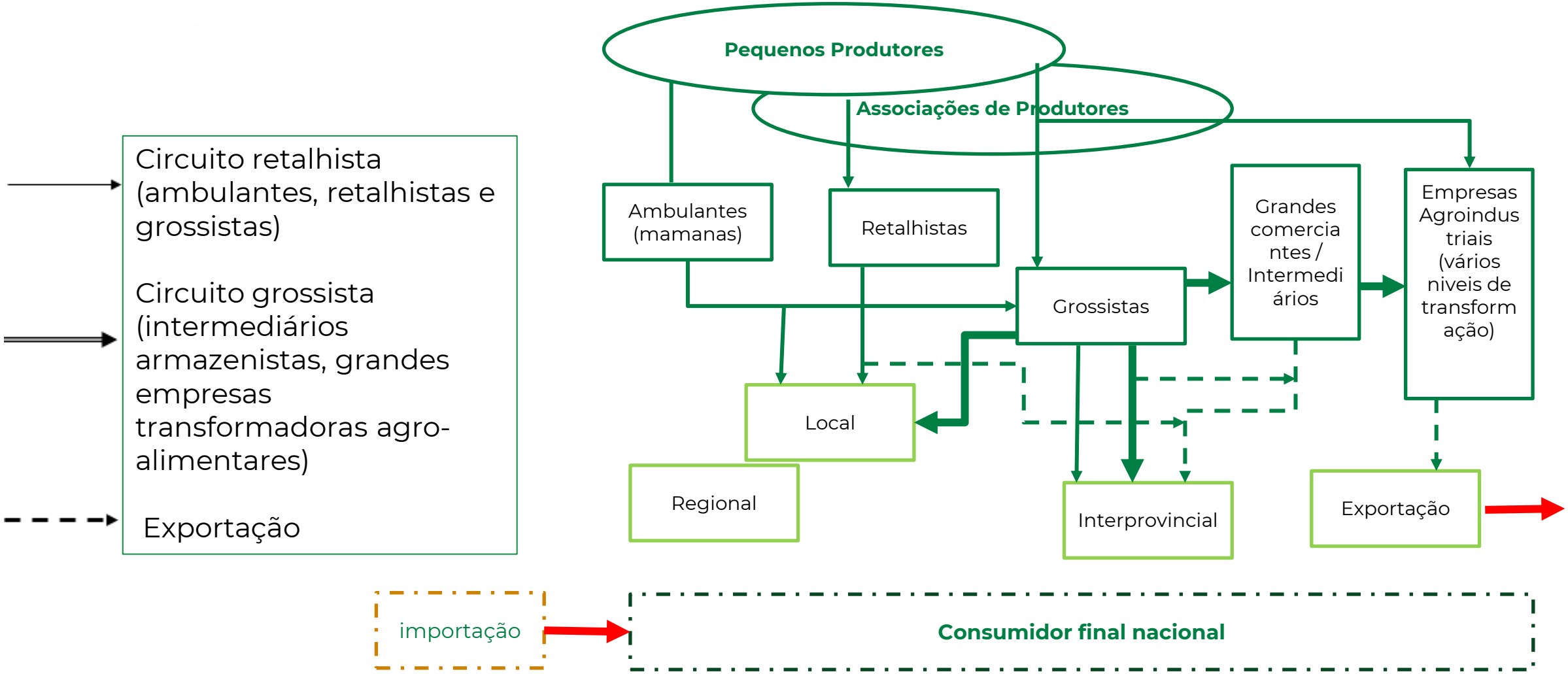
COMPARAÇÃO DE MODELOS E PILARES DE ESCOLHA

	Modelo A Mercado Abastecedor	Modelo B plataforma de distribuição urbana para grandes distribuidores	Modelo C Agro-polo
Funções predominantes	Serviços de fornecimento ao retalho da cidade (lojas locais)	Serviços de fornecimento para hotéis, restaurantes, cantinas e lojas numa área urbana mais alargada	Serviços de base agrícola integrados com logística e orientado para o fornecimento
Consistência com o projeto	Suficiente para abastecer Chimoio, mas, pouco suporte nas áreas rurais, e ainda crescente procura por distribuição moderna em toda a área urbana mais alargada.	Bom para atender à procura de um canal Horeca moderno. Pouco conectado à área rural e, portanto, potencia a oferta de produtos importados.	Útil para áreas rurais em crescimento e produção local. Necessidade de integrar os serviços do Modelo B para responder também ao crescimento da procura em quantidade e qualidade.
Avaliação geral	Insuficiente	Útil no lado da procura, insuficiente para o território.	Responde às necessidades, embora algo complexo.

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

6. ANÁLISE ECONÓMICA E RECOMENDAÇÕES

ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO



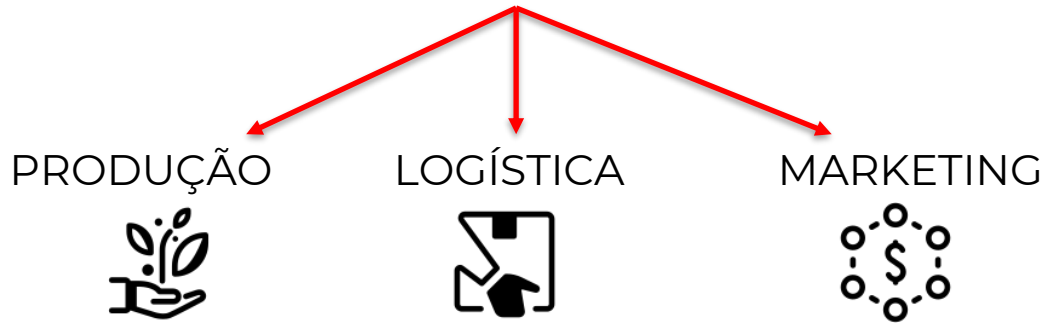
Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

6. ANÁLISE ECONÓMICA RECOMENDAÇÕES

MODELO DE DESENVOLVIMENTO “HUB & SPOKE”

O HUB & SPOKE é um modelo organizacional caracterizado pela concentração das atividades principais e mais complexas em um (ou mais) centros especializados, apoiados por uma rede de centros menores onde são fornecidos alguns serviços preliminares ou básicos (model “**eixo e raio**”)

visão → Comercializar um produto moçambicano de qualidade para a população local, nacional e certificado para exportação



- ✓ O CAAM torna-se o pivô central de todos os negócios agroalimentares da região.
- ✓ A organização da CAAM aprimora de forma sinérgica as três atividades centrais

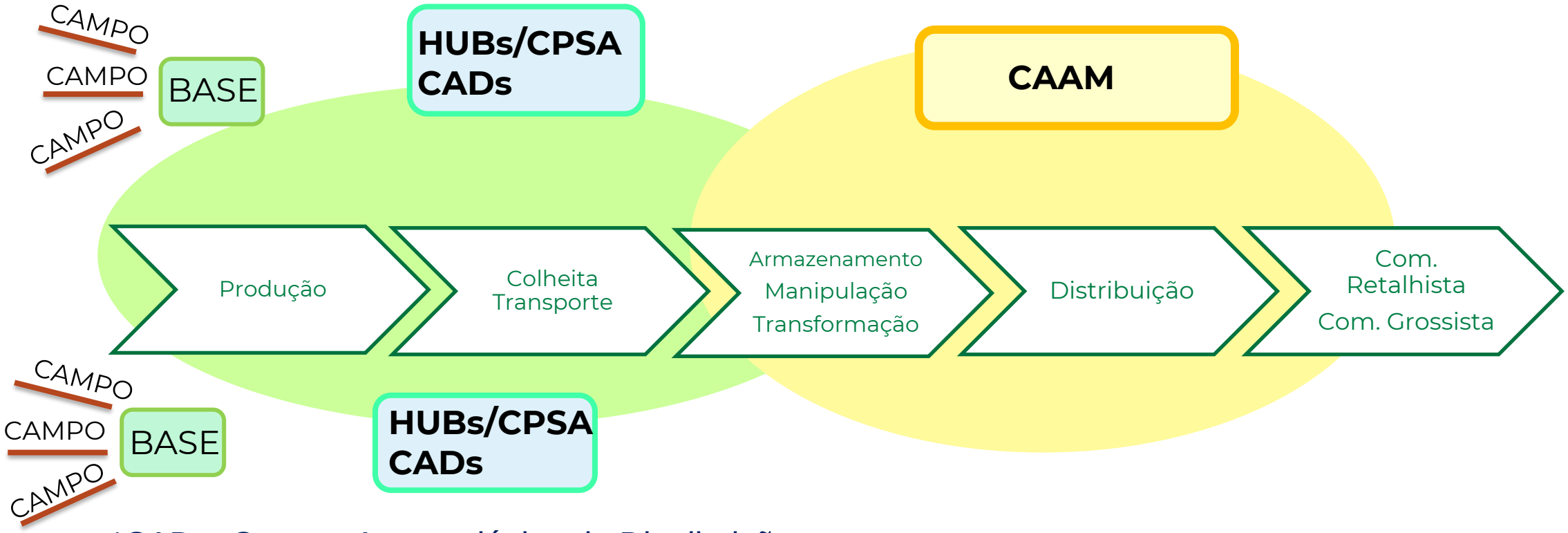
Devido ao sistema de rede HUB & SPOKE, a produção é concentrada a montante e relançada ao longo dos SPOKEs (raios) em direção aos HUBs primários e destes para os HUBs periféricos e seguidamente para o CAAM.

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

6. ANÁLISE ECONÓMICA RECOMENDAÇÕES

APOIAR TODO O CIRCUITO DE COMERCIALIZAÇAO/ SUPPLY CHAIN

Estruturar os circuitos de comercializacão encurtado o tempo da produção ao mercado



*CAD – Centros Agroecológico de Distribuição

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

6. ANÁLISE ECONÓMICA RECOMENDAÇÕES

O MODELO CAAM

CAAM

um CAAM central:
- pivô central da organização
- coleta e desenvolvimento de atividades relacionadas a
- 1) grossistas
- 2) logística ao longo do corredor Manica-Beira
- 3) processamento de alimentos
- 4) serviços (**controle de qualidade, certificação)**

HUB

Quatro HUBs de fornecimento
- resultado da análise geográfica, produtiva e econômica
- pontos de trânsito, ou seja, recebem do campo e enviam para o CAAM
- constituem centros de serviços para agricultores e armazenamento temporário de mercadorias
- realizam atividades específicas de processamento de alimentos (mais adiante)

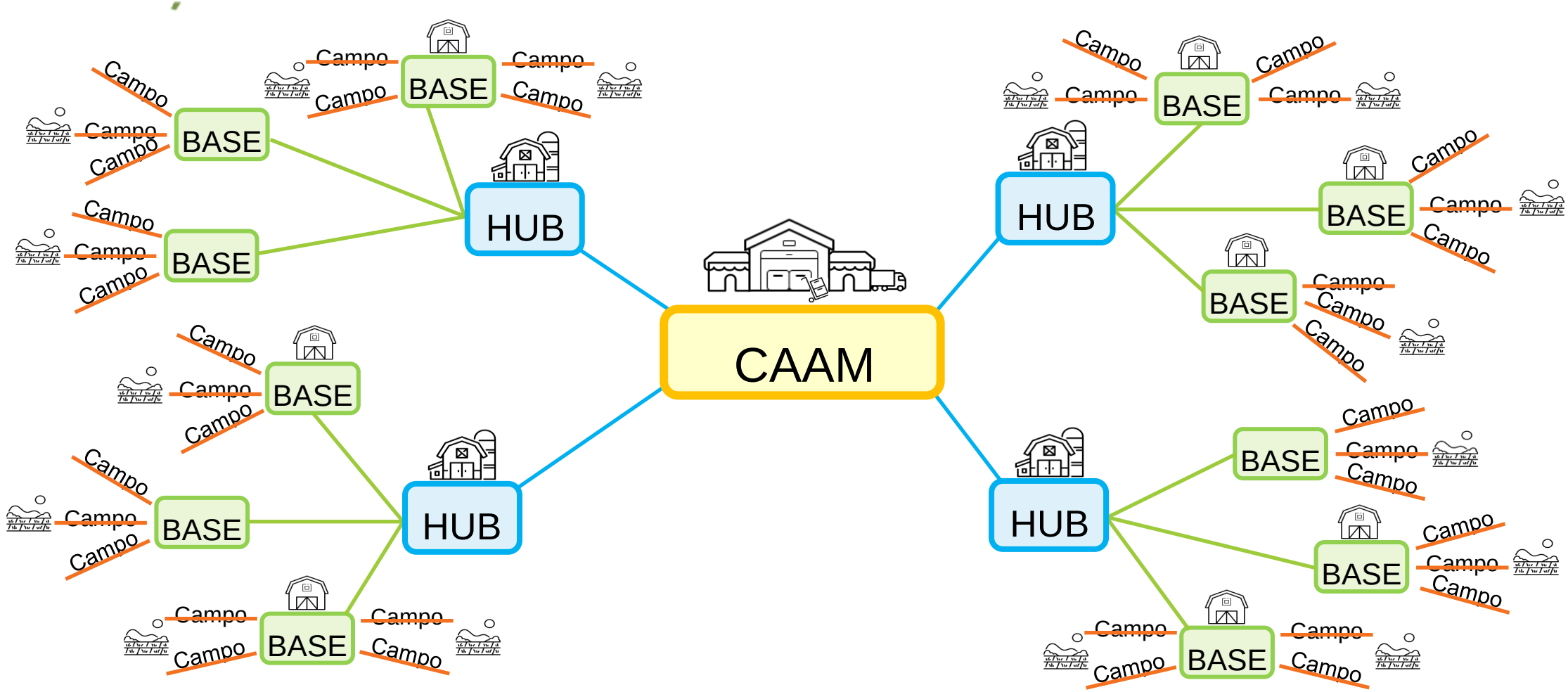
BASE

vários pequenos pontos de trânsito chamados BASEs
- localizadas no campo (talvez nas instalações das associações de agricultores)
- receber diretamente dos campos

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

6. ANÁLISE ECONÓMICA E RECOMENDAÇÕES

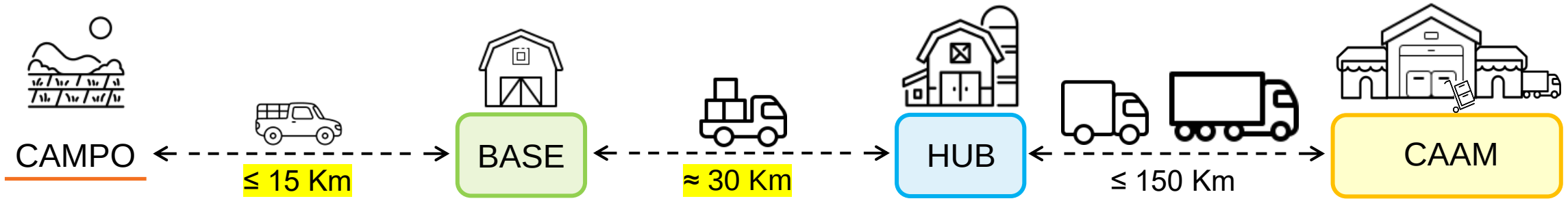
O MODELO CAAM DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL



Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

5. ANÁLISE ECONÓMICA E RECOMENDAÇÕES

O MODELO CAAM TEMPOS DE VIAGEM



- **Do CAMPO para a BASE**: cada agricultor continua da maneira usual; se houver orçamento operacional adicional, uma van é fornecida para cada BASE para o transporte do CAMPO para a BASE e vice-versa.

- **Da BASE ao HUB**: as estradas devem ser melhoradas e, da mesma forma, deve ser estimulado o uso de vans de transporte, conforme mencionado acima (financiamento adicional, não existente no momento).
- As estradas serão melhoradas com o financiamento do projeto AICS.

- **Do HUB ao CAAM**: as estradas precisam ser melhoradas (por meio do AICS) e os transportadores devem ser estimulados a fazer viagens de ida e volta com ônibus.

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

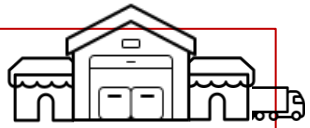
5. ANÁLISE ECONÓMICA RECOMENDAÇÕES

CONCEITOS-CHAVE – A PAPEL DO CAAM E DOS HUBS

HUB

A PAPEL DO HUB

1. Ponto de trânsito (“*transit point*”): mudança de meio de transporte em direção ao CAAM
2. Primeira seleção com critérios de qualidade e normalização
3. Primeira atividade de embalagem (para 1ª e 2ª gama)
4. Primeira transformação do produto (3ªgama)
5. Serviços aos agricultores



CAAM

A PAPEL DO CAAM

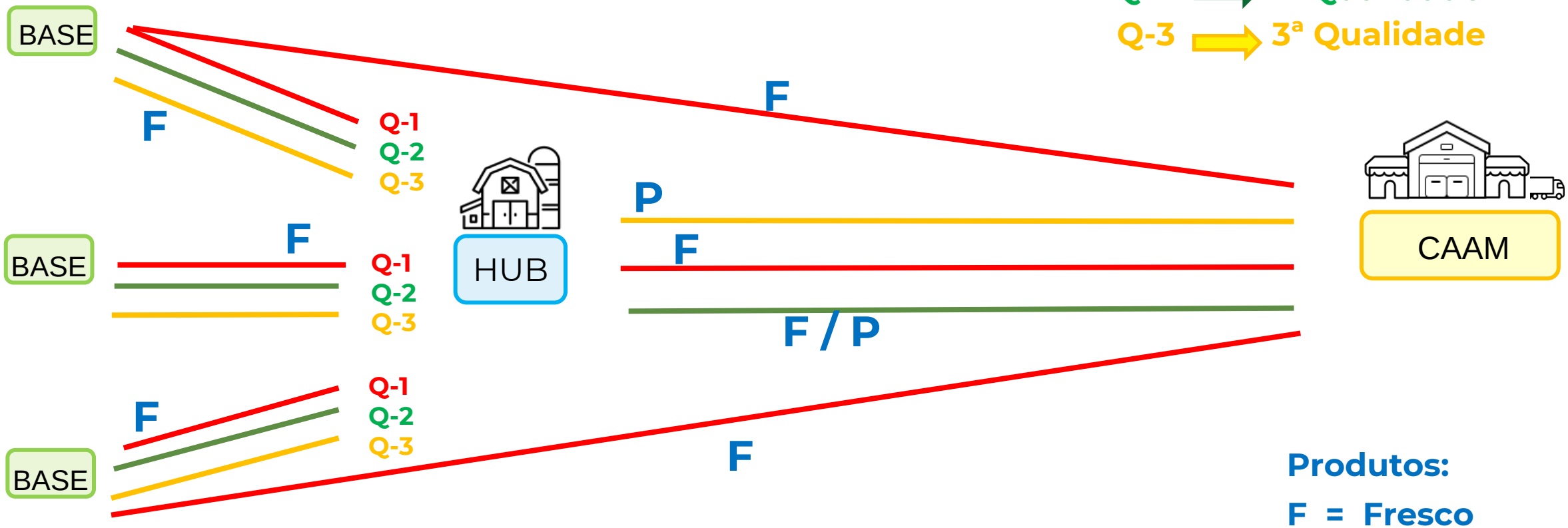
1. Mercado Grossista
2. Processamento de alimentos (*food processing*)
3. Espaços logísticos para armazenamento (também com câmaras frigoríficas) para produtos do CAAM e para produtos em trânsito ao longo do corredor da Beira
4. Controle de qualidade e laboratório de análises

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

5. ANÁLISE ECONÓMICA RECOMENDAÇÕES

CONCEITOS CHAVE – OS DIFERENTES CAMINHOS DA QUALIDADE

Q-1 → 1ª Qualidade
Q-2 → 2ª Qualidade
Q-3 → 3ª Qualidade



Produtos:

F = Fresco

P = Processado

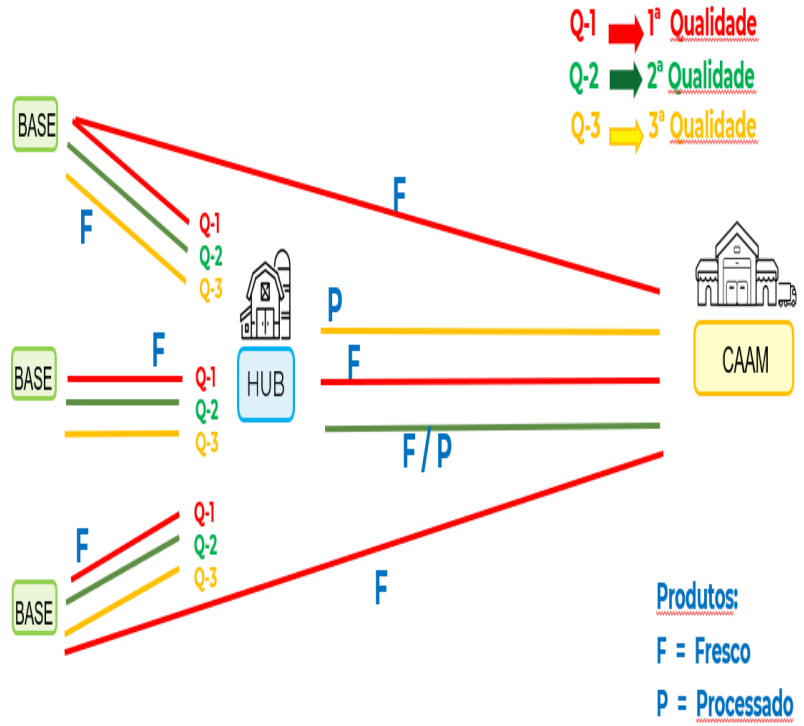
Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

5. ANÁLISE ECONÓMICA RECOMENDAÇÕES

CONCEITOS CHAVE – OS DIFERENTES CAMINHOS DA QUALIDADE

O caminho das três qualidades

- Produtos de **1ª Qualidade** vão diretamente da BASE para o CAAM se viajar com as melhores condições de transporte e embalagem (**2030** = 20% do total de Q-1 vs **2055**= 80% do total de Q-1)
- Os de **1ª Qualidade** vão para o HUB quando precizarem de otimizar as condições de transporte e embalagem (**2030** = 80% do total de Q-1 vs **2055**= 20% do total de Q-1)
- Os de **2ª Qualidade** passam pelo HUB quando precisam de otimizar as condições de transporte e embalagem (**produto fresco - F**) ou quando tem um primeiro processamento (**produto processado - P).** A percentagem de fresco para o CAAM será normalmente superior à percentagem de produto processado
- Os de **3ª Qualidade** vão "predominantemente" para o HUB para um primeiro processamento do produto, seguindo para o CAAM para um processamento completo.



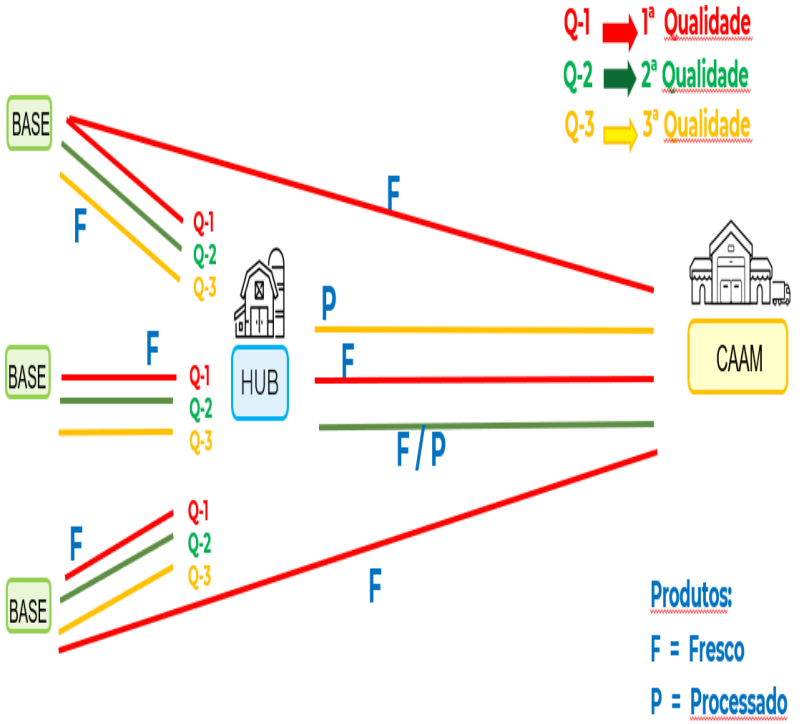
Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

5. ANÁLISE ECONÓMICA RECOMENDAÇÕES

CONCEITOS CHAVE – OS DIFERENTES CAMINHOS DA QUALIDADE

implicações estratégicas

- A **1ª Qualidade** focada na **exportação** e no mercado interno de alto preço (supermercados nas grandes cidades)
- A **2ª Qualidade** focada no **mercado interno**
- A **3ª Qualidade** focada no **mercado interno** e no **processamento** para o mercado exportador e o mercado interno



- a criação do modelo BASE+HUB+CAAM empurra os agricultores para o **controle da produção** e a **integração comercial**
- Os **auxílios estatais** ao desenvolvimento rural visam reforçar a **integração da cadeia de abastecimento**
- as organizações agrícolas crescerão com o tempo e poderão **agregar produtos e chegar ao mercado mais rapidamente**

Previsão	2035	2055
Export.	20%	40%
Interno	60%	30%
Process.	20%	30%

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

5. ANÁLISE ECONÓMICA RECOMENDAÇÕES

CONCEITOS CHAVE – O FLUXO DE PRODUTOS EM DIREÇÃO AO CAAM : EMPURRADO OU PUXADO ?

implicações estratégicas: o desenvolvimento de uma empresa agregadora

- O fluxo é **EMPURRADO** (pelo **fornecedor**) em direção ao cliente quando o produto circula sem ainda ter sido comprado pelo cliente
- O fluxo é **PUXADO** (pelo **cliente**) quando o produto circula em direção ao cliente porque foi comprado por ele

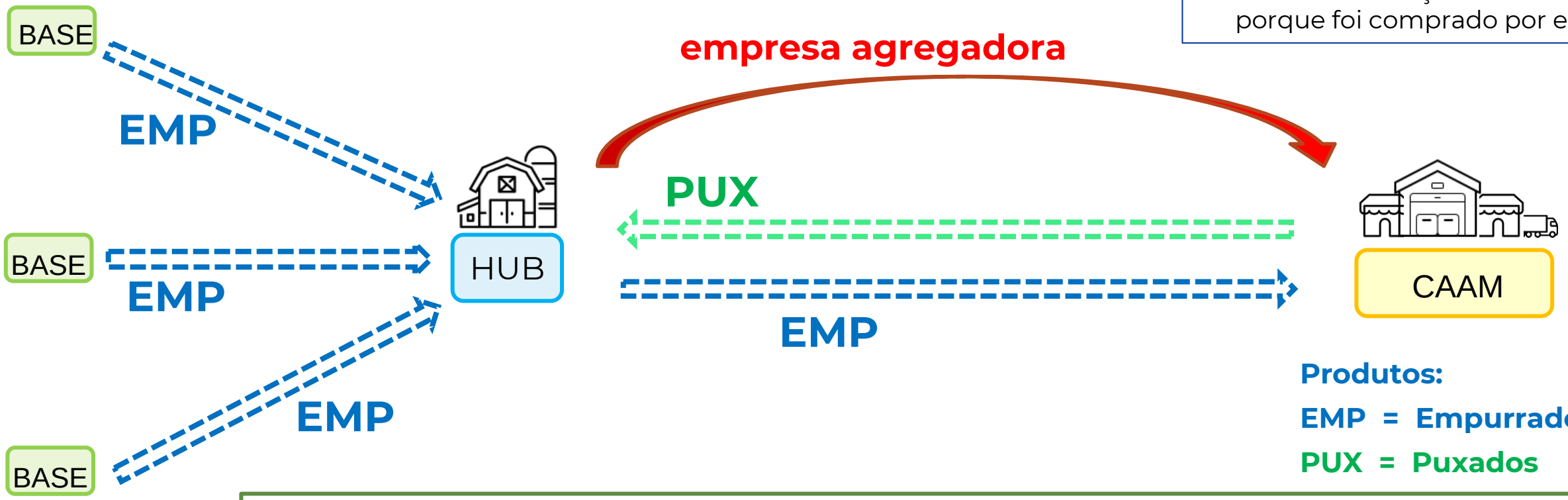
- o pequeno fornecedor não consegue levar o produto além do HUB. Deve-se esperar encontrar compradores no HUB que comprem (grandes volumes de múltiplos produtores) para levar o produto ao CAAM
- o modelo HUB e CAAM estimula o desenvolvimento de um novo ator econômico (produtor ou atacadista) que **AGREGA** a produção dos pequenos produtores no HUB, faz a seleção da qualidade
  - esta **empresa agregadora** pode vender o produto no HUB (fluxo puxado pelo cliente do HUB ao CAAM) ….
  - … ou pode vender para o CAAM (neste caso o fluxo é empurrado para o CAAM porque ainda não foi vendido ao cliente)

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

5. ANÁLISE ECONÓMICA RECOMENDAÇÕES

CONCEITOS CHAVE – O FLUXO DE PRODUTOS EM DIREÇÃO AO CAAM: EMPURRADO OU PUXADO ?

- fluxo **EMPURRADO -** O produto circula sem ainda ter sido comprado pelo cliente
- fluxo **PUXADO** - o produto circula em direção ao cliente porque foi comprado por ele



Produtos:

EMP = Empurrados

PUX = Puxados

OBSERVE
A seta tracejada EMP (da esquerda para a direita) indica a oferta do fornecedor ainda não vendida ao cliente
A seta tracejada PUX (da direita para a esquerda) indica a demanda do cliente que chegou ao fornecedor

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

6. ANÁLISE ECONÓMICA RECOMENDAÇÕES

EQUIPAMENTOS E MEIOS TÉCNICOS

1) EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS

Para aumentar a produtividade, pequenos meios agrícolas precisam ser fornecidos aos agricultores. Por exemplo: cultivadores motorizados e máquinas de colheita

2) PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS

Sugerimos o início de duas linhas de processamento, flexíveis e utilizáveis por 360 dias (ou seja, adequadas para vários produtos e cobrindo o ano inteiro, duas colheitas portanto)

3) SERVIÇOS AOS AGRICULTORES

Servicos crescentes aos agicultaores ao longo do tempo

4) LABORATÓRIOS DE ANÁLISE

Sugerimos iniciar imediatamente o controle de qualidade, com análise a disponibilizar para certificação e melhoria da segurança e qualidade

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

6. ANÁLISE ECONÓMICA RECOMENDAÇÕES

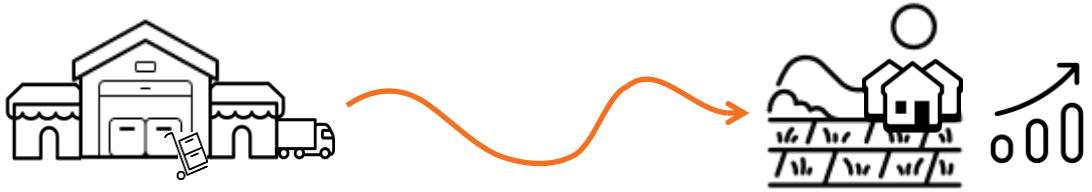
FUNÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS

Funções Económicas e Financeiras	AgriHubs (4 unidades)	CAAM
Fornecimento de insumos agrícolas orgânicos (sementes, composto, biofertilizantes) e maquinário primário e tecnologia (irrigação, etc.)	✅ custos adiantados pelo HUB para cobrir o fundo de maneio dos agricultores	❌
Formação de agricultores sobre práticas agroecológicas e gestão agrícola	✅ práticas locais e campos de demonstração. Procedimento de qualidade: GlobalG.A.P., orgânico	✅ (normas e certificações internacionais: GlobalGAP, IFS,)
Apoio às cooperativas agrícolas e assistência técnica	✅	✅ (parcialmente)
recolha de produtos das explorações agrícolas e transporte para o HUB	✅transportes nas zonas rurais	❌
Colheita e seleção primária	✅ (diretamente dos agricultores)	✅ (para produtos destinados a processamento avançado)
Armazenamento refrigerado	✅ (curto período para o mercado local)	✅ (em grande escala para consolidar as expedições)
Transporte para mercados locais e venda direta	✅	✅ (para retalho organizado)
Processamento e transformação avançados	✅ pequenas primeiras linhas de processamento para tubérculos (lavagem, seleção,..) e produtos de frutas para amadurecimento e descarte (polpa, sumos e esterilização)	✅ linha industrial para sumos e purés, linha para produtos secos
Embalagens para exportação e certificações de qualidade	✅	✅
Gestão logística e ligação a portos/mercados nacionais e estrangeiros	❌	✅
Comércio a retalho e venda direta a supermercados, restaurantes e HORECA	❌	✅
Sistema informático digital para rastreabilidade	❌	✅

6. ANÁLISE ECONÓMICA RECOMENDAÇÕES

PERSPECTIVAS FUTURAS

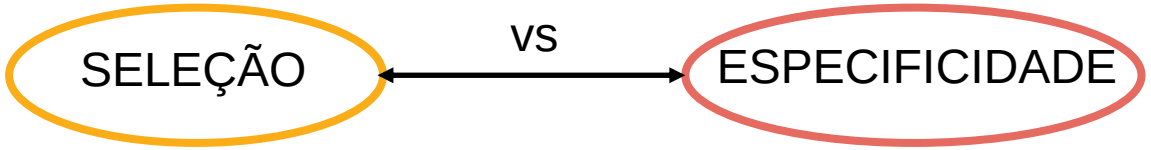
Em uma **visão ideal e futura**, algumas das atividades inicialmente realizadas pela CAAM poderiam ser transferidas **para o nível local, para desenvolver a diversificação, os serviços, o valor agregado, o crescimento dos territórios rurais**, etc.



Nesse estágio, decidimos começar com uma PRIMEIRA FASE INTELIGENTE (cerca de 10 anos), mas tendo criado as condições e a infraestrutura para, posteriormente, acionar um mecanismo de desenvolvimento para as áreas rurais e os agricultores.

Nessa primeira fase, os HUBs realizam apenas atividades de RAPID SHIPPING em direção ao centro (o CAAM).
Dadas as restrições orçamentárias que temos à nossa disposição, este estudo descreve apenas os custos dessa primeira fase. Portanto, mesmo os desenvolvimentos após 30 anos são feitos APENAS com essa característica.

A ideia que liga as fases sucessivas é a de NÍVEIS DE DESENVOLVIMENTO, faseamento de tempo e seleção entre territórios



Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

1. OBJECTIVO
2. DADOS DE CONTEXTO
3. LOCALIZAÇÃO DO CAAM
4. ANÁLISE DAS CADEIAS DE VALOR e RECOMENDAÇÕES
5. ANÁLISE DOS ELEMENTOS SOCIAIS E ANTROPOLÓGICOS
6. ANÁLISE ECONÓMICA e RECOMENDAÇÕES
7. ESBOÇOS ARQUITECTÓNICOS E DIMENSIONAMENTO TÉCNICO DO CAAM
8. ANÁLISE FINANCEIRA
9. GOVERNANCE DO PROJETO
10. FASES SEGUINTES

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

7. ESBOÇOS ARQUITECTÓNICOS E DIMENSIONAMENTO TÉCNICO DO CAAM

MODELOS OPERACIONAIS PARA O CAAM

Modelo C_0: Agro-Polo (FASE 1)

O cenário considerado para o dimensionamento é o cenário do **FASE 1**. **A FASE 2 envolve uma expansão possível.**

A quantidade de mercadorias que entram no CAAM é estimada em 70.000 toneladas/ ano (65% de 109 000 toneladas - cenário 2055)

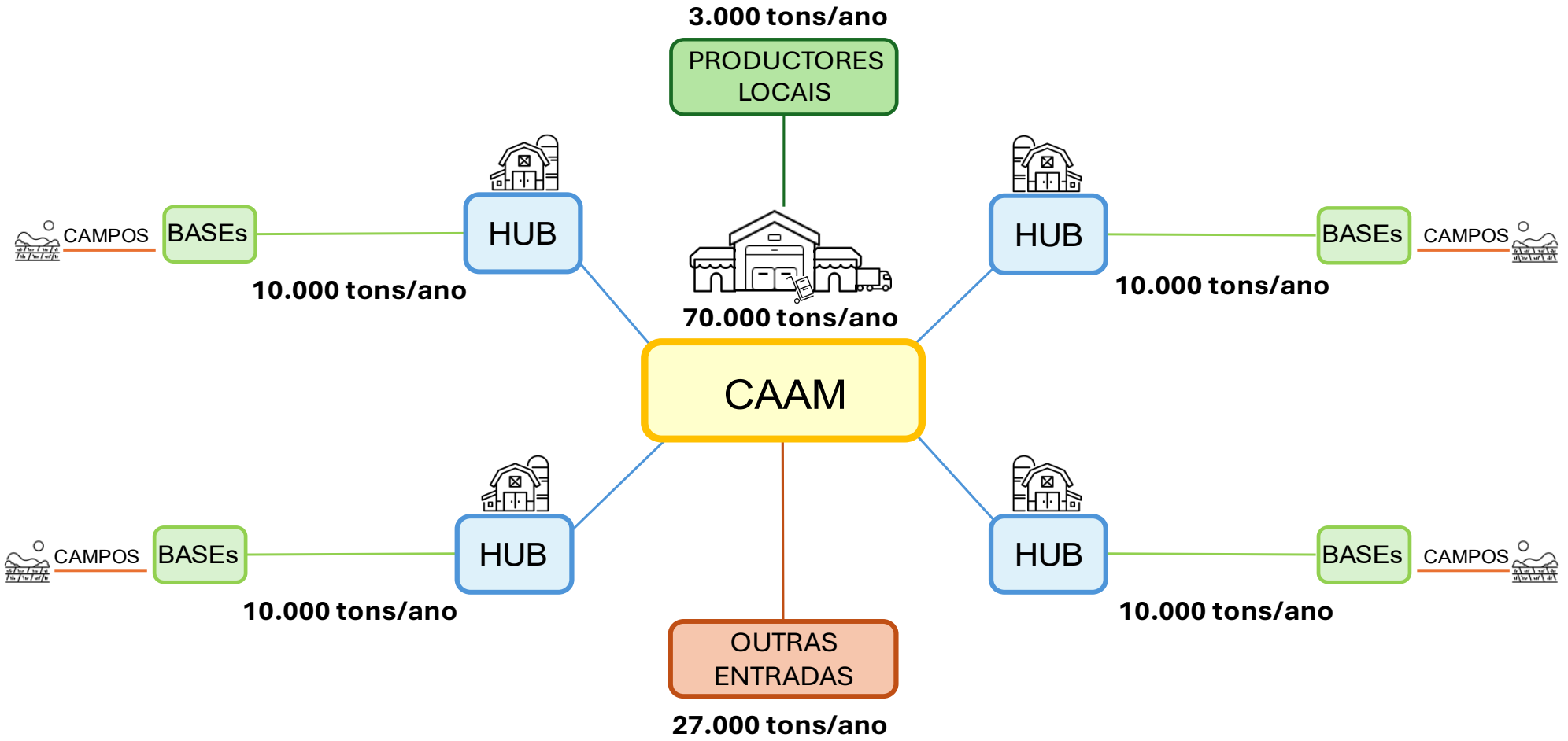
- 55% foram considerados provenientes da produção local 40.000 toneladas/ano (igual à produção actual 2025)
- Cada HUB (com todos as BASE relacionadas conectadas) serve ¼ das entradas de mercadorias 10.000 toneladas/ano
- 40% foram considerados provenientes da produção a partir de outras origens incluindo importações no total de 27.000 toneladas/ano
- 5% foram considerados provenientes da produção agrícolas locais: 3.000 toneladas/ano

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

7. ESBOÇOS ARQUITECTÓNICOS E DIMENSIONAMENTO TÉCNICO DO CAAM

PRODUÇÃO - CENÁRIO 2055

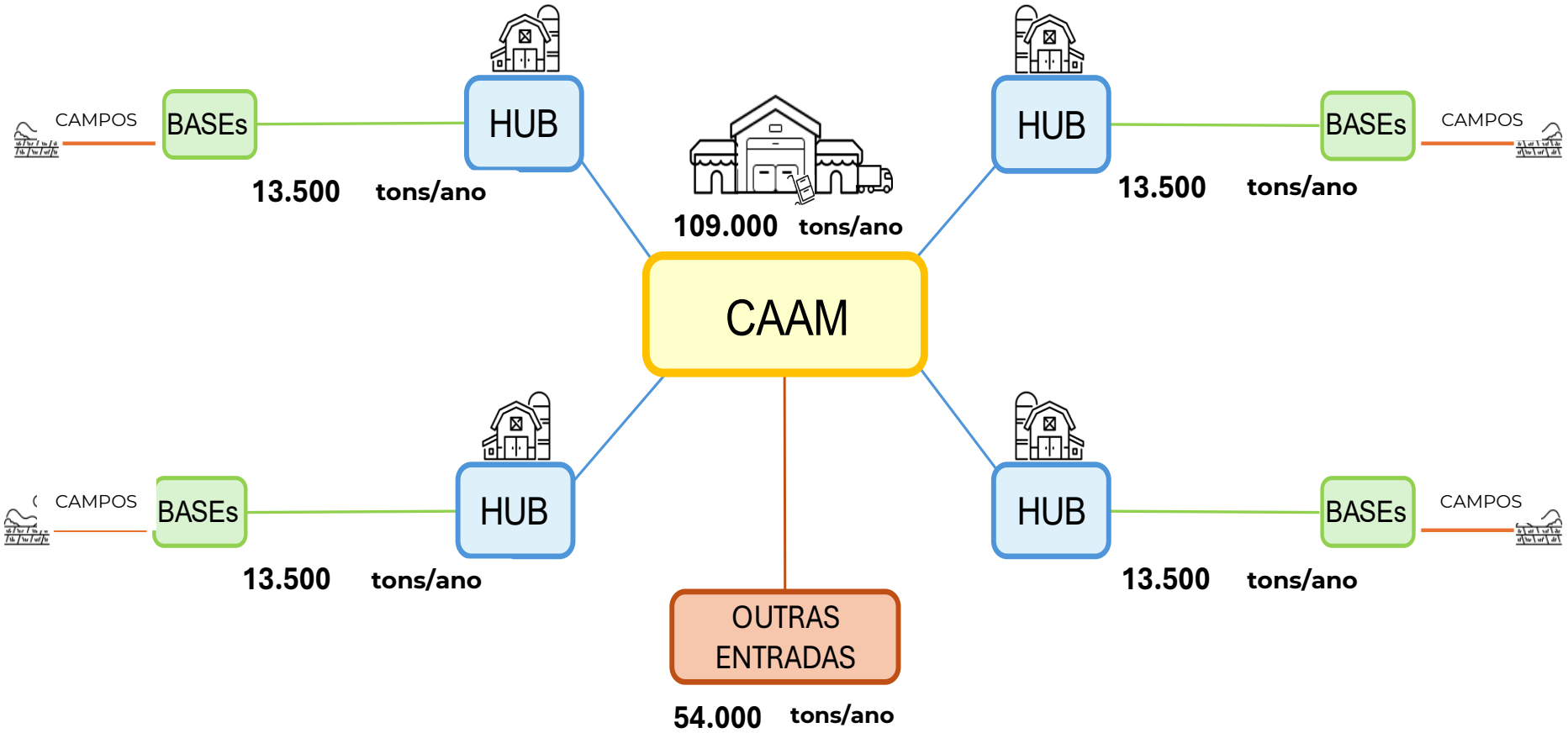
Modelo C_0: Agro-Polo (**Versão FASE 1**)



Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

7. ESBOÇOS ARQUITECTÓNICOS E DIMENSIONAMENTO TÉCNICO DO CAAM
PRODUÇÃO - CENÁRIO 2055

Modelo C_0: Agro-Polo (**Versão FASE 2**)



Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

7. ESBOÇOS ARQUITECTÓNICOS E DIMENSIONAMENTO TÉCNICO DO CAAM

INFRA-ESTRUTURAS E ÁREAS FUNCIONAIS

Lógica funcional

O CAAM é concebido de forma a integrar:

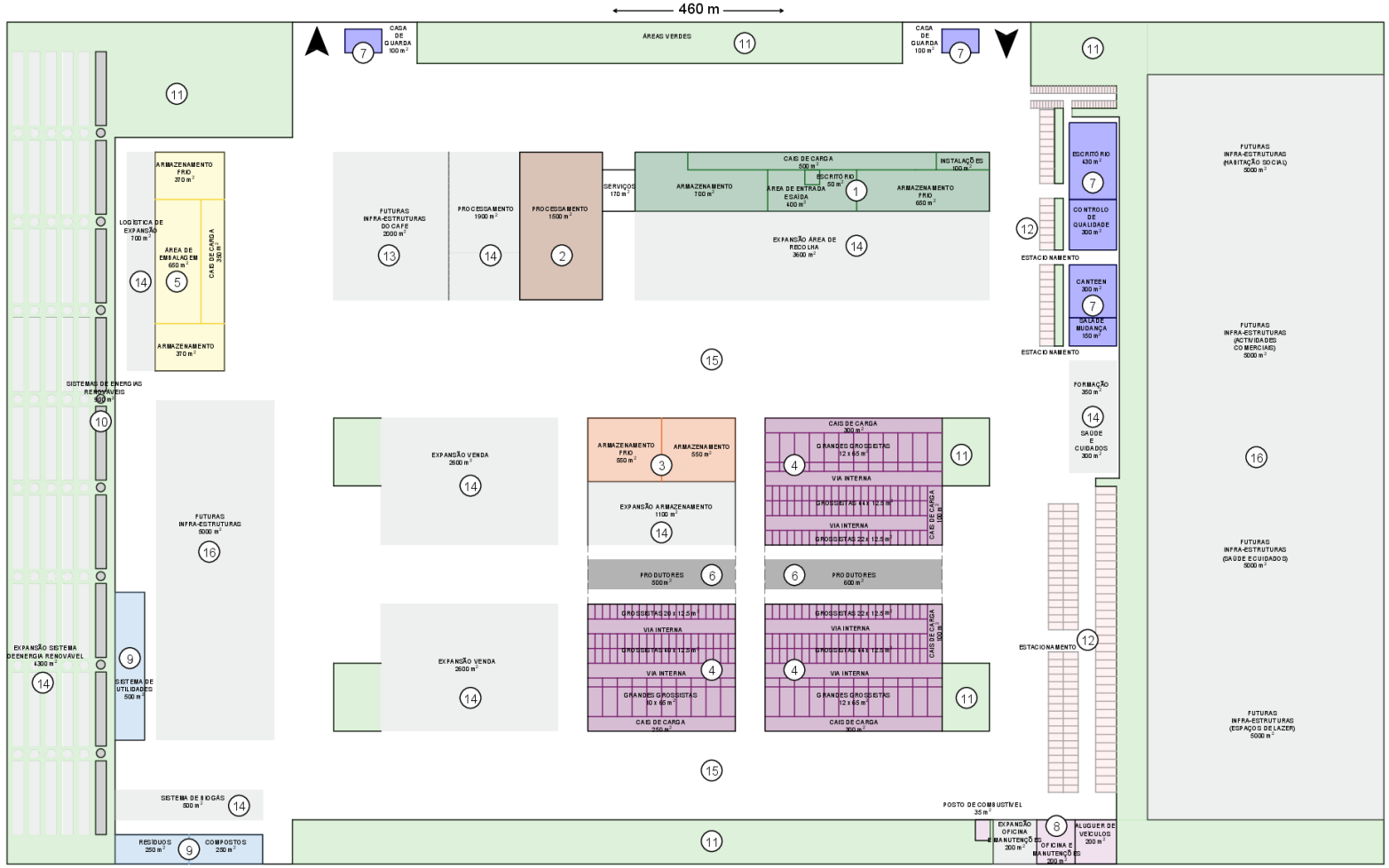
- ✓ **Mercado grossista em 40%, Logística 30% e Processamento 30%**
- ✓ **Construção Modular para implementação faseada**
- ✓ **Coordenação com HUBs para aumentar a eficiência da cadeia de abastecimento**

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

7. ESBOÇOS ARQUITECTÓNICOS E DIMENSIONAMENTO TÉCNICO DO CAAM

MODELO C_0 - CAAM (VERSÃO FASE 1)

Diagrama de blocos funcionais



BLOCOS FUNCIONAIS			
		1ª Fase [m²]	Expansão [m²] (14)
1	Recolha	2.550	3.400
2	Processamento	1.500	1.100
3	Armazenamento	1.100	1.100
4	Pavilhões de venda para grossistas	7400 34 grandes (65 m2) 192 pequenos (12,5 m2)	5400 24 grandes (65 m2) 132 pequenos (12,5 m2)
5	Logística	1.800	700
6	Productores	1.100	600
7	Administração, pesquisa e serviços	1.350	600
8	Serviços logísticos e agrícolas	400	200
9	Áreas Técnicas e tratamento de resíduos	1.000	500
10	Unidade de energias renováveis	900	4.300
13	Infra-estruturas VC complementar	/	2.000
16	Futura infraestrutura	/	25.000
	Área costruida	≈ 18.000	44.900
11	Zonas verdes	20.000	
12	Estacionamento	2.300	
15	Arruamentos e áreas de manobra	50.000	
16	Futura infraestrutura	25.000	
	Espaço livre	≈ 97.300	
	ÁREA TOTAL	**115.000**	

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

7. ESBOÇOS ARQUITECTÓNICOS E DIMENSIONAMENTO TÉCNICO DO CAAM

MODELO C_0 - CAAM (VERSÃO FASE 1)

Análise de CAAM

Análise de dados CAAM modelo C_0			
Função da área	**Destino da área**	**Superfície [m²] / Área**	**Superfície [m²]**
Recolha	Área de serviço	2.570	170
	Áreas de Frio		650
	Armazenagem		700
	Instalações Técnicas		100
	Compartimentos de carga		500
	Zona de entrada e saída		400
	2ª qualidade		0
	Escritório		50
Armazenamento	Áreas de Frio	1.100	550
	Armazenagem		550
Processamento	Processamento	1.500	700
	Instalações Técnicas		110
	Armazenagem		170
	Áreas de Frio		170
	Via interna		100
	Área de embalamento		250
Administração, Controlo de qualidade, Instalações	Cantina	1.180	300
	Formação		0
	Vestiário		150
	Saúde e cuidados		0
	Área de Controlo de qualidade		300
	Escritório		430
Serviços	Posto de combustível	435	35
	Oficina e manutenção		200
	Aluguer		200

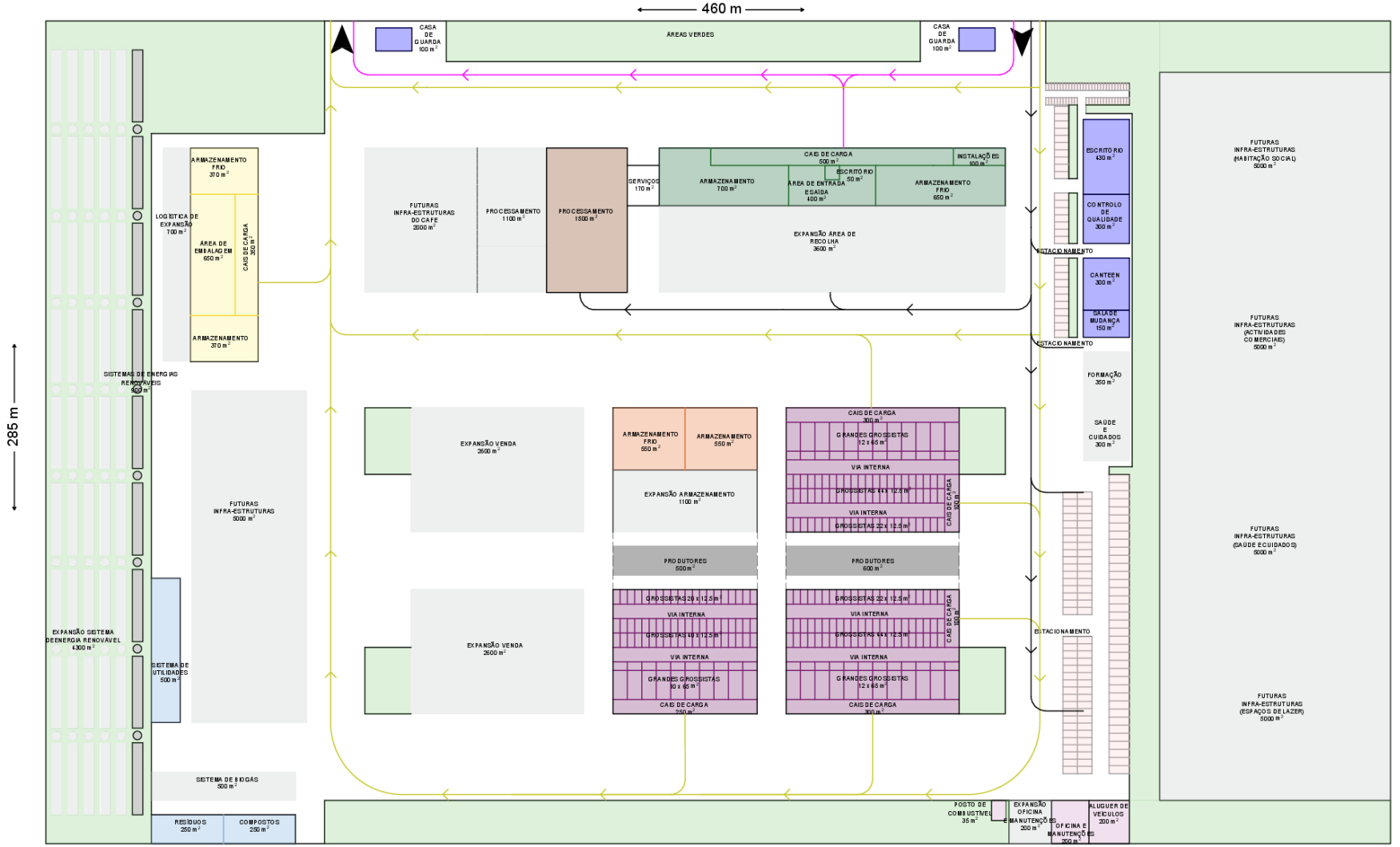
Análise de dados CAAM modelo C_0			
Função da área	**Destino da área**	**Superfície [m²] / Área**	**Superfície [m²]**
Portaria	Portaria	200	200
Pavilhões de venda	Armazéns de carga	8.250	1.050
	Grandes grossistas		2250
	Produtores		1100
	Via interna		1.450
	Telhas grossistas		2400
Logística	Áreas de Frio	1.740	370
	Armazenagem		370
	Área de embalamento		650
	Armazéns de carga		350
VC complementar	Tratamento de CV complementares	0	0
Áreas Técnicas	Sistema de utilidades	500	500
	Sistema de biogás		0
Tratamento de resíduos	Compostagem	500	250
	Resíduos		250
Unidade de energias renováveis	Sistema solar	900	810
	Sistema eólico		90
Estacionamento	Estacionamento	2.300	2.300
Arruamentos e Áreas de Circulação	Arruamentos e Áreas de Circulação	50.000	50.000
Zonas verdes	Zonas verdes	20.000	20.000
Futura infraestrutura	Futura infraestrutura	25.000	25.000
TOTAL		**115.375**	**115.375**

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

7. ESBOÇOS ARQUITECTÓNICOS E DIMENSIONAMENTO TÉCNICO DO CAAM

MODELO C_0 - CAAM (VERSÃO FASE 1)

Fluxos

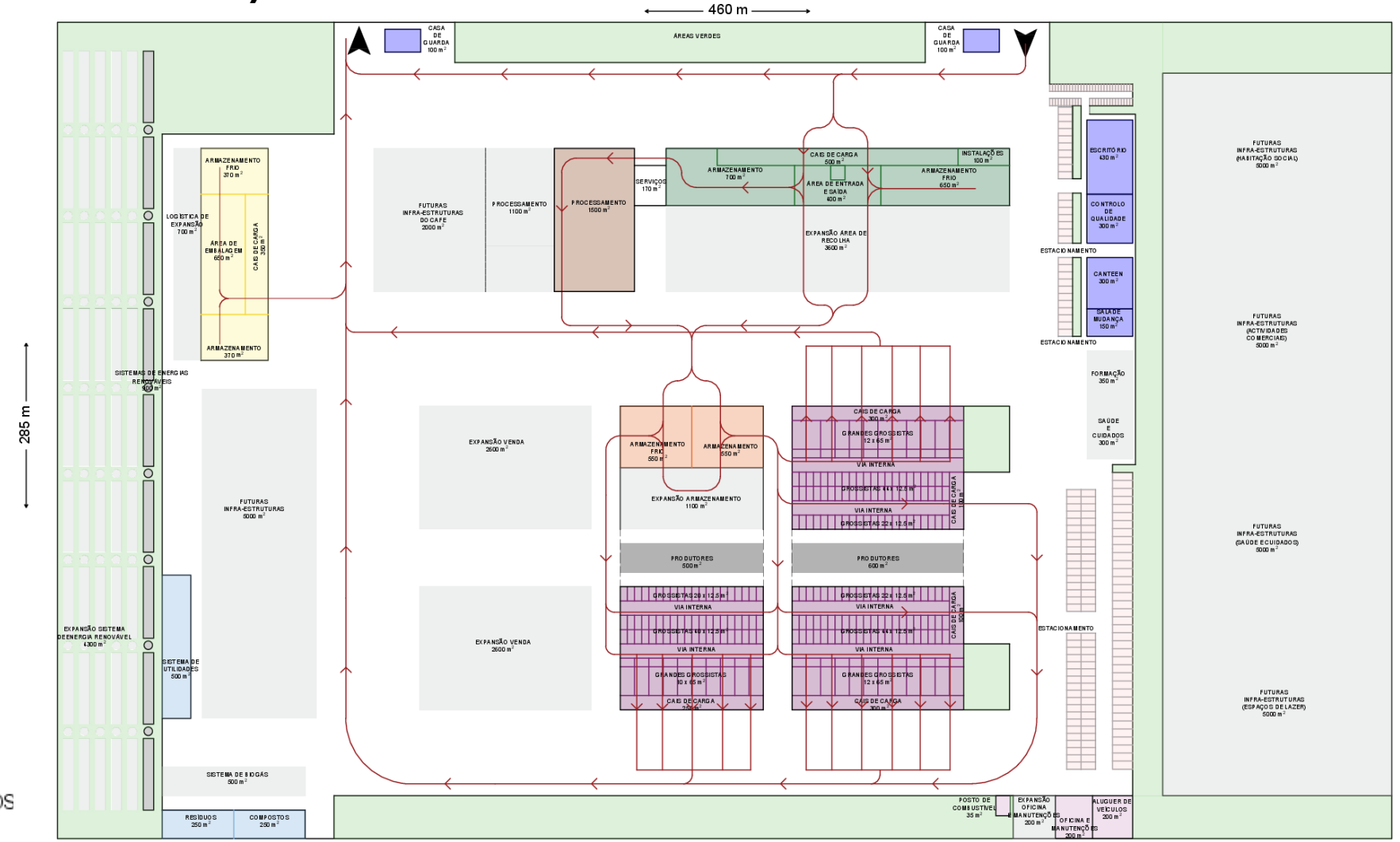


Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

7. ESBOÇOS ARQUITECTÓNICOS E DIMENSIONAMENTO TÉCNICO DO CAAM

MODELO C_0 - CAAM (VERSÃO FASE 1)

Fluxo de produtos



Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

7. ESBOÇOS ARQUITECTÓNICOS E DIMENSIONAMENTO TÉCNICO DO CAAM

MODELO C_0 - CAAM (VERSÃO FASE 1)

Planimetria geral

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

7. ESBOÇOS ARQUITECTÓNICOS E DIMENSIONAMENTO TÉCNICO DO CAAM

MODELO C_0 - CAAM (VERSÃO FASE 1)

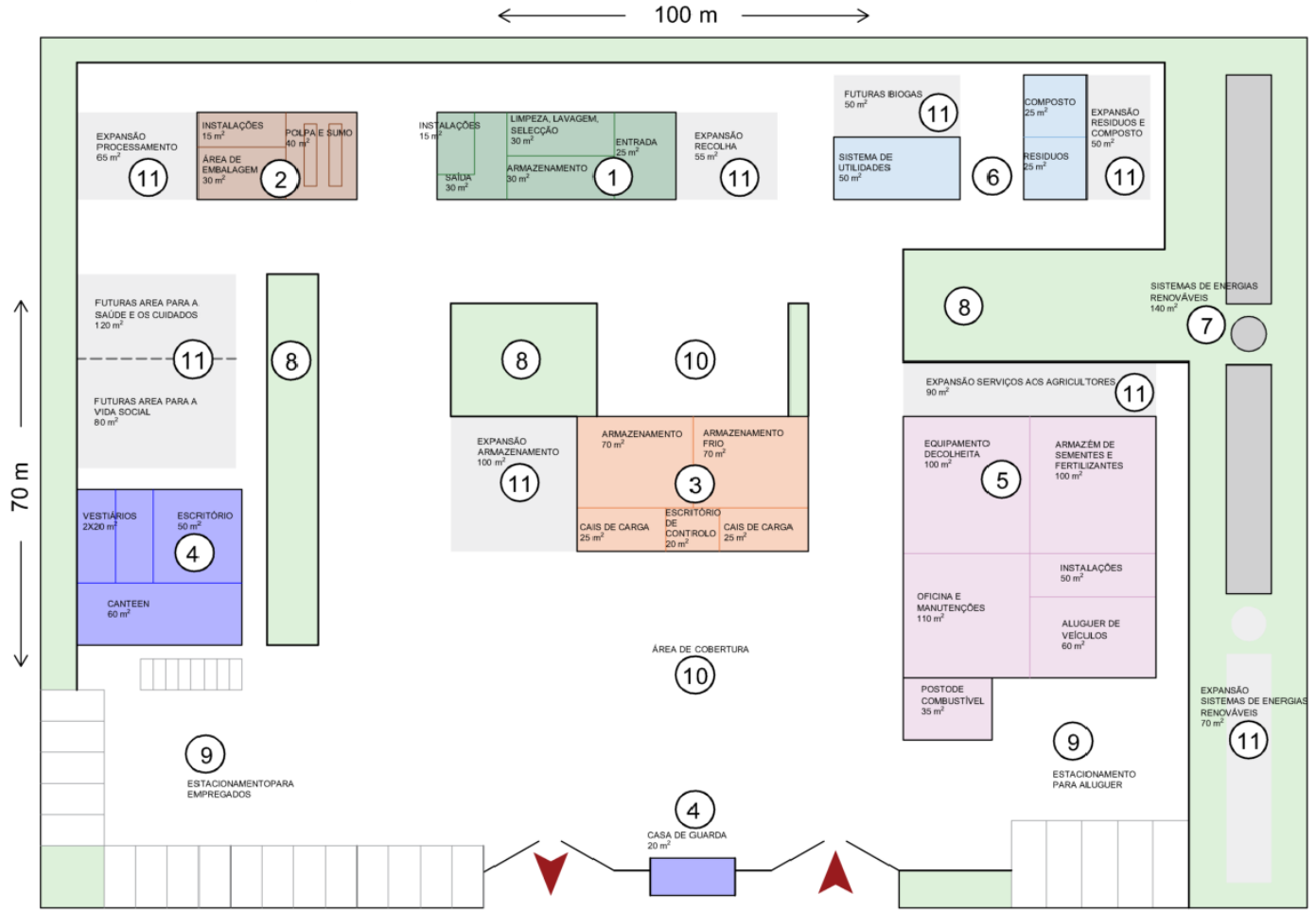
Vista tipo da construção

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

7. ESBOÇOS ARQUITECTÓNICOS E DIMENSIONAMENTO TÉCNICO DO CAAM

MODELO C_0 - HUB (VERSÃO FASE 1)

Diagrama de blocos funcionais



BLOCOS FUNCIONAIS			
		1ª Fase [m²]	**Expansão [m²]** (11)
1	Recolha	130	60
2	Processamento	85	70
3	Armazenamento	210	100
4	Administração, pesquisa e serviços	170	200
5	Serviços logísticos e agrícolas	455	100
6	Áreas Técnicas e tratamento de resíduos	100	100
7	Unidade de energias renováveis	140	70
	Área costruída	≈ 1.300	700
8	Zonas verdes	1.500	/
9	Estacionamento	350	/
10	Arruamentos e áreas de manobra	3.600	/
	Espaço livre	≈ 5.700	
	ÁREA TOTAL	**7.000**	

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

7. ESBOÇOS ARQUITECTÓNICOS E DIMENSIONAMENTO TÉCNICO DO CAAM

MODELO C_0 - HUB (VERSÃO FASE 1)

Análise de HUB

Análise de dados HUB modelo C_0			
Função da área	**Destino da área**	**Total surface [m²]**	**Superfície [m²]**
Recolha	Entrada	130	25
	Saída		30
	Áreas de Frio		30
	Armazém		30
	Instalações Técnicas		15
Armazenamento	Áreas de Frio	210	70
	Armazenagem		70
	Compartimentos de carga		50
	Área de controlo		20
Processamento	Processamento	85	40
	Instalações Técnicas		15
	Área de embalamento		30
Serviços logísticos e agrícolas	Equipamento de colheita	455	100
	Sementes e fertilizantes		100
	Oficina e manutenção		110
	Instalações Técnicas		50
	Áreas para Aluguer		60
	Posto de combustível		35

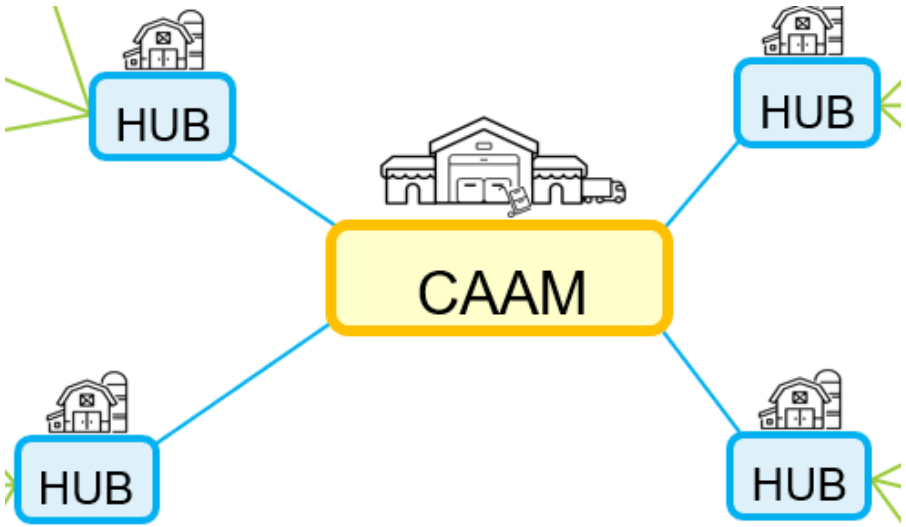
Análise de dados HUB modelo C_0			
Função da área	**Destino da área**	**Total surface [m²]**	**Superfície [m²]**
Administração, pesquisa e Serviços	Escritório	150	50
	Vestiário		40
	Cantina		60
Portaria	Portaria	20	20
Áreas Técnicas	Sistema de utilidades	50	50
Tratamento de resíduos	Compostagem	50	25
	Resíduos		25
Unidade de energias renováveis	Sistema solar	140	130
	Sistema eólico		10
Estacionamento	Estacionamento	330	330
Arruamentos e áreas de manobra	Arruamentos e áreas de manobra	3.380	3.380
Zonas verdes	Zonas verdes	1.300	1.300
Futura expansão	Futura expansão	700	700
TOTAL		**7.000**	**7.000**

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

7. ESBOÇOS ARQUITECTÓNICOS E DIMENSIONAMENTO TÉCNICO DO CAAM

MODELO C_0 - HUB (VERSÃO FASE 1)

Cadeias de valor identificadas

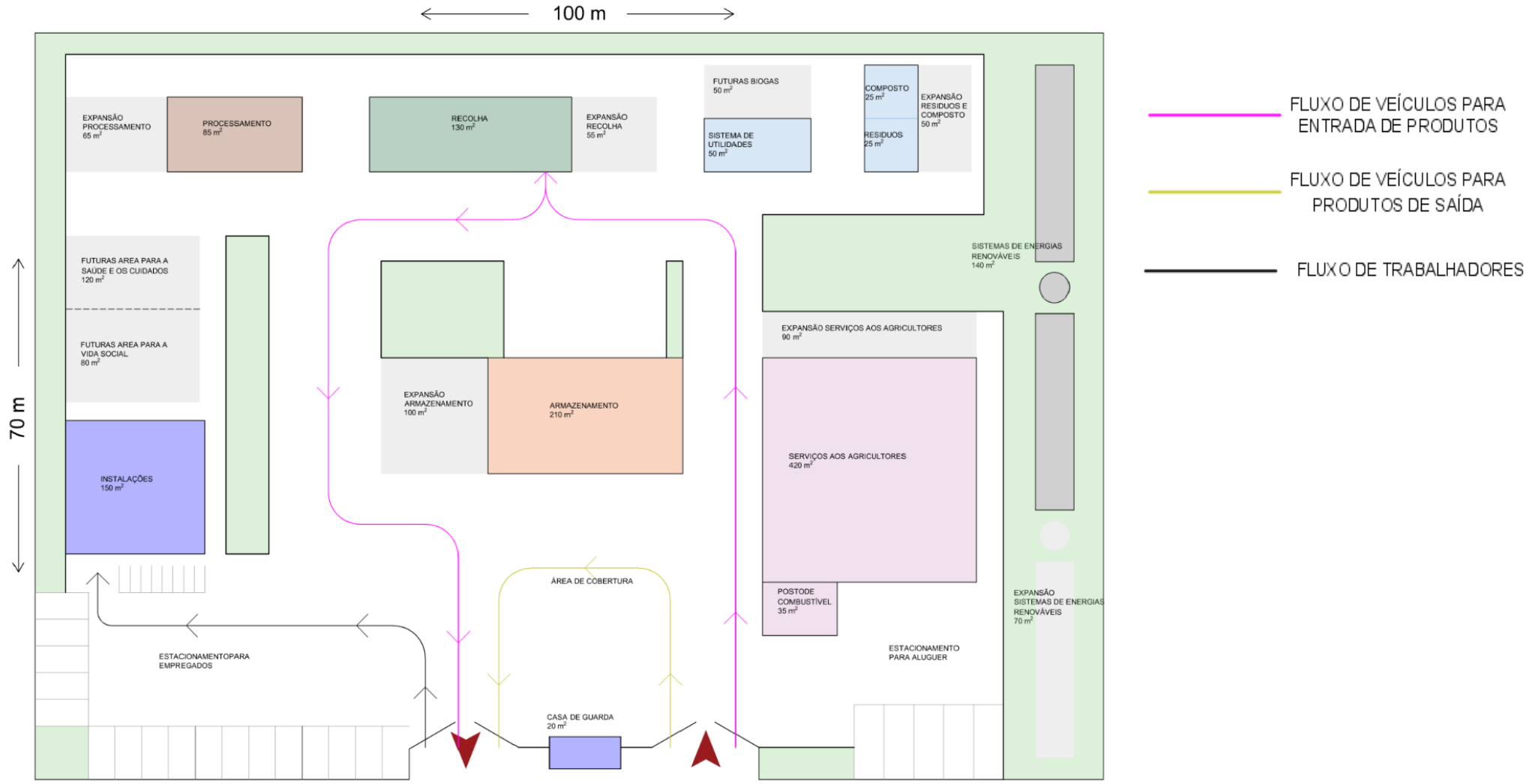


Cadeias de valor identificadas a nível provincial		
Distrito	**Cadeias de valor prioritárias**	**Processamento**
Baruè	Batatas	Seleção - Limpeza - Lavagem
	Alho	
	Feijão comum	
	Lychees	
	Avocados	
Vanduzi	Batatas	Seleção - Limpeza - Lavagem Tomate 2ª qualidade
	Alho	
	Tomato	
	Cebolas	
	Couve	
	Couve lombarda	
Macate	Bananas	Seleção - Limpeza - Lavagem Citrinos 2ª qualidade
	Alho	
	Citrinos (laranjas, tangerinas, limões)	
	Ananases	
Sussudenga	Batatas	Seleção - Limpeza - Lavagem Tomate 2ª qualidade
	Alho	
	Tomatos	
	Cebolas	
	Feijão comum	
	Avocados	
	Lychees	
	Ananases	

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

7. ESBOÇOS ARQUITECTÓNICOS E DIMENSIONAMENTO TÉCNICO DO CAAM
MODELO C_0 - HUB (VERSÃO FASE 1)

Fluxos

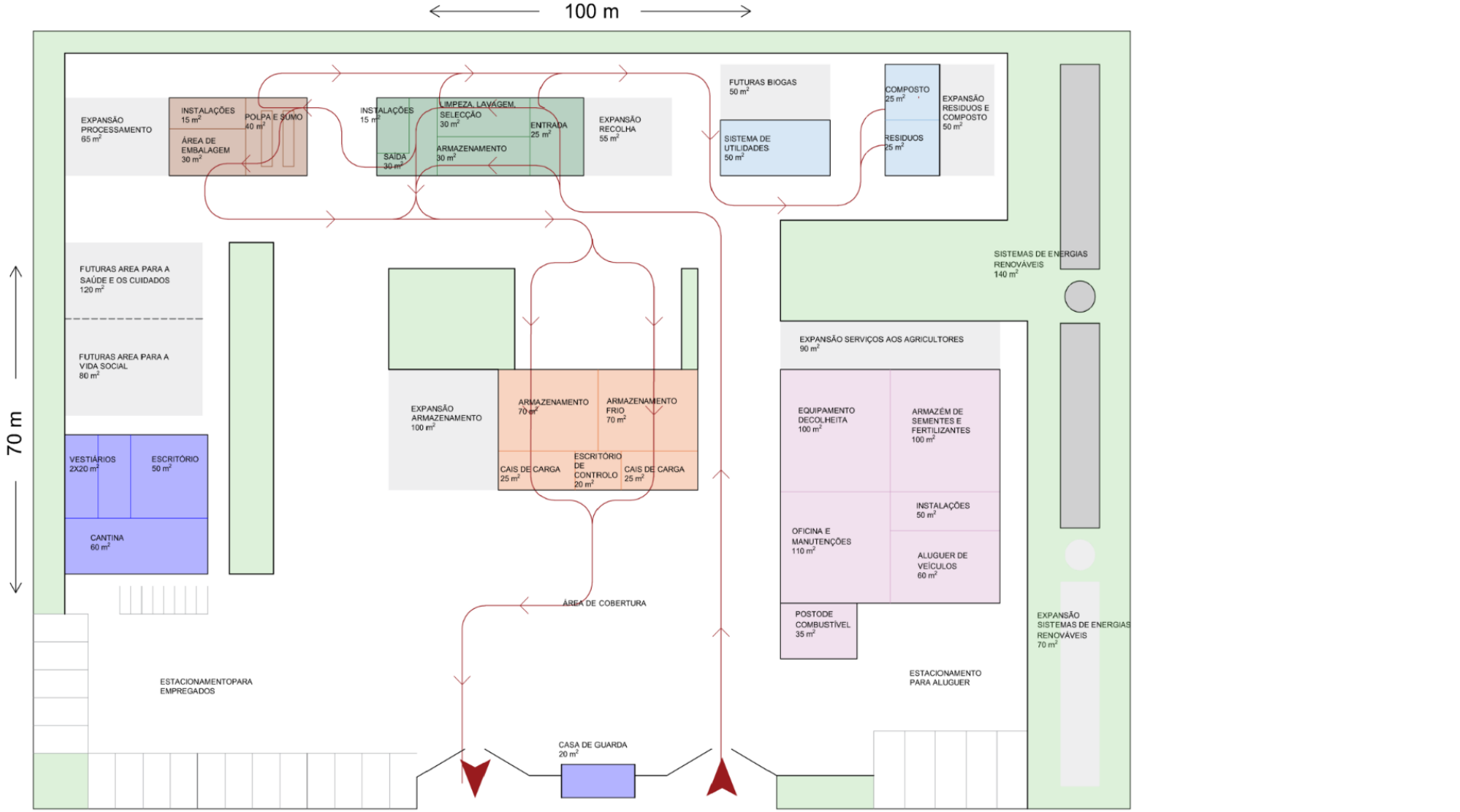


Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

7. ESBOÇOS ARQUITECTÓNICOS E DIMENSIONAMENTO TÉCNICO DO CAAM

MODELO C_0 - HUB (VERSÃO FASE 1)

Fluxo de produtos



Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

7. ESBOÇOS ARQUITECTÓNICOS E DIMENSIONAMENTO TÉCNICO DO CAAM

MODELO C_0 - HUB (VERSÃO FASE 1)

Planimetria geral

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

7. ESBOÇOS ARQUITECTÓNICOS E DIMENSIONAMENTO TÉCNICO DO CAAM

MODELO C_0 - HUB (VERSÃO FASE 1)

Vista tipo da construcà

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

7. ESBOÇOS ARQUITECTÓNICOS E DIMENSIONAMENTO TÉCNICO DO CAAM

PRINCÍPIOS SUBJACENTES À CONCEPÇÃO DO CAAM

- Valorização Comercial dos produtos locais
- Saúde Pública
- Segurança Alimentar
- Proteção Alimentar
- Responsabilidade Social
- Segurança das Pessoas e Bens
- Sistemas Modernos de Informação
- Viabilidade Económica

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

7. ESBOÇOS ARQUITECTÓNICOS E DIMENSIONAMENTO TÉCNICO DO CAAM
MODELO C_0 - HUB (VERSÃO FASE 1)

Custos

A estimativa dos custos de construção e de funcionamento do **CAAM** é resumida da seguinte forma:

- Superfície total: **115.000 m²**
- Custo total da construção: **11.000.000 €**
- Custo total anual de funcionamento (energia e manutenção): **2.256.000 €/ano.**

Os custos estimados de construção e de funcionamento de um **único HUB** são resumidos da seguinte forma:

- Superfície total: **7.000 m²**
- Custo total da construção: **825.000 €**
- Custo total anual de funcionamento (energia e manutenção): **170.500 €/ano.**

A solução final do modelo C versão C_0 para respeitar o orçamento disponível é com quatro HUBs na zona de produção e o **CAAM** na zona de procura.

O custo total do **CAAM mais quatro (4) HUBs**:

- Custo total da construção: **14.300.000 €**
- Custo total anual de funcionamento (energia e manutenção): **2.862.000,00 €/ano.**

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

1. OBJECTIVO
2. DADOS DE CONTEXTO
3. LOCALIZAÇÃO DO CAAM
4. ANÁLISE DAS CADEIAS DE VALOR e RECOMENDAÇÕES
5. ANÁLISE DOS ELEMENTOS SOCIAIS E ANTROPOLÓGICOS
6. ANÁLISE ECONÓMICA e RECOMENDAÇÕES
7. ESBOÇOS ARQUITECTÓNICOS E DIMENSIONAMENTO TÉCNICO DO CAAM
8. ANÁLISE FINANCEIRA
9. GOVERNANCE DO PROJETO
10. FASES SEGUINTES

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

8. ANÁLISE FINANCEIRA
CUSTOS DE INVESTIMENTO

Modelo C: Agro-Polo (Versão FASE 1)

O modelo considerado na análise económico-financeira é o modelo C, que prevê um investimento total de 35 milhões de euros, dos quais cerca de 14 milhões se destinam à construção do CAAM e dos 4 AgriHubs, 15 milhões para máquinas e equipamentos de serviço das infra-estruturas e cerca de 6 milhões para outras despesas.

Custos de investimento (*)	**m²**	**€**
Construção *CAAM*	*115.000*	*11.000.000*
Construção *4 AgriHubs*	*28.000*	*3.300.000*
A) Total custos de construção		**14.300.000**
Máquinas e equipamentos - CAAM	/	*10.610.000*
Máquinas e equipamentos - 4 AgriHubs	/	*4.390.000*
B) Total máquinas e equipamentos		**15.000.000**
C) Outros custos de concepção		**5.700.000**
A+B+C) TOTAL INVESTIMENTO		**35.000.000**

O custo total de construção do CAAM é de 96 €/m²

O custo total de construção de 4 AgriHubs é de 118 €/m²

Investimentos directos aos produtores

(*) Os pormenores relativos aos custos estão disponíveis no "Financial model Report"

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

8. ANÁLISE FINANCEIRA

CUSTOS DE INVESTIMENTO - *MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS CAAM*

CAAM modelo C_0 - Máquinas e Equipamentos					
Área Funcional	**Tipos de Actividade (s)**	**Superfície [m2]**	**Custo unitário (euro)**	**Total (Euros)**	**Descrição**
Recolha	Entrada e registo	170	30.000	30.000	Balança (entrada - saída)
	Áreas de serviços	100	25.000	100.000	Empilhadores (n.4)
	Cais de carga e descarga	500	150.000	600.000	4 camiões para os HUBs
Armazenamento	Armazenamento em frio	550	100.000	100.000	Classificação - Limpeza - Lavagem (batatas, cebolas ...)
Processamento	Área de Processamento	700	2.000.000	6.000.000	Linhas de polpa, sumo, esterilização e engarrafamento: Abacate, citrinos, tomate, frutas várias, pinhões
	Instalações	110	1.120.000	2.620.000	Desidratação: banana, manga, cebola
	Armazenamento a frio	170	25.000	550.000	Empilhadores (n.22)
Serviços	Escritório	430	1.000	6.000	6 computadores (*Working Stations*)
Venda	Espaços de carga e descarga	1.050	25.000	100.000	Empilhadores (n.4)
	Espaços para grossistas	2.400	3.000	150.000	Balanças para grossistas (n.50)
Logística	Área de embalamento	650	1	50.000	Caixas plásticas recicláveis (1000 para 50 grossistas) e paletes
	Compartimentos de carga	350	400	4.000	Porta-paletes (n.10)
Instalações	Sistema de biogás	0	300.000	300.000	Containers para biogás
TOTAL CAAM		**7.180**		**10.610.000**	

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

8. ANÁLISE FINANCEIRA

CUSTOS DE INVESTIMENTO - *MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS CAAM*

Figura: Fluxograma da produção de puré/ sumo de tomate (da indústria da região de Emilia-Romagna)

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

8. ANÁLISE FINANCEIRA

CUSTOS DE INVESTIMENTO - *MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRIHUBS*

HUB - Custo de máquinas e equipamentos					
Área Funcional	**Tipos de Actividade (s)**	**Superfície [m2]**	**Custo unitário (euros)**	**Total (euros)**	**Descrição**
Recolha	Entrada	25	40.000	80.000	2 tractores com reboque para recolher os produtos das fazendas para os armazéns
	Saída	30	40.000	80.000	2 camiões pequenos para transporte dos base ao hub
	Armazenamento	30	20.000	20.000	Balança (entrada - saída)
	Instalações	15	300	1.500	Porta-paletes (n.5)
Armazenamento	Processamento	50	25.000	50.000	Empilhadores (n.2)
	Processamento		40.000	40.000	Classificação - Limpeza - Lavagem: batatas, cebolas ,,,)
Processamento	Processamento	40	200.000	200.000	1 linha de polpas e sumos, esterilização + engarrafamento (manual): Abacaxi - cítrinos, manga, tomate
	Área de embalagem	30	1	20.000	Caixas (20 x 1000 agricultores)
Serviços logísticos e agrícolas	Garagem e manutenções	110	100.000	100.000	Peças de reposição mecânicas e para rega, oficina de pequenas reparações
	Instalações	50	2.000	2.000	Balanças; controle de qualidade e amostragem
	Aluguer	60	2.000	500.000	cultivadores motorizados x 250 agricultores (aluguer)
Instalações	Escritório	50	1.000	4.000	4 computadores + monitores *(working stations)*
Totais por HUB		***490***		***1.097.500***	
TOTAIS POR 4 HUBS		**1.960**		**4.390.000**	

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

8. ANÁLISE FINANCEIRA

CUSTOS DE INVESTIMENTO - *MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRIHUBS*

Figura: Fluxograma da produção de purê/suco de tomate

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

8. ANÁLISE FINANCEIRA
RECEITAS OPERACIONAIS

Receitas dos grossistas

- Considerou-se que uma tarifa para os grossistas pela utilização do espaço seria de 86 euros/m² durante os primeiros 5 anos; esta tarifa faz com que valha a pena mudarem-se para o CAAM, uma vez que poderiam reduzir o custo de comercialização dos produtos (**10 euros/tonelada contra os actuais 34 euros/tonelada)**
- A partir do quinto ano e durante toda a duração do plano, a tarifa passa a ser de 129 euros/m², o que continua a ser acessível para os grossistas (15 euros/tonelada contra os actuais 34 euros/tonelada)

Receitas dos AgriHub

- Partiu- se do princípio de que cada AgriHub pode servir uma área rural de cerca de 15 km, o que corresponde a uma área rural de 31.000 hectares. Assumiu-se ainda que apenas 25% desta área é efetivamente cultivada, pelo que a área agrícola servida é de aproximadamente 7.800 hectares por AgriHub
- O AgriHub apoiará as explorações agrícolas na área considerada, suportando o custo das matérias-primas agrícolas (cobertura em campo, desinfestação, maquinaria, etc.) estimado em 300 euros/hectare (igual a **30% das receitas** dos agricultores).
- Este custo inclui a margem comercial do Agrihub (igual a **15% do custo incorrido** pelas explorações)
- No decurso do plano, prevê-se um aumento do alcance do AgriHub, o que conduzirá a um aumento das receitas em relação à avaliação inicial de 20%, 45% e 70% no quarto, quinto e sexto ano do plano, respetivamente

Receitas de serviços

- O modelo considera receitas adicionais de outros serviços que podem ser prestados dentro da infraestrutura, tais como: aluguer de espaços para lojas, bancos, serviços sociais, processamento, cafeteria, logística, frigorífico, etc.

Receitas dos agricultores

- Partiu-se do princípio de que seria cobrada aos agricultores que vendessem os seus produtos diretamente no CAAM uma taxa de 10 euros/m² no primeiro ano, 20 euros/m² no segundo e terceiro anos, aumentando depois para 50 euros/m² a partir do sexto ano e até ao final do plano

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

8. ANÁLISE FINANCEIRA

RECEITAS OPERACIONAIS – PORMENORES

CAAM: Receitas/m² (valores médios)	Ano 1-5 Euro	Ano 6-10 Euro	Ano >11 Euro
Zona 1: Grossistas (n.50)	86	129	129
Zona 2.: Agricultores (n.200)	22	50	50
Zona 3: logística+processamento+serviços+*utilities*+armazenamento em áreas de frio	294	465	532

HUB: Receitas (valores médios)	Ano 1-5 Euro	Ano 6-10 Euro	Ano >11 Euro
Custo total do serviço (€)	9.300.000	16.277.760	16.277.760
Receitas HUB (15% do custo do serviço)	1.799.597	2.441.664	2.441.664

Receita total do projeto: CAAM + Agri-HUBs (valores médios)	Ano 1-5 Euro	Ano 6-10 Euro	Ano >11 Euro
Receitas provenientes do espaços grossistas	730.000	1.095.000	1.095.000
Receitas de serviços	1.520.000	2.400.000	2.880.952
Receitas dos agricultores (do CAAM)	24.200	55.000	55.000
Receita total do CAAM	**2.274.200**	**3.550.000**	**4.030.952**
Receitas dos agrihubs	1.799.597	2.441.664	2.441.664
Receita total do projeto: CAAM + AgriHUBs	**4.073.797**	**5.991.664**	**6.472.616**

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

8. ANÁLISE FINANCEIRA
CUSTOS DE FUNCIONAMENTO

- Os **custos anuais de funcionamento** foram calculados para o CAAM e os HUBs
- Os **custos dos serviços de utilidade pública** foram calculados com base nas estimativas do projeto técnico, aplicando os preços de mercado para os diferentes serviços de utilidade pública (nomeadamente eletricidade e água)
- Os **custos de exploração e as despesas** gerais foram estimados parametricamente em função de projectos similares
- Os **custos de pessoal** foram calculados tendo em conta a unidade média e os requisitos de qualificação para o bom funcionamento do sistema, valorizados a um custo unitário em função do custo da mão de obra

Custos de funcionamento para CAAM e HUB						
	CAAM		HUB			TOTAL
Custos de funcionamento	Quantitade	€/ ano	Quantitade	€/ ano (x1)	€/ ano (x4)	€/ ano
Serviços (eletricidade, água, ar comprimido, refrigeração, iluminação, vapor, etc.)	Electricidade: 8.000 MWh Agua: 155.000 m^3	€ 2.050.000	Electricidade: 950 MWh Agua: 98.000 m^3	€ 155.000	€ 620.000	€ 2.670.000
Manutenção	10% de serviços	€ 205.000	10% de serviços	€ 15.000	€ 60.000	€ 265.000
Despesas gerais	10% serviços e manutenção	€ 225.000	10% serviços e manutenção	€ 17.000	€ 68.000	€ 293.000
Custos de pessoal	26 unidades	€ 288.000	8 unidades	€ 120.000	€ 480.000	€ 768.000
Diretor	*1 x 3.500 €/mês*	*€ 42.000*	*1 x 3.500 €/mês*	*€ 42.000*	*€ 168.000*	*€ 210.000*
finanças, HR, técnicos, outros	*5 x 2.500 €/mês*	*€ 150.000*	*2 x 2.500 €/mês*	*€ 60.000*	*€ 240.000*	*€ 390.000*
Trabalhadores	*20 x 400 €/mês*	*€ 96.000*	*5 x 300 €/mês*	*€ 18.000*	*€ 72.000*	*€ 168.000*
Total custos de funcionamento (€/ ano)		€ 2.768.000		€ 307.000	€ 1.228.000	€ 3.996.000

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

8. ANÁLISE FINANCEIRA

ESTRUTURA FINANCEIRA: ENQUADRAMENTO ECONÓMICO DO INVESTIMENTO

- O investimento (no valor de 35 milhões de euros) será coberto pelo empréstimo
- Este empréstimo tem as seguintes condições
  - Prazo: **32 anos**
  - Reembolso do capital a partir do **ano 23**
  - Taxa do juro: **0%**
- Além disso, o CAAM terá à sua disposição um montante de 3,3 milhões de euros em subvenções, dos quais:
  - 3 milhões de euros do governo de Itália
  - 0,3 milhões de euros do governo de Moçambique
- A fim de estimar a rentabilidade do projeto e calcular o custo médio ponderado do capital (**CMPC-WACC**), esta contribuição foi considerada como o capital de risco contribuído para o projeto
- O custo do capital próprio é estimado em **11,59%,** o que resulta num WACC de **1,41%**, com base nos seguintes pressupostos:
  - Taxa sem risco: 2,76% (Bund Alemão a 30 anos)
  - Beta Unlevered: 0,54*
  - Market Risk-Premium: 16,35%**
    (incluindo o risco-país de Moçambique)

*Damodaran – Beta by sector – Food Wholesalers – January 2025

** Damodaran – Equity Risk Premiums – **January 2025**

Pressupostos financeiros	
Emprestimo (22 anos grace period + 10 anos reembolso)	**€ 35.000.000**
Taxa de juro	0%
Equity (subsídio) de Italia	*3.000.000*
Equity (subsídio) de Mozambique	*300.000*
Total equity	**3.300.000**
Custo do capital proprio	11,59%
WACC (Taxa de desconto financeiro)	**1,00%**

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

8. ANÁLISE FINANCEIRA

PRINCIPAIS RESULTADOS E INDICADORES

- O **EBITDA** (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é uma medida de rentabilidade ao lucro líquido. É utilizado para avaliar a rentabilidade e o desempenho financeiro de uma empresa. é **positivo no 1° ano** de atividade, torna-se **negativo no 2° e 3° ano**, voltou **positivo a partir do 4° ano.**
- O **fluxo de caixa operacional** é positivo a uma boa taxa sobre a receita (**24%** para todo o projeto)
- A **Taxa Interna de Retorno** (TIR) para o projeto é positiva e de **3,07%**
- A TIR é superior à Taxa de Desconto Financeiro, pelo que o projeto gera valor ao longo do tempo
- O **Valor Presente Líquido** (VPL) do projeto, calculado como o valor dos fluxos de caixa do projeto descontados à taxa WACC, é positivo em mais de **15,6 milhões de euros**
- O Valor Presente Líquido (VPL) para os investidores, calculado como o valor dos fluxos de caixa disponíveis após o pagamento da dívida e atualizado à Taxa de Desconto Financeiro (TDF), é positivo e igual a mais de **3,9 milhões de euros**

Indicador	Cenário do projeto
Custos do projeto (euros)	€ 35.000.000
TIR (%) do projeto (como infraestrutura pùblica)	3,07%
VPL (Euro) @ 1,00% WACC	€ 15.649.602
TIR (%) para os investidores	19,89%
VPL (Euro) @ 11,59% FDR	€ 3.948.604
EBITDA (% sobre a receita) para o tempo do projeto	24,7%

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

8. ANÁLISE FINANCEIRA

RISCOS

Os principais riscos são **identificados na disponibilidade real do produto nas áreas agrícolas da província**, tanto para os rendimentos de produção bastante baixos quanto para a falta de uma gama completa exigida pela crescente procura da cidade. Para mitigar esses desafios, o **modelo de mercado propõe polos agrícolas equipados com infraestrutura e serviços**, conectados ao CAAM central.

	Profundidade da diversificação de investimentos		
Regiões geográficas	Geografia única	Principal fator de diversificação da produção primária Relevante para as atividades de processamento e até mesmo para diversificar outros riscos (jurídicos, fiscais, etc.)	Âmbito global
Cadeia de Valor	Atividade focalizada	A diversificação ao longo das atividades suaviza eventuais choques e pode também permitir beneficiar de alterações no valor criado ao longo da cadeia de valor	Exposição ao longo da cadeia de valor
Produtos / indústrias	Produto único	A diversificação dos produtos é fundamental para reduzir a exposição a riscos específicos dos produtos (preço, regulamentação, fatores sanitários, etc.)	Amplo portfólio de produtos
Vigência	Termo concentração	Diferentes ativos têm horizontes temporais diferentes Uma carteira com metas de múltiplos prazos proporciona uma melhor gestão de risco para contrariar as oscilações negativas	Durações múltiplas

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

8. ANÁLISE FINANCEIRA

OUTRAS RECOMENDAÇÕES E ESTRATÉGIAS: OPORTUNIDADES PARA CADEIAS DE ABASTECIMENTO INTEGRADAS

- ✓ **Produção de Ingredientes Biológicos:** A organização de cadeias de abastecimento integradas com uma abordagem agroecológica pode viabilizar a produção de ingredientes biológicos (pasta de tomate, farinha vegetal, etc.) para os mercados europeus.
- ✓ **Valorização de Frutos Tropicais:** A transformação de frutos de segunda qualidade, como a manga, em sumo biológico, oferece uma oportunidade de agregar valor ao mercado biológico italiano.
- ✓ **Sistemas de Qualidade e Certificação:** A adoção de normas europeias (GlobalG.A.P., orgânicas, rastreabilidade) qualifica os produtos e fortalece relações comerciais com cadeias modernas em crescimento na África, como o setor HORECA.
- ✓ **Cultivo de Carbono:** Implementar práticas de cultivo de carbono contribui para o equilíbrio entre agricultura e meio ambiente, melhora a fertilidade do solo e a resiliência às mudanças climáticas.
- ✓ **Produção de Sementes Adaptadas:** Parcerias com empresas italianas podem ajudar a desenvolver e multiplicar sementes de alta qualidade e adaptáveis ao ambiente agrícola africano, abordando um dos principais desafios da produção agrícola local.

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

1. OBJECTIVO
2. DADOS DE CONTEXTO
3. LOCALIZAÇÃO DO CAAM
4. ANÁLISE DAS CADEIAS DE VALOR e RECOMENDAÇÕES
5. ANÁLISE DOS ELEMENTOS SOCIAIS E ANTROPOLÓGICOS
6. ANÁLISE ECONÓMICA e RECOMENDAÇÕES
7. ESBOÇOS ARQUITECTÓNICOS E DIMENSIONAMENTO TÉCNICO DO CAAM
8. ANÁLISE FINANCEIRA
9. GOVERNANCE DO PROJETO
10. FASES SEGUINTES

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

9. GOVERNANCE DO PROJETO

MATRIZ DE STAKEHOLDERS POR PODER E INFLUÊNCIA REALIZADA PELA EQUIPA DE PROJECTO

A matriz Influência-interesse organiza os stakeholders em quatro quadrantes:

Alta Influência/Alto Poder: Stakeholders estratégicos, essenciais para o sucesso do projeto;

Alta Influência/Baixo Poder: Stakeholders importantes que necessitam de apoio para expandir sua atuação;

Baixa Influência/Alto Poder: Stakeholders relevantes com capacidade de influência, mas menor envolvimento direto;

Baixa Influência/Baixo Poder: Stakeholders marginais, que necessitam apenas de acompanhamento/ monitoramento ocasional.

Obs.: Esta matriz deve ser atualizada ao longo do tempo do projecto CAAM até à sua abertura

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

9. GOVERNANCE DO PROJETO

MATRIZ DE STAKEHOLDERS POR PODER E INFLUÊNCIA REALIZADA PELA EQUIPA DE PROJECTO

Matriz

Influência-interesse

Stakeholders

Baixa Influência e Alto Poder (Stakeholders Críticos – Manter Satisfeitos)	Alta Influência e Alto Poder (Stakeholders Estratégicos – Apoio Ativo)
Secretário de Estado da Província de Manica	MADER (DMC e DNAC)
IGEPE	MIC (DNI e DNCI)
Cornelder de Moçambique	Governadora da Província de Manica
MACinMoz	ADVZ
MOZPARKS	APIEX
Frescos do Planalto	UNIDO
ADICIONAL	Westfalia
CFM	DANMOZ
Montesco	DPIC (Manica)
	DPAP (Manica)
	Mac in Moz
	Abilio Antunes Agronegócios
	Conselho Municipal do Chimoio

Obs.: Esta matriz deve ser atualizada ao longo do tempo do projecto CAAM até à sua abertura

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

9. GOVERNANCE DO PROJETO

MATRIZ DE STAKEHOLDERS POR PODER E INFLUÊNCIA REALIZADA

Matriz

Influência-interesse

Stakeholders

Baixa Influência e Baixo Poder (Stakeholders Secundários – Monitorar e Informar)	Alta Influência e Baixo Poder (Stakeholders Potenciais – Envolver e Apoiar)
Mercados Municipais (Zimpeto, Cerâmica, Feira)	Fundação MICAIA
Supermercados (Vip Spar, Number One, Fresmark)	AICS
AMAPIC	IPEME
FENAGRI	TecnoServe
ACB - Associação Comercial da Beira	ADEM
Camara de Comércio de Moçambique (Manica)	Mercados Municipais (38, Catanga)
	FAO
	UNIDO

Obs.: Esta matriz deve ser atualizada ao longo do tempo do projecto CAAM até à sua abertura

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

9. GOVERNANCE DO PROJETO
MODELOS DE GOVERNO:

	Criação de uma sociedade operadora pelo Estado – MODELO A	Gestão confiada a um delegado privado - MODELO B
Princípios	É criada uma empresa pública para o desenvolvimento e gestão de novos mercados O Município está envolvido	Delegação da missão de serviço público a um sector privado por um longo período de tempo (30 anos), permitindo a realização de investimentos pesados, se necessário
Razões para escolher	O Município não pretende gerir a instalação por si só, técnica e/ou financeiramente, mas deseja manter o direito de supervisionar a sua gestão.	O Município não considera a ferramenta estratégica e não participa da sua gestão, mas deseja manter o controle da terra pelo valor dos bens comuns
Benefícios	O gestor controla todos os custos, pessoal e toda a subcontratação Representação das autarquias locais no Conselho de Administração e na tomada de decisões públicas e privadas O Município mantém o controlo estratégico	Gestão dinâmica Encargos transferidos para o concessionário Receitas regulares para o Município (concessão) O gestor é livre de fazer os seus investimentos Possibilidade de abertura a peritos externos
Desvantagens	O Município é pago de acordo com os resultados O mercado é uma ferramenta de desenvolvimento	Controlo municipal mínimo

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

9. GOVERNANCE DO PROJETO

AS OPÇÕES DE GOVERNANÇA ANALISADAS – MODELO A

A gestão totalmente pública garante o controle total das atividades de direcionamento. No entanto, se a participação pública for exclusiva, há uma perda de eficácia no alcance dos objetivos econômicos de rentabilidade, comprometendo a replicabilidade nas fases posteriores ao período de apoio.

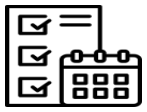
VANTAGENS

Seleção de projetos

A ação da administração pública garante a realização de objetivos sociais, inclusive por meio da prestação de serviços públicos que atendem às necessidades do território, mesmo que com baixa remuneração.

Governança dos projetos

O setor público escolhe e persegue objetivos e projetos voltados à satisfação do interesse público.



Gestão de risco

O setor público oferece maior garantia de estabilidade em um horizonte temporal amplo.

DESVANTAGENS

Eficiência produtiva e inovação

Uma governança pública perde eficácia se não adotar critérios de otimização do desempenho empresarial.

Governança dos projetos

Uma governança pública desfavorece escolhas projetuais e econômico-financeiras voltadas à maximização do lucro ou à obtenção dos melhores resultados possíveis em termos de desempenho.

Risco de gestão financeira

O ente público é remunerado de acordo com os resultados.

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

9. GOVERNANCE DO PROJETO

AS OPÇÕES DE GOVERNANÇA ANALISADAS – MODELO B

A gestão privada sob a forma de apoio de um parceiro privado (investidor âncora) por contrato de concessão. Garante a definição de estratégias de negócios voltadas para projetos de maior rentabilidade, aplicando critérios de lucratividade e vantagem competitiva no mercado.

VANTAGENS

Eficiência produtiva e inovação

O setor privado segue critérios de eficiência produtiva e acumulação de know-how, traduzindo-os na otimização do desempenho empresarial.

Governança dos projetos

O ente público não considera o projeto estratégico e não participa da sua gestão, mas deseja manter o controle da terra para a valorização dos bens comuns.

Riscos

Encargos transferidos para o concessionário

Receita regular para o ente público (concessão)

DESVANTAGENS

Interesse público

A busca pela máxima rentabilidade pode não ser compatível com o respeito ao interesse público, em termos de sustentabilidade, impacto ambiental, valorização dos recursos locais e acesso/uso dos mesmos

Governança dos projetos

O setor privado pode não ser capaz de valorizar as competências e sinergias possíveis com a estrutura pública de pesquisa e planejamento

Risco de gestão financeira

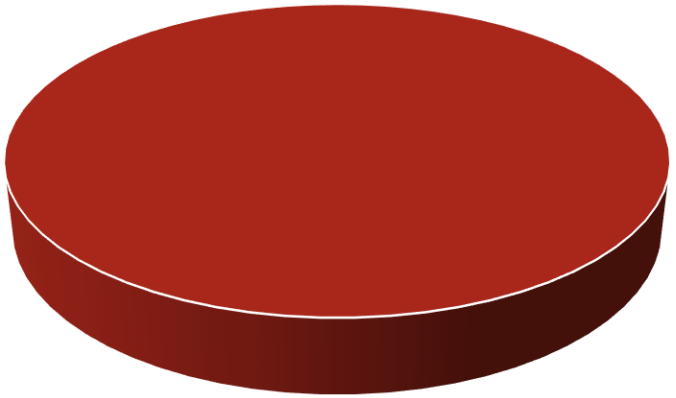
O setor privado pode não ser eficaz na gestão de financiamentos públicos e na prestação de contas dos projetos relacionados.

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

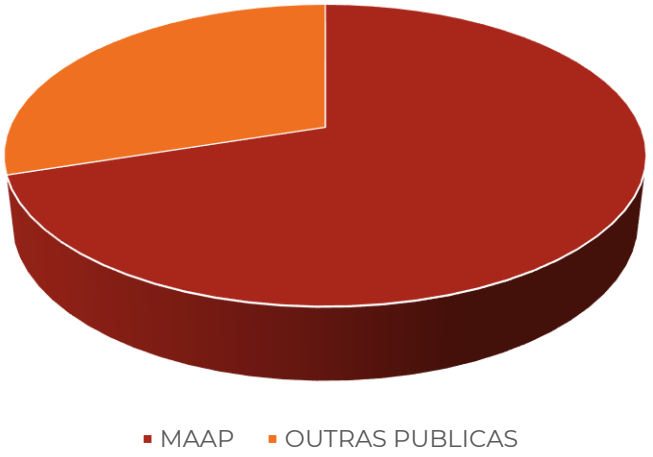
9. GOVERNANCE DO PROJETO

TRÊS ALTERNATIVAS DIFERENTES DO MODELO DE PROPRIEDADE DO CAAM

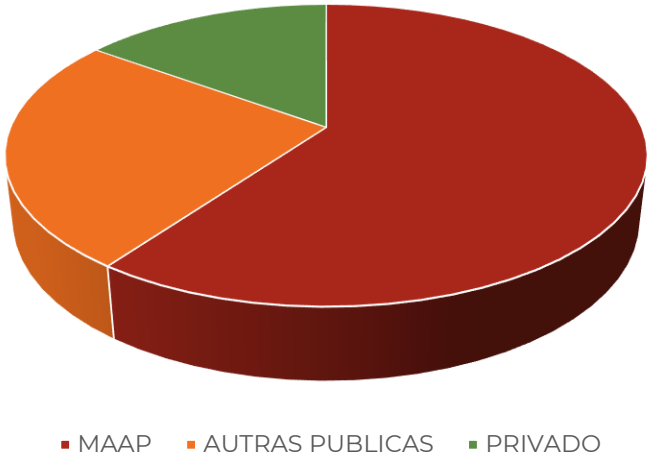
MODELO 100% ESTADO (MAAP)



MODELO 100% PUBLICO



MODELO PUBLICO-PRIVADO



ESTADO DO MOÇAMBIQUE

A propriedade pública do terreno e da estrutura da CAAM é a melhor solução

O modelo de gestão poderia ser diferente

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

9. GOVERNANCE DO PROJETO

MODELOS DE GOVERNO (GESTAO) DO CAAM -

	Criação de uma sociedade operadora pelo Estado – MODELO A	Gestão confiada a um delegado privado - MODELO B
Princípios	É criada uma empresa pública para o desenvolvimento e gestão de novos mercados O Município está envolvido	Delegação da missão de serviço público a um sector privado por um longo período de tempo (30 anos), permitindo a realização de investimentos pesados, se necessário
Razões para escolher	O Município não pretende gerir a instalação por si só, técnica e/ou financeiramente, mas deseja manter o direito de supervisionar a sua gestão.	O Município não considera a ferramenta estratégica e não participa da sua gestão, mas deseja manter o controle da terra pelo valor dos bens comuns
Benefícios	O gestor controla todos os custos, pessoal e toda a subcontratação Representação das autarquias locais no Conselho de Administração e na tomada de decisões públicas e privadas O Município mantém o controlo estratégico	Gestão dinâmica Encargos transferidos para o concessionário Receitas regulares para o Município (concessão) O gestor é livre de fazer os seus investimentos Possibilidade de abertura a peritos externos
Desvantagens	O Município é pago de acordo com os resultados O mercado é uma ferramenta de desenvolvimento	Controlo municipal mínimo

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

9. GOVERNANCE DO PROJETO

A OPÇÃO DE MODELODE GOVERNANÇA PROPOSTA: PPP (PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA)

NOSSA RECOMENDAÇÃO →

Um **agroparque** deve basear-se em uma forte parceria público-privada (**PPP**), onde o setor privado lidera a gestão operacional e a competitividade, enquanto o setor público garante condições para inovação, confiança no mercado e desenvolvimento social local.

	Privado	Público
Responsabilidade	• O setor privado desempenha um papel fundamental na competição como empresa e na gestão das atividades operacionais de marketing.	• O setor público é responsável por criar condições para a competitividade de longo prazo, apoiando a inovação, fomentando a confiança no mercado internacional e promovendo o desenvolvimento social local para melhorar os recursos humanos
Parceiro	• O parceiro privado, por meio de contrato e com financiamento total ou parcial do parceiro público, é responsável por realizar os investimentos necessários. • O parceiro privado opera a respectiva atividade empresarial, assegurando a prestação eficiente de serviços ou a disponibilidade de bens, que o Estado deve garantir aos usuários.	• garantir a função de desenvolvimento do território e a transparência da cadeia de abastecimento de produtos agroalimentares

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

9. GOVERNANCE DO PROJETO

A OPÇÃO DE MODELO DE GOVERNANÇA PROPOSTA: PPP (PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA

	Privados	Institucionais
Investidores	•Fundo de Capital do Agronegócio, Banco Mundial, Banco de Desenvolvimento Africano, Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico em África, Banco Europeu de Investimento, Programa Global de Agricultura e Segurança Alimentar, Fundo Comum para Produtos Básicos	•Capital Agrícola África, Farm Africa, Empréstimos para a Agricultura Africana, Capital Raiz, Fundo de Risco Mitsui, Fundo para o Meio Ambiente Mundial, Fundo Africano de Investimento em Agricultura e Comércio

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

9. GOVERNANCE DO PROJETO

PROPOSTA DE APRESENTAÇÕES PÚBLICAS DO PROJECTO CAAM

As apresentações públicas no corrente ano de 2025 deverão ocorrer de 2 em 2 meses

Porquê Intervalos de 2 Meses:

•Tempo adequado para implementação de ações entre eventos.

•Permite a recolha de feedback contínuo e ajustes periódicos.

•Garante envolvimento consistente do setor privado em cada etapa.

Importância da incorporação do Setor Privado:

• Empresas de logística, agroprocessamento, financiamento e comércio envolvidas desde o início, participando ativamente nas sessões de Chimoio e Maputo.

• realizar fóruns específicos de negócios e investimento para atrair e garantir o compromisso do setor privado;

• Parcerias público-privadas (PPP) a promover continuamente ao longo do tempo, integrando o setor privado no desenvolvimento do CAAM.

Fatores-Chave para Sucesso da Comunicação Pública:

- **Consistência na Mensagem:** Garantir que os objetivos e benefícios do CAAM sejam claros para todas as partes interessadas;
- **Inclusão Regional:** Sessões regulares em **Chimoio** para manter os stakeholder envolvidos e trazer proximidade aos agricultores e operadores dos mercados abastecedores informados;
- **Envolvimento Político e Financeiro:** Eventos estratégicos em **Maputo** para garantir apoio contínuo do governo e dos doadores

Divulgação na Comunicação Social: Conferências presenciais, transmissões online e uso de redes sociais para alcançar um público mais amplo (nesta fase insipiente mas, adensar conforme se aproximar a construção e abertura do CAAM)

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

9. GOVERNANCE DO PROJETO

PROPOSTA DE APRESENTAÇÕES PÚBLICAS DO PROJECTO CAAM A REALIZAR

Proposta de realização de eventos:

Mês	Evento de Comunicação	Local	Tema Principal	Participantes Principais
Fevereiro	1ª Sessão Regional - Apresentação e Feedback do Projeto – Envolvimento local	Chimoio	Apresentação do progresso dos estudos do CAAM, desafios e oportunidades, organização e localização	Agricultores, Associações Locais, Direção Provincial de Agricultura, Empresas Locais, ONGs, Setor Privado Regional.
Março	1ª Sessão a nível Central – Apresentação Técnica do Projeto e Inclusão das Considerações da Reunião de Chimoio	Maputo	Revisão técnica do projeto com integração do feedback recolhido em Chimoio.	Comissão de Coordenação do CAAM, Unidade de Gestão, Associações Empresariais, Direção de Comércio e Indústria.
Abril	2ª Sessão a nível Central – Apresentação Económico-Financeira e Governance do Projeto para Decision Makers	Maputo	Análise económico-financeira, modelo de governance para validação com decisores políticos e financeiros.	MAAP, Comissão de Coordenação, Banco Mundial, FAO, GIZ, EUROCAM, Instituições Financeiras, Entidades Privadas, IGEPE.

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

9. GOVERNANCE DO PROJETO

PROPOSTA DE APRESENTAÇÕES PÚBLICAS DO PROJECTO CAAM A REALIZAR

Proposta de realização de eventos:

Mês	Evento de Comunicação	Local	Tema Principal	Participantes Principais
Junho	Workshop Técnico e Consulta Públicas - Infraestruturas, Logística e Serviços	Chimoio	Planeamento da infraestrutura dos hubs, necessidades logísticas e parcerias para serviços agrícolas.	MADER, AICS, Empresas de Logística, Processadores Agroindustriais, Investidores Privados.
Agosto	Fórum Regional de Negócios Agroalimentares e Comercio transfronteiriço – Oportunidades no CAAM	Chimoio	Oportunidades de investimento e colaboração no setor agroindustrial, com foco no desenvolvimento dos hubs.	Agricultores, Empresas Locais, Associações, Investidores, Bancos, Direção Provincial, Fornecedores de equipamentos, Provedores de serviços
Outubro	Encontro com Responsáveis de Projetos Regionais – Sinergias e Compromissos para Expansão dos Hubs e do CAAM	Chimoio	Integração de projetos regionais para cofinanciamento, apoio técnico e sustentabilidade climática nos hubs e CAAM.	MADER, FAO, AICS (Transboundary), UNIDO (PROMOVE Comércio), Banco Mundial (IRRIGA), UE (PROMOVE Agribiz), Holanda (MANGWANA), BAD (ZEPA), Green Climate Fund.

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

9. GOVERNANCE DO PROJETO

RESUMO DAS OPORTUNIDADES DE PROJECTOS / PROGRAMAS, MAIS RELEVANTES PARA O CAAM

Projeto/ Programa	Organização / Implementação	Objetivo/ Área de Atuação
IRRIGA (WB-INIR)	Banco Mundial (WB) e INIR	Reabilitação de regadios na província, utilizando recomendações da FAO-MAFAP do INIR para implementação de PPPs/iDPPs (confirmando mandato do Sr. Ministro ao NIR) poderão sair maiores e crescentes volumes de produtos e mais competitivos (rega por gravidade)
MAIS OPORTUNIDADES (WB-ADVZ)	Banco Mundial (WB) e ADVZ	Reabilitação de infraestruturas de última milha, incluindo irrigação (regadios e sistemas individuais), estradas rurais e centros de formação rurais, entre outros a atualizar sobre o pré-projeto “Anel de Chicamba”.
MANGWANA (Cooperação Holandesa-ADVZ)	Cooperação Holandesa e ADVZ	Investimentos em produção, pós-colheita, processamento e ligações de mercado em cadeias como soja, hortícolas, feijões, avicultura, arroz e outras.
Projetos TRANSBOUDARY / PRONAI (AICS e FAO)	AICS e FAO	Estão concebidos considerando o CAAM como âncora, complementando o seu investimento, como em irrigação, capacitação de produtores, ligações mercado, certificação de produtos
Green Value for Growth (UE-Holanda-ADVZ)	União Europeia, Holanda e ADVZ	Financiamento a investimentos e assistência técnica integrados e ancorados em empresas líderes de cadeias de valor foco (soja, abacate e cajú) e outras complementares (avicultura, feijões, lichias, etc que contribuam para a viabilidade de cadeias de valor mais resilientes às mudanças climáticas e mais verdes), incluindo fortalecimento e facilitação de ligações com algumas instituições chave (INNOQ. IPEME, outras).
PCCAA (WB e ADVZ)	Banco Mundial (WB) e ADVZ	Acompanhar os estudos de viabilidade do Centro de Apoio e Facilitação Logística de Dondo (Sofala), devido à potencial sobreposição de investimentos no Corredor e sua concorrência pela produção de Manica e pelo grande mercado que à Cidade da Beira representa para os produtores da província de Manica e Téte.

Resumo de Projectos / Programas, Respectivos Implementadores e Áreas de Atuação

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

9. GOVERNANCE DO PROJETO
POLÍTICAS PÚBLICAS

recomendação: CAAM terá que entrar na **União Mundial dos Mercados Abastecedores (WUWM** – Word union of the Wholesalers Markets)

Relatório do Pacto de Política Alimentar Urbana de Milão (MUFPP), "Mercados Abastecedores - Espaços Públicos para Políticas Alimentares Interconectadas", que foi revelado online em 8 de novembro de 2024. Este relatório destaca o **papel crucial dos mercados abastecedores na formação de sistemas alimentares urbanos sustentáveis e resilientes**.

Os mercados grossistas são infra-estruturas públicas essenciais para as políticas alimentares urbanas. Distribuem eficazmente os produtos frescos, ligando os agricultores aos retalhistas e aos consumidores, apoiando simultaneamente as economias regionais e reduzindo potencialmente o impacto ambiental.

Os mercados grossistas têm um ***papel importante na garantia da segurança alimentar e das normas de qualidade, aumentando a confiança dos consumidores e desempenhando também um papel importante na educação alimentar.***

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

9. GOVERNANCE DO PROJETO

POLÍTICAS PÚBLICAS

Recomendação: CAAM terá que entrar na **União Mundial dos Mercados Abastecedores (WUWM** – Word union of the Wholesalers Markets)

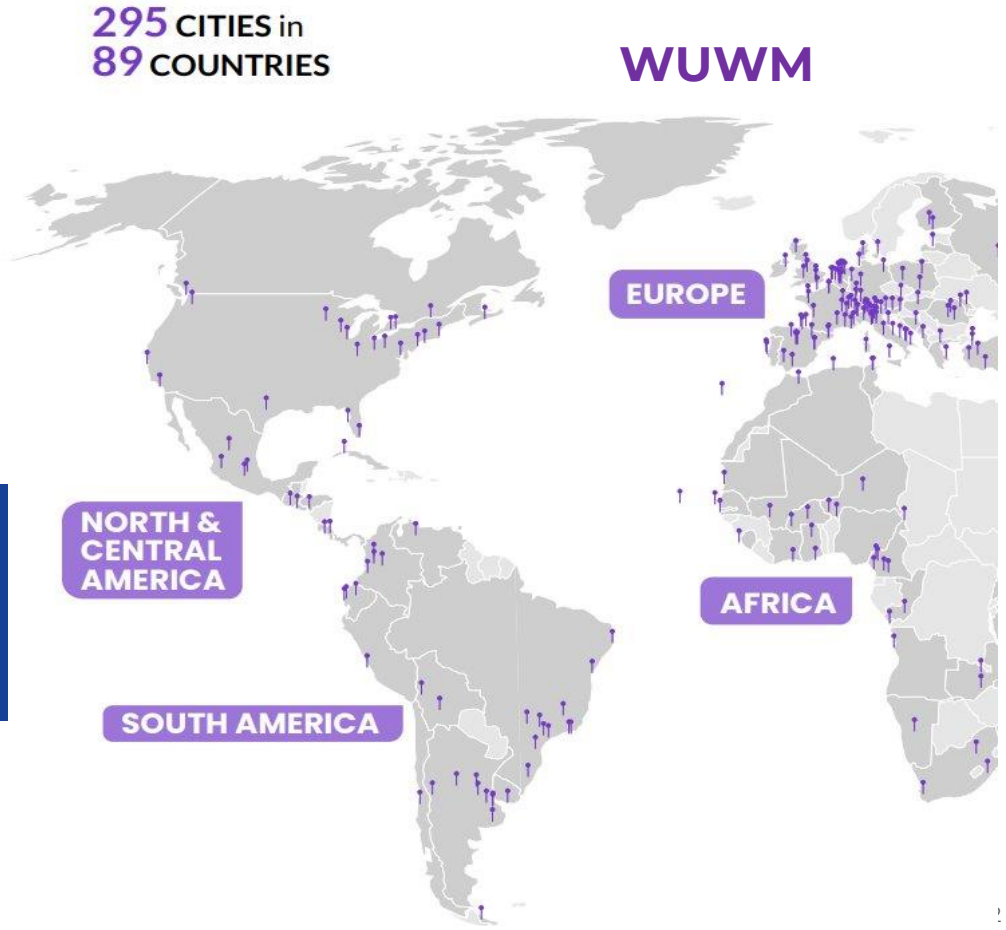
2025 Johannesburg Conference – WUWM

(de 14 a 16 de Maio 2025)

https://wuwm.org/2025-wuwm-johannesburg-conference/

The African Edition:

Shaping the Future of Fresh Produce Markets through Sustainability, Innovation, and Inclusivity



Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

9. GOVERNANCE DO PROJETO

BENCHMARKING

Recomendação: Executar visitas de vários nívesi a **Mercados Abastecedores/ Centros Logísticos no Exterior –** Consultar lista de Benchmarking realizado

- Marrocos: Rabat - https://fr.le360.ma/economie/le-nouveau-marche-de-gros-des-fruits-et-legumes-de-rabat-bientot-acheve-voici-a-quoi-il-ressemble_QNDMLIUTGZHYDCRFVTGC7GUQ34/

- Considerado um mercado grossista de nova geração, essencialmente virado para Frutas e Legumes

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

1. OBJECTIVO
2. DADOS DE CONTEXTO
3. LOCALIZAÇÃO DO CAAM
4. ANÁLISE DAS CADEIAS DE VALOR e RECOMENDAÇÕES
5. ANÁLISE DOS ELEMENTOS SOCIAIS E ANTROPOLÓGICOS
6. ANÁLISE ECONÓMICA e RECOMENDAÇÕES
7. ESBOÇOS ARQUITECTÓNICOS E DIMENSIONAMENTO TÉCNICO DO CAAM
8. ANÁLISE FINANCEIRA
9. GOVERNANCE DO PROJETO
10. FASES SEGUINTES

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

10. FASES SEGUINTES
FASES SEGUINTES

Projectos

- Arquitetura
- Especialidades

Fase de Obra

- OBRA DE CONSTRUÇÃO

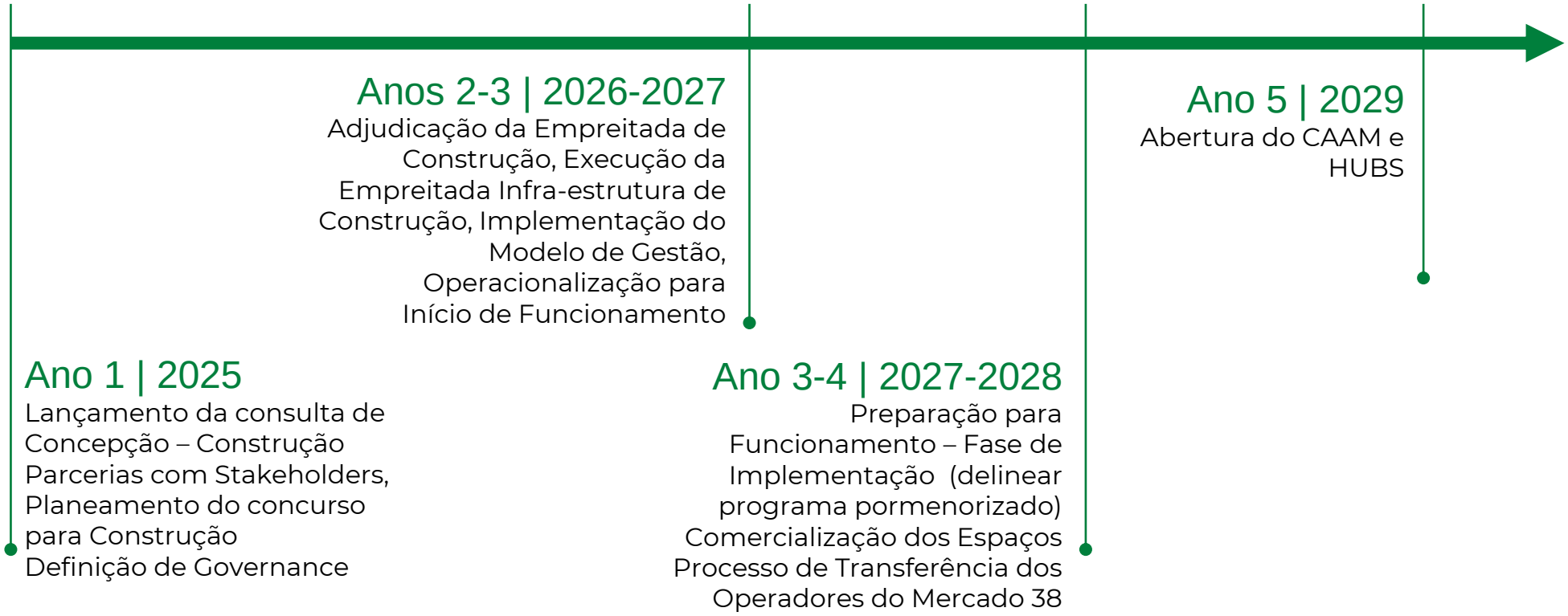
Fase de Implementação

- Plano de Negócios
- Manuais de Funcionamento
- Estratégia de Marketing Comercialização
- Estratégia de Recursos Humanos
- Formação
- Regulamento Interno
- Código de Boas Práticas
- Sistemas de Limpeza
- Sistema de Segurança
- Sinalética

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

10. FASES SEGUINTES

FASES SEGUINTES - ACÇÕES A DESENVOLVER



Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

10. FASES SEGUINTES

DESAFIO:

Articulação estratégica e operacional

Capacidade de crescimento

- Inteligente,
- Sustentável e
- Inclusivo

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA

Obrigado.

WWW.SINLOC.COM WWW.CIBUSALUS.COM
WWW.STI-CORPORATE.COM

Copyright 2025 · Sinloc Sistema Iniziative Locali SpA